Porto Alegre, Terça, 08 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7479

DIA DAS MULHERES: SAIBA COMO SURGIU O 8 DE MARÇO, SÍMBOLO DA LUTA DAS MULHERES POR SEUS DIREITOS.

Reprodução

Você deve estar vendo o Dia Internacional das Mulheres sendo mencionado na imprensa ou ouvindo comentários sobre o assunto. Por mais de um século, o dia 8 de março é identificado ao redor mundo como uma data especial para as mulheres. Mas para que serve esta data? É uma celebração ou um protesto? Existe algo equivalente como um Dia Internacional dos Homens? E que eventos vão acontecer neste ano? Página 40

RÚSSIA DIZ QUE INTERROMPE ATAQUES SE A UCRÂNIA CEDER.

Página 12

Reprodução

RÚSSIA ANUNCIA CESSAR-FOGO TEMPORÁRIO PARA A CRIAÇÃO DE CORREDORES HUMANITÁRIOS EM CINCO CIDADES DA UCRÂNIA.

A Rússia anunciou que observará um cessar-fogo temporário em cinco cidades ucranianas para a criação de corredores humanitários, usados para a retirada de civis de áreas de conflito e para o envio de mantimentos a cidades onde há combates, a partir da manhã desta terça-feira (8). Página 13

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID É A MAIS BAIXA EM QUASE DOIS MESES NO BRASIL.

Página 6

Vacinação contra covid está disponível em 70 endereços de Porto Alegre nesta terça-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém nesta terça-feira (8) a vacinação contra covid em 70 postos de saúde. São 38 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 32 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em seis endereços, o atendimento vai até as 21h.

Devido a problemas causados pela falta de energia elétrica após os temporais na cidade, quatro unidades suspenderam temporariamente a imunização: Bananeiras, Ernesto Araújo, Jardim da Fapa e Santa Rosa.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer (oito semanas).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Imunização é oferecida para todos os públicos a partir dos 5 anos de idade.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Às vésperas de completar dois anos de pandemia, Rio Grande do Sul acumula quase 38.500 mortes por coronavírus.

Publicado nesta segunda-feira (7), o mais recente boletim da Secretaria da Saúde acrescentou quatro mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que chegou a 38.498 desfechos fatais. Também adicionou 1.168 testes positivos, elevando para quase 2,19 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado desde o começo da pandemia, que completará dois anos nesta quinta (10).

EBC

Casos conhecidos de contágio passam de 2,19 milhões.

Os quatro óbitos do relatório indicam provável defasagem de dados, já que o número está bastante abaixo da média diária até a sexta-feira passada. Esse problema é causado pela já tradicional subnotificação aos fins de semana e feriados, quando não há expediente na maioria dos órgãos públicos e setores administrativos de hospitais, por exemplo.

Na nova lista oficial, todas as vítimas são idosas (dois homens e duas mulheres), sendo que uma faleceu no sábado e as demais no domingo. Confira o perfil resumido de cada uma delas, a seguir:

– Catuípe (mulher, 68 anos); – Chiapetta (homem, 74 anos); – Carazinho (homem, 78 anos); – Sapiranga (mulher, 84 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 354 testes positivos desde o começo da pandemia, sem novos registros nos boletins dos últimos dias.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,12 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 25.117 indivíduos (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56,9% no início da noite (contra 55,8% e depois 58,6% nos dois balanços anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.752 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.340 (6% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

A estatística sobre o andamento da campanha de vacinação, por sua vez, aponta que mais de 8,29 milhões de gaúchos com o esquema de imunização completo, seja pelos fármacos de duas etapas (Coronavac, Oxford e Pfizer) ou pela injeção única (Janssen). Esse contingente abrange 90,6% dos adultos e 62,9% dos adolescentes – ainda não há dados relativos à segunda dose para crianças de 5 a 11 anos, segmento que começou a receber primeira dose há cerca de 45 dias. (Marcello Campos)

Imunização completa contra covid já abrange 90,6% dos gaúchos a partir dos 18 anos.

Dados oficiais sobre a campanha de vacinação contra covid no Rio Grande do Sul aponta que mais de 8,29 milhões de adultos (a partir dos 18 anos) residentes no Estado já completaram o esquema básico de imunização, continente que representa 90,6%. A estatística abrange os fármacos de duas doses (Coronavac, Oxford e Pfizer) ou de aplicação única (Janssen).

Dentre o público adolescente (12 a 17 anos), o esquema completo já abrange 542.614 indivíduos, ou 62,9% desse segmento. Já para as crianças (contempladas a partir dos 5 anos), são 453.944 bracinhos com a primeira dose da injeção pediátrica, ou 47,1% – ainda não há estatística sobre a segunda aplicação, que começou a ser realizada recentemente (22 de fevereiro) para quem recebeu Coronavac.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 305.824 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de mais de 3,82 milhões de gaúchos (35,7% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada apenas a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 141.849 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

Aplicação

De modo geral, já foram aplicados mais de 22 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro de 2021. Essas ampolas representam 90% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (25,3 milhões), já que a logística prevê a reserva de lotes para evitar desabastecimento de estoques destinados à segunda injeção ou reforço imunizatório. (Marcello Campos)

Cristine Rochol/PMPA

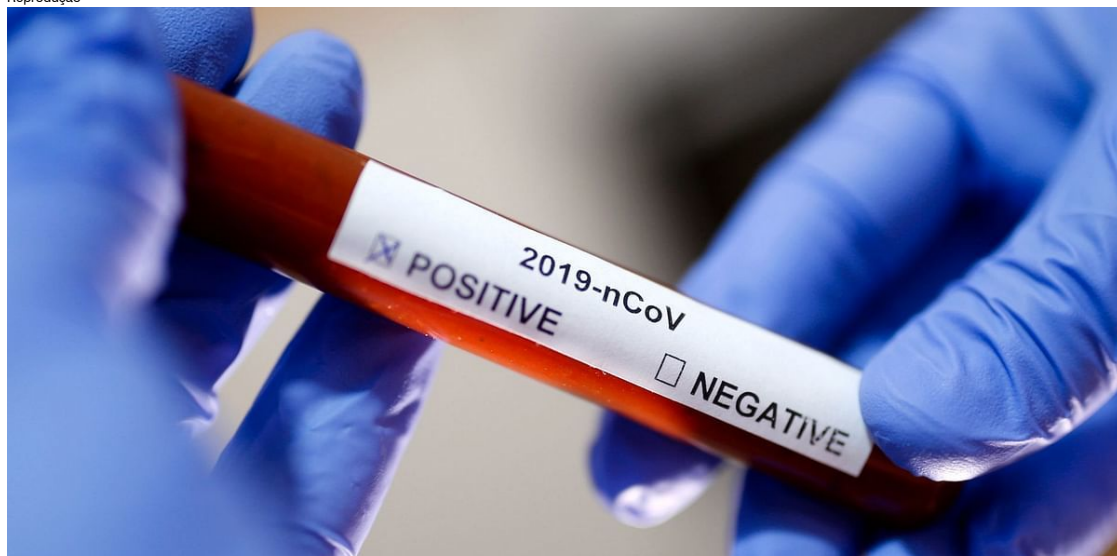
Segunda dose (ou aplicação) única também contempla quase 63% dos adolescentes.

Média móvel de casos de covid é a mais baixa em quase dois meses no Brasil.

O Brasil registrou 211 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 652.418 óbitos desde o início da pandemia. Roraima e Tocantins não registraram mortes. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 425 – abaixo da marca de 500 pelo quinto dia seguido e está no menor patamar desde 27 de janeiro (quando foi de 417). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -48%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 20.644 novos casos conhecidos da doença em 24 horas, chegando ao total de 29.066.590 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 40.074 – a mais baixa desde 10 de janeiro, quando foi de 36.227. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -59%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 40.074.

Estados

Nenhum Estado apresenta tendência de alta nas mortes pela doença.

— Em estabilidade (3): Amapá, Rondônia e Tocantins.

— Em queda (23 e o DF): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta segunda-feira (7) mostram que 156.248.372 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 72,73% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 66.512.493 pessoas, o que corresponde a 30,96% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 86,57% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 78,06%. A dose de reforço foi aplicada em 41,11% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

No total, 9.748.701 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 47,55% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 361.684 estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 1,76% da população deste grupo.

No Rio de Janeiro, o uso de máscaras não é mais obrigatório.

Moradores da cidade do Rio de Janeiro não precisam mais usar máscaras, em qualquer lugar. Uma edição extra do Diário Oficial, publicada na tarde desta segunda-feira (7), traz um decreto do prefeito Eduardo Paes (PSD) com o fim da obrigatoriedade.

Paes explicou que cumpriu a determinação do Comitê Científico, que se reuniu nesta manhã e, diante do melhor cenário epidemiológico da pandemia, decidiu pelo afrouxamento.

O Rio é a primeira capital do País a fazê-lo.

"Passaporte" por mais 3 semanas

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, ressaltou, no entanto, que a exigência do "passaporte vacinal" continua mantida pelo menos até o fim de março — ou quando a cidade chegar a 70% da população adulta com a dose de reforço. Hoje, esse indicador está em 54%. Entenda mais abaixo quais lugares exigem o passaporte vacinal.

"Temos a menor transmissão desde o começo da pandemia, de 0,3, e uma positividade menor que 5%, com uma redução gradativa ao longo das últimas semanas", afirmou Soranz.

"Hoje é cada vez mais difícil ver um caso grave de covid no Rio por causa da nossa alta cobertura vacinal", pontuou o secretário.

Ainda segundo Soranz, se o carnaval tivesse causado alguma mudança, "a prefeitura estaria vendo uma alteração nos índices".

Exceções

Soranz atentou para casos pontuais para o uso de máscara.

"Importante enfatizar que as pessoas que possuem imunossupressão ou comorbidades graves e que não tenham se vacinado sigam usando máscara", afirmou.

"Pessoas que estão com sintomas respiratórios também devem usar máscara para evitar transmissão. Outra ação que a secretaria vai manter é a capacidade de testagem", emendou.

De acordo com Daniel Becker, médico pediatra sanitarista e membro do comitê, é recomendado que as crianças que ainda não têm as duas doses da vacina ainda usem máscaras até atingir a cobertura completa.

A decisão no ambiente escolar ficará a cargo de cada escola, segundo Becker.

"Foi um consenso. Os dados epidemiológicos são favoráveis. Este é o melhor momento para liberar as máscaras", disse Becker.

Para a população adulta, a vacinação completa, no caso, são as duas doses e a dose de reforço.

"Índices controlados"

Na semana passada, Soranz afirmou que a alta cobertura vacinal na capital ajudou a cidade a manter controlados os índices de contaminação da covid. Segundo ele, não esperava um aumento significativo no número de casos, mesmo com festas e blocos clandestinos que saíram durante o período em que se celebrou o carnaval.

"A estratégia de limitar a entrada de turistas sem vacina na cidade do Rio de Janeiro funcionou. Ele é obrigado a apresentar o passaporte vacinal para ir aos principais pontos turísticos. Certamente, isso desestimulou a vinda de turistas não vacinados para a cidade, e a gente viu, com a nossa cobertura vacinal, que não teve um aumento de casos no período", disse Soranz.

Getty Images

Passaporte vacinal, no entanto, será cobrado por pelo menos mais três semanas.

Soranz acrescentou que o número de casos positivos era cada vez menor e, de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma taxa menor que 5% de contaminados entre todos os estados indica controle.

"É cada vez mais raro encontrar um caso grave de Covid na cidade. No último fim de semana (26 e 27 de fevereiro), a gente chegou a uma positividade de 3,9%. É uma queda bastante importante."

Ainda assim, o secretário ressaltou na ocasião que era preciso que a população não descuidasse do cronograma vacinal. Soranz orientou a quem ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço, que procure as unidades de saúde do município.

Exigem o passaporte hoje: bares, lanchonetes, restaurantes e refeitórios (áreas internas ou cobertas); boates, casas de espetáculos, festas e eventos em geral; hotéis, pousadas e aluguel por temporada; salões de beleza e centros de estética; academias de ginástica, piscinas, centros de treinamento, clubes e vilas olímpicas (já era exigido); estádios e ginásios esportivos; cinemas, teatros, salas de concerto, salões de jogos, circos, recreação infantil e pistas de patinação; museus, galerias e exposições de arte, aquário, parques de diversões, parques temáticos, parques aquáticos, apresentações e drive-in; conferências, convenções e feiras comerciais.

Fiocruz

Pesquisadores do Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)acreditam que a liberação do uso de máscaras em ambientes fechados é uma decisão precipitada e que deveria ser realizada em etapas.

"O Rio de Janeiro não é uma ilha, está cercado por outras cidades da Região Metropolitana, com índices de coberturas vacinais e taxas vacinais diferentes", disse o pesquisador em saúde pública Raphael Guimarães.

Medicamentos aprovados para combater e evitar a covid seguem fora da rede pública.

A pandemia tem dado um pouco de trégua, mas os cuidados com a infecção pelo coronavírus seguirão por muitos e muitos meses. Ainda assim, o Ministério da Saúde ignora medicamentos, coquetéis e associações de anticorpos que podem ajudar no tratamento. Um ano após a aprovação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do primeiro remédio para a covid, nenhum está disponível na rede pública.

A pasta planejava rediscutir o tema em reunião interna nesta segunda-feira (7). Só depois a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), responsável por definir tratamentos oferecidos pelo SUS, deve voltar a debater a indicação.

A Anvisa já concedeu autorização de uso emergencial a sete medicamentos, que incluem anticorpos monoclonais e associação de anticorpos. Porém, suspendeu o aval do banlanivimabe + etesevimabe, da Eli Lilly, em fevereiro, já que a empresa não entregou dados de eficácia contra a Ômicron.

No último protocolo, a Conitec avalia que o benefício dessas terapias não justifica a indicação devido a critérios de "alto custo, baixa experiência de uso, incertezas em relação à efetividade e a sua indisponibilidade no sistema de saúde". A indicação pode mudar a partir das novas reuniões.

"Como é um pequeno número de pacientes, não vai onerar o governo", afirma o professor de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) Antônio Condino Neto. "Se pacientes imunodeprimidos que não conseguiram se beneficiar da vacina como deveriam tivessem acesso a esses medicamentos, é claro que mortes poderiam ter sido evitadas."

Na mira do governo para possíveis aquisições, está o Evusheld, a mais recente aprovação da Anvisa e desenvolvido pela AstraZeneca a partir de anticorpos humanos. É o primeiro tratamento que pode prevenir a infecção por coronavírus. A indicação do laboratório se dá para imunodeprimidos a partir de 12 anos. A empresa confirmou o diálogo com o governo federal, mas não forneceu previsões de quantidade e de data de entrega. Os Estados Unidos, por sua vez, têm acordo para 1,7 milhões de doses.

Médicos destacam a importância de o país investir nos medicamentos e terapias para a covid. Para o professor de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Julio Croda, é "inadequado" que o ministério não tenha incorporado os remédios até o momento, o que vai na contramão de outros países como os Estados Unidos.

"São supernecessários, principalmente para pessoas com maior risco. Se tivéssemos medicações sendo distribuídas gratuitamente, como os Estados Unidos estão propondo nas farmácias, poderíamos utilizar na população geral ou em grupos de risco, com comorbidades, imunossuprimidos e idosos", pontua o infectologista.

Cristine Rochol/PMPA

Medicamentos poderiam ser úteis para grupos mais suscetíveis.

Apesar do avanço da vacinação ter ajudado a diminuir as internações e mortes por covid de forma ampla, grupos específicos podem se beneficiar de uma alternativa a mais no enfrentamento da doença, tais como os imunossuprimidos — pacientes com câncer, HIV ou aids e transplantados, por exemplo — e idosos, apontam especialistas.

"Seria bom que o Brasil incorporasse essas medicações. Agora, a gente não vê esse debate acontecer dentro do ministério. A Anvisa está aprovando algumas medicações, mas também de forma lenta. Isso precisa ser acelerado, precisa ser avaliado na Conitec. A gente não tem protocolo de atenção à saúde dos pacientes com covid, de tratamento ambulatorial ou hospitalar", critica Croda, ex-diretor de Vigilância em Saúde do ministério.

Interlocutores ligados à Conitec afirmaram que a discussão sobre o uso de antivirais e imunobiológicos só deve voltar à mesa depois que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, decidir a respeito de protocolos anteriores. No último, ao comitê também contraindicou o uso do 'kit Covid' — com medicamentos ineficazes contra a doença, como cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina.

A recomendação foi barrada pelo então secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE), Hélio Angotti Neto. Cientistas elaboraram recurso contra a decisão, já negado pelo oftalmologista, que é olavista declarado. O caso subiu à instância final: o gabinete de Queiroga.

"O que fica evidente para nós, cidadãos, é que existem forças dentro do Ministério da Saúde pró-adoção de medicamentos como a cloroquina e a ivermectina, que comprovadamente não trazem benefício ao tratamento. É uma lástima, porque não funcionam. É desperdício de dinheiro", argumenta Condino Neto, que preside o Departamento de Imunologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Chanceleres da Rússia e da Ucrânia marcam encontro na Turquia para esta quinta.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, e o homólogo ucraniano, Dmitro Kuleba, concordaram em se reunir em um fórum no sul da Turquia nesta quinta-feira (10), no que pode ser a primeira conversa entre os chefes das diplomacias dos dois países desde o começo da invasão russa à Ucrânia, em 24 de fevereiro.

Mevlut Cavusoglu, ministro das Relações Exteriores da Turquia, fez o anúncio nesta segunda-feira (7), e disse que participaria da reunião na cidade turística de Antália. O plano também foi confirmado pelo Ministério das Relações Exteriores da Rússia e pelo ministro ucraniano, que declarou nesta segunda que se Lavrov estava pronto para "uma conversa séria e substantiva", ele também estaria.

A Turquia, membro da Otan, que compartilha uma fronteira marítima com a Rússia e a Ucrânia no Mar Negro, estava oferecendo uma mediação entre os lados. Ancara tem boas relações com Moscou e Kiev, e ao mesmo tempo que chamou a ação militar da Rússia de inaceitável, opôs-se às sanções contra o país.

Cavusoglu disse que em uma ligação com o presidente russo, Vladimir Putin, no domingo, o presidente Recep Tayyip Erdogan repetiu a oferta da Turquia para sediar a reunião, o que foi aceito por Lavrov mais tarde.

"Esperamos especialmente que este encontro seja um ponto de virada e um passo importante para a paz e a estabilidade", disse ele, acrescentando que ambos os ministros pediram para ele participar das negociações.

O anúncio veio após dois dias de fracassadas tentativas de estabelecer um cessar-fogo para a criação de corredores humanitários para a retirada de civis de Mariupol, onde centenas de milhares de pessoas estão presas sem comida e água, sob bombardeio implacável e incapaz de retirar seus feridos em meio ao cerco das tropas russas.

Ao estabelecer relações estreitas com a Rússia em matéria de defesa, comércio e energia, recebendo milhões de turistas russos todos os anos, a Turquia também vendeu drones para a Ucrânia, irritando Moscou. Ancara também se opõe às políticas russas na Síria e na Líbia, e também se opôs à anexação da Crimeia da Ucrânia pela Rússia em 2014.

Reprodução

Esta pode ser a primeira conversa entre os chefes das diplomacias dos dois países desde o começo da invasão russa.

"Fim da guerra"

Representantes dos governos russo e ucraniano reunidos em Belarus concluíram a terceira rodada de negociações nesta segunda, sem alcançar avanços significativos.

De acordo com o negociador ucraniano Mykhailo Podolyak, as conversas tiveram pequenos avanços na melhoria da logística dos corredores humanitários. Houve discussões sobre um cessar-fogo e garantias de segurança para a retirada de civis, mas ainda não há resultados que melhorem significativamente a situação.

Apesar disso, um aceno do primeiro escalão do governo russo sinalizou com a possibilidade de um término imediato para a invasão da Ucrânia.

O principal porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, declarou que a Rússia está pronta para interromper as operações militares "em um momento" se Kiev cumprir uma lista de condições, que incluem o fim das operações militares do país, o reconhecimento da Crimeia e das províncias de Donetsk e Luhansk como território russo e uma alteração em nível constitucional para garantir que a Ucrânia mantenha uma neutralidade entre Moscou e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), comprometendo-se a não aderir à aliança.

Foi a declaração russa mais explícita até agora dos termos que quer impor à Ucrânia para interromper a invasão, que já dura 12 dias.

Rússia diz que interrompe ataques se a Ucrânia ceder.

A Rússia disse que interromperá ataques assim que Ucrânia atender demandas exigidas, como mudar a constituição e ceder territórios.

Segundo o porta-voz da Rússia, Dmitry Peskov, as condições para parar com a operação militar incluem:

— Fim das ações militares da Ucrânia

— Mudar a constituição em prol da neutralidade

— Reconhecer a Crimeia como território russo

— Reconhecer Donetsk e Luhansk como países independentes

"Estamos concluindo a desmilitarização da Ucrânia. Vamos terminar isso. Mas o mais importante é que a Ucrânia interrompa as ações militares. Se eles fizeram isso, ninguém mais irá atirar", disse Peskov.

Sobre a questão da neutralidade, ele se refere a uma mudança na constituição da Ucrânia para impedir a entrada do país na OTAN.

Negociações

A 3ª rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia foi realizada nesta segunda (7).

O porta-voz da delegação ucraniana, Mykhailo Podoliyak, disse que há uma pequena e positiva melhora na organização dos corredores humanitários. Não foram mencionados maiores detalhes.

"Continuamos com as consultas intensivas sobre o bloco político básico dos regulamentos, juntamente com um cessar-fogo e garantias de segurança", disse Podoliyak em um vídeo.

Já o porta-voz russo, Vladimir Medinsky, disse que "ainda é cedo" para falar em avanços positivos após a terceira ronda de negociações e que não dá para se iludir que a próxima rodada trará um "resultado final".

Uma imagem divulgada pelo governo de Belarus, aliado de Moscou e que sedia as negociações, mostrou mais cedo as delegações da Rússia e Ucrânia reunidas.

Divulgação

Rússia ofereceu abrir rotas humanitárias rumo ao seu território, o que não foi considerado aceitável pelos ucranianos.

Ataque em rota de fuga

Uma mulher e duas crianças, mãe e filha, morreram após um ataque de morteiro russo à cidade de Irpin, perto de Kiev, que tem servido como rota de fuga para moradores locais.

A explosão ocorreu num trecho da estrada logo após a passagem da ponte. O exato momento do ataque foi registrado em vídeo.

Corredores humanitários

O porta-voz russo Igor Konashenkov disse que seis corredores humanitários serão abertos em cidades ucranianas para permitir que civis escapem da guerra.

"Informações detalhadas sobre os corredores foram dadas antecipadamente para a Ucrânia", informou Konashenkov.

Segundo informações da agência Reuters, o cessar-fogo às cidades ucranianas estava previsto para 10h no horário de Moscou (4h no horário de Brasília).

A agência de notícias russa RIA informa que os corredores humanitários partirão de Kiev, Kharkiv, Mariupol e Sumy, que estão entre as cidades mais atacadas. Rota saindo de Kiev leva a Belarus. Quem está em Kharkiv só tem opção de fuga para território russo. Moradores de Mariupol e Sumy possuem duas opções de fuga, uma leva para a Rússia, outra para território ucraniano.

Rússia anuncia cessar-fogo temporário para a criação de corredores humanitários em cinco cidades da Ucrânia.

A Rússia anunciou que observará um cessar-fogo temporário em cinco cidades ucranianas para a criação de corredores humanitários, usados para a retirada de civis de áreas de conflito e para o envio de mantimentos a cidades onde há combates, a partir da manhã desta terça-feira (8).

A medida, que havia sido sinalizada mais cedo e agora foi confirmada e detalhada, havia sido chamada de "imoral" pelo lado ucraniano, uma vez que, em sua versão inicial, quatro das seis rotas de fuga eram apenas para a Rússia e a Bielorrússia. Autoridades ucranianas defendem que cidadãos devem ter o direito de sair para todo o território do próprio país.

"A partir das 10 horas, horário de Moscou, será declarado um cessar-fogo e seis corredores humanitários estão se abrindo: um de Kiev a Gomel (Bielorrússia); dois de Mariupol a Zaporíjia (Ucrânia) e Rostov-no-Don (Rússia); um de Kharkiv a Belgorod (Rússia); e dois de Sumy a Belgorod (Rússia) e a Poltava (Ucrânia) — declarou o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, citado pela Interfax. Haverá ainda um corredor entre Chernigov e Gomel, na Bielorrússia."

Reprodução

Medida passa a ser válida a partir das 4h desta terça (8), pelo horário de Brasília, e inclui rotas para a Rússia e Bielorrússia, além de outras cidades ucranianas.

Segundo o ministério, os ucranianos deverão concordar com as rotas e os horários até as 3h da manhã pelo horário de Moscou, 21h pelo horário de Brasília, e fornecer garantias de segurança por escrito ao lado russo. Meia-hora antes do horário previsto para o cessar-fogo, segundo informa a RIA Novosti, os dois lados precisarão estabelecer uma comunicação contínua para a troca de informações sobre a operação.

"Informações detalhadas sobre corredores humanitários foram trazidas à atenção do lado ucraniano com antecedência, bem como às estruturas relevantes da ONU, da Osce (Organização para a Cooperação e Segurança da Europa) e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha", disse Konashenkov. Drones também serão usados para monitorar o andamento da operação.

O detalhamento da proposta dos corredores veio horas depois de a Rússia anunciar sua intenção de permitir sua criação, como forma de atenuar o impacto da ofensiva militar entre os civis.

No fim de semana, uma tentativa de estabelecer corredores em cidades como Mariupol fracassou rapidamente, com russos e ucranianos trocando acusações sobre a violação do cessar-fogo. A abertura desses corredores foi estabelecida em conversas diretas entre representantes dos dois países, realizadas na Bielorrússia.

"As duas partes precisam tomar cuidado para poupar os civis e suas casas e infraestruturas em suas operações militares", disse Martin Griffths, subsecretário-geral da ONU para Assuntos Humanitários, em reunião no Conselho de Segurança da ONU. "E isso inclui permitir a passagem segura de civis para que deixem as áreas de hostilidades de forma voluntária, na direção de sua escolha.

De acordo com o Comitê de Coordenação Interdepartamental da Federação Russa para Resposta Humanitária na Ucrânia, já foram retiradas, pelas forças russas, 173 mil pessoas das regiões de Luhansk e Donetsk, parcialmente controladas por milícias pró-Moscou.

Ucrânia chama de "imoral" decisão russa de permitir fuga de civis ucranianos apenas através da Rússia e da Bielorrússia.

A Ucrânia criticou a tentativa russa de abrir nesta segunda-feira (7) corredores humanitários a partir de várias cidades ucranianas, incluindo a capital Kiev, com destino a áreas dominadas por Moscou.

O governo de Vladmir Putin determinou que civis poderão deixar áreas de conflito por seis rotas, mas apenas duas não terminam em cidades da Bielorrússia ou da Rússia. Autoridades ucranianas defendem que cidadãos devem ter o direito de sair para todo o território do próprio país.

"Esta é uma história completamente imoral. O sofrimento das pessoas é usado para criar a imagem desejada para a televisão. Estes são cidadãos da Ucrânia, eles devem ter o direito de se locomover para o território da Ucrânia", disse um porta-voz do presidente Volodymyr Zelensky à Reuters.

A ministra de Territórios Ocupados da Ucrânia, Iryna Vereshchuk, também descreveu a proposta russa como "inaceitável".

"Esta é uma maneira inaceitável de abrir corredores humanitários. Nosso povo não irá de Kiev para a Bielorrússia para depois ser levado para a Federação Russa", disse Vereshchuk.

No 12º de guerra, Zelensky divulgou um novo vídeo para mostrar que continua na capital que está cercada pelas tropas russas. O presidente garantiu, inclusive, que segue na rua onde se situa a sede da presidência do país, no centro de Kiev.

"Eu fico em Kiev. Em Bankova. Não me escondendo. E não tenho medo de ninguém."

Nesta segunda, o Ministério da Defesa da Rússsia informou que seus militares vão reduzir ataques e vão abrir corredores humanitários em várias cidades ucranianas, após combates interromperem os esforços de retirada de civis ucranianos, com várias vítimas fatais.

Os corredores deveriam ser abertos às 10h de Moscou (4h de Brasília) da capital Kiev, bem como das cidades de Kharkiv, Mariupol e Sumy, e seriam instalados a pedido pessoal do presidente francês Emmanuel Macron, disse o ministério russo.

De acordo com mapas publicados pela agência de notícias RIA, no entanto, o corredor de Kiev conduz à Bielorrússia, país cujo governo é aliado de Putin, enquanto os civis de Kharkiv, que fica a 65 quilômetros da fronteira russa, terão apenas um corredor com destino à Rússia à disposição.

Reprodução

Governo ucraniano avalia que corredores humanitários anunciados pelos russos são tentativa de "criar imagem desejada para a televisão".

Os corredores de Mariupol e Sumy levarão a outras cidades ucranianas e à Rússia. Aqueles que quiserem deixar Kiev também poderão ser transportados de avião para a Rússia, disse o ministério, acrescentando que usaria drones para monitorar o êxodo.

No fim de semana, houve uma tentativa fracassada de retirar civis das áreas de conflito, com a ocorrência, inclusive, de mortes, quando forças russas dispararam morteiros, no domingo, sobre uma ponte usada por um grupo que fugia dos combates nos arredores de Irpin, perto de Kiev, matando três pessoas de uma família.

Duas operações de retirada de civis planejadas de Mariupol e na cidade vizinha de Volnovakha, no Sul da Ucrânia, falharam nos últimos dias após os dois países se acusarem mutuamente de não interromperem bombardeios. Em Mariupol, as autoridades ucranianas disseram que planejam retirar mais de 200 mil civis, metade da população da cidade.

Macron chamou os corredores rumo à Rússia como "cinismo moral e político" de Vladimir Putin:

"Não conheço muitos ucranianos que queiram se refugiar na Rússia. Nada é sério. É um cinismo moral e político que me parece insuportável", disse Macron em entrevista transmitida pela rede de televisão LCI.

Em cidades próximas a Kiev, moradores desesperados se escondem em porões após invasão russa.

Um aglomerado de cidades construídas entre florestas de abetos e carvalhos a noroeste de Kiev há muito tempo atrai a classe média da capital. Agora, elas foram transformadas em lugares de total desespero.

Forças russas invadindo Kiev em uma tentativa de cercar a capital ucraniana de 2,9 milhões de habitantes entraram nas cidades suburbanas cujos nomes estão rapidamente se tornando sinônimo de sofrimento.

Desde o primeiro dia da invasão ordenada pelo presidente Vladimir Putin, as tropas russas apontaram para Gostomel, que abriga um aeródromo estratégico usado pelo maior avião do mundo, o An-225 “Mriya”, ou “Sonho”, agora destruído. A luta pesada logo engoliu as cidades vizinhas de Irpin, Bucha e Vorzel. Milhares de moradores estão escondidos nos porões de suas casas e vilas, temendo por suas vidas.

Enquanto a Ucrânia tenta estabelecer um cessar-fogo localizado para permitir a retirada de civis, as pessoas dessas cidades outrora desejáveis estão desesperadas para sair. Para alguns, já é tarde demais.

A situação daqueles que vivem fora de Kiev é uma mostra do sofrimento enfrentado pelos civis em todo o país após quase duas semanas de combates. Enquanto a Rússia segue dizendo que está mirando em ativos militares, o governo ucraniano acusa o Kremlin de disparar deliberadamente em áreas residenciais em uma tentativa de esmagar não apenas o Exército da Ucrânia, mas também seu povo.

Em Gostomel, a cerca de 30 quilômetros do centro de Kiev, o prefeito da cidade, Yuriy Prylypko, e seus dois assistentes foram baleados enquanto distribuíam comida aos moradores locais, segundo informou a prefeitura no Facebook na segunda-feira.

A cidade vizinha de Bucha está em ruínas, de acordo com Mykhaylyna Skoryk-Shkarivska, assessora do prefeito. As comunicações móveis e a eletricidade caíram e não houve contato com o prefeito Anatolii Fedoruk desde o meio-dia de sábado.

A Rússia “destruiu minha vida, meu trabalho amado e está matando meus amigos todos os dias e meus colegas agora”, escreveu Skoryk-Shkarivska no Facebook no domingo (6).

Ainda na região de Kiev, autoridades ucranianas disseram que um ataque aéreo russo atingiu uma fábrica de pão na cidade de Makariv, matando pelo menos 13 civis. Das 30 pessoas que se acreditava estarem lá, cinco foram resgatadas.

Já na cidade portuária de Mariupol, no Sul, centenas de milhares de pessoas ficaram presas sem comida e água sob bombardeios regulares.

”Eles estão bombardeando a vida de tudo o que está se movendo”, disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy.

Reprodução

”Eles estão bombardeando a vida de tudo o que está se movendo”, disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy.

Na cidade de Kharkiv, no Leste do país, a polícia disse que mais 10 pessoas foram mortas no último dia, elevando o número total de mortos do bombardeio russo para 143 desde o início da invasão. Não foi possível verificar o o número de forma independente.

Corredores humanitários

Em Irpin, que está sob forte cerco das forças russas, civis foram atacados no domingo durante a retirada. O momento foi filmado pela equipe da Radio Free Europe/Radio Liberty e postado no Facebook, mostrando o momento que uma mulher e seus dois filhos morreram, enquanto um homem ficou gravemente ferido.

Com a carnificina prestes a aumentar, foi marcada uma tentativa de estabelecimento de corredores humanitários para a terça-feira, depois que duas tentativas anteriores de permitir que não combatentes deixassem a cidade portuária de Mariupol, no Sul, desmoronaram no fim de semana. A prefeitura disse que tropas russas bombardearam a rota enquanto civis se reuniam para sair. A Rússia, no entanto, culpa a Ucrânia pelo fracasso dos corredores.

A Ucrânia rejeitou uma proposta russa durante a noite para retirar as pessoas para a Bielorrússia e para a Rússia, pedindo uma passagem segura para outras áreas da Ucrânia. Uma terceira rodada de negociações com a Rússia ocorreu nesta segunda.

Em Bucha, uma cidade de cerca de 37 mil habitantes situada no rio com o mesmo nome, as pessoas estão escondidas em seus porões, buscando abrigo contra bombas e assassinatos indiscriminados.

Muitos edifícios estão em chamas ou destruídos por mísseis. As pessoas não se atrevem a sair de seus porões e não têm água ou eletricidade há dias.

A Rússia diz que só tem como alvo estruturas militares e as está atingindo com alta precisão.

Três cenários possíveis para uma guerra longa e sangrenta entre Rússia e Ucrânia.

A guerra entre Rússia e Ucrânia ficará mais intensa nas próximas semanas, Vladimir Putin buscará o controle total do país e a ocupação pode se prolongar por anos, segundo cálculos feitos por várias capitais ocidentais, 12 dias depois do início da invasão.

A agressão russa bateu de frente com uma resistência maior do que esperava Moscou, embora apenas alguns líderes acreditem que ela poderá parar os russos. A maioria dos países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) está convencida de que o presidente Putin quer chegar até o final e que nas próximas semanas os ataques aumentarão.

Estes são cenários que se são imaginados em capitais ocidentais. Quase todos preveem uma guerra longa e sangrenta.

Primeiro cenário

Segundo este cenário, que o centro de estudos Atlantic Council chama "O milagre do (rio) Dniéper", os ucranianos, ajudados por suprimentos de armas de aliados, impedem o avanço russo. Putin se retira, sujeito ao isolamento internacional e a sanções ocidentais.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse à BBC na sexta-feira que a vitória da Rússia não deve ser dada como certa.

Uma vez que se supõe que os países ocidentais não irão intervir diretamente, a ideia é que sanções e armas dificultarão as coisas para Putin e o forçarão a mudar seu comportamento. Nas palavras de uma fonte do Palácio do Eliseu, que pediu anonimato, trata-se de "aumentar o preço da guerra para que ele renuncie" a ela.

Mas após uma conversa telefônica entre Putin e o presidente francês Emmanuel Macron, a mesma fonte do Eliseu disse:

"A antecipação do presidente, levando em conta o que o presidente Putin lhe disse, é que o pior ainda está por vir."

François Heisbourg, diretor do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos e conselheiro especial na francesa Fundação para a Pesquisa Estratégica, ressalta:

"Vladimir Putin mostrou que, diante das dificuldades, não reduz suas ambições, mas aumenta seus meios."

Segundo cenário

A operação militar em si vai durar semanas, e não meses, mas a guerra será mais longa e o pós-guerra pode durar anos e ter um resultado incerto. É o diagnóstico que fazem os principais assessores militares do governo espanhol.

Os aliados da Otan calculam que Kiev pode cair em cinco ou 10 dias, mas não será o fim da guerra, aponta uma fonte diplomática. Então começará uma guerra de guerrilha em que a resistência ucraniana se beneficiará de armas ocidentais, como os mísseis de terra-ar Stinger, os mesmos que foram usados pelos combatentes islâmicos afegãos na década de 1980 e tornaram a vida impossível para os ocupantes soviéticos.

Este cenário foi corroborado por altos funcionários do governo Biden em uma sessão a portas fechadas no Capitólio. De acordo com alguns congressistas, o governo dos EUA prevê uma luta feroz pela capital, Kiev, que pode ser resolvida em favor da Rússia em questão de semanas, e que o conflito pode piorar e durar anos.

Reprodução

A operação militar durará semanas, Putin buscará a ocupação total e o pós-guerra será duradouro.

A estratégia russa, segundo fontes espanholas, consiste em estrangular as grandes cidades ucranianas para forçar a rendição da Ucrânia. Se o governo ucraniano não se render, o Exército russo entrará com sangue e fogo e causará um grande número de vítimas civis, pelas quais culpará o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O resultado, de acordo com esses cálculos, levaria à ocupação total da Ucrânia.

"Nossa análise das operações militares em andamento é que a ambição russa é, de fato, assumir o controle de toda a Ucrânia", disse a fonte francesa.

Macron não vê a divisão do país como um cenário provável: ele considera que o que Putin quer é controlar toda a Ucrânia e, de qualquer forma, uma divisão continuaria a violar a soberania do país invadido e seria igualmente inaceitável.

Terceiro cenário

"Algo bastante provável é que, depois da Ucrânia, Putin assuma o poder na Moldávia", diz Heisbourg. Mas essa situação hipotética, sustenta o conselheiro da Fundação para a Pesquisa Estratégica, leva a um terceiro cenário, no qual Putin tentaria recriar na Europa a situação anterior à expansão para o Leste europeu.

"Imagine que Putin acabou de ganhar a guerra na Ucrânia. Ele tomou o poder na Moldávia. Pela primeira vez, tem uma fronteira político-militar contínua desde o Cabo Norte, na Noruega, até o Mar Negro. De um lado estão as tropas russas e de outro as tropas dos países da Otan com riscos de acidentes e ações violentas involuntárias. Então Putin pode dizer a si mesmo: "Vou tentar dividir os ocidentais".

Os Balcãs podem ser um terreno propício para turbulências. O Eliseu destaca: "Estamos muito atentos ao que a Rússia pode fazer em seu entorno imediato".

Guerra na Ucrânia: saiba como terminaram outras ações militares ordenadas por Putin.

A invasão russa da Ucrânia não é a primeira vez que o presidente Vladimir Putin tenta impor seus interesses nas ex-repúblicas soviéticas usando força militar.

Primeiro foi a Chechênia, em 1999; depois a Geórgia, em 2008; em 2014, a própria Ucrânia, com a anexação da Crimeia.

Mas como essas guerras terminaram e como elas se comparam com a atual?

Chechênia (1999)

Era setembro de 1999 e Vladimir Putin, então com 47 anos, acabava de ser nomeado primeiro-ministro. Em poucos meses, Putin assumiu a presidência do país após a renúncia de Boris Yeltsin no final daquele ano.

Sua ascensão coincide com o início da segunda guerra na Chechênia, lembrada por sua brutalidade e pela consolidação de Putin como o "homem forte" capaz de controlar as ameaças internas da Rússia.

A Chechênia, uma república que já fez parte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), havia conquistado sua independência em 1991 contra a vontade do governo russo.

Em 1994, tropas russas ocuparam o território para esmagar o movimento de independência. Três anos depois, diante da feroz resistência dos rebeldes chechenos, as tropas russas finalmente se retiraram.

No entanto, em 1999, houve novos confrontos entre chechenos e tropas russas. A segunda invasão de tropas russas aconteceu depois de uma série de explosões em apartamentos residenciais em Moscou, que o Kremlin atribuiu aos rebeldes islâmicos chechenos.

Em fevereiro de 2000, com Putin como presidente, suas tropas reconquistaram e arrasaram a capital chechena, Grozny. Em maio, Moscou declarou que controlava a cidade. A Chechênia foi integrada à Federação Russa em 2003 e o fim da guerra foi decretado em 2009, embora tenham ocorrido combates esporádicos de guerrilha depois disso.

O custo e a brutalidade da guerra chamaram a atenção do mundo e várias estimativas colocam o total de mortos na casa das centenas de milhares. Mas a conquista rendeu a Putin um notável aumento em sua popularidade entre os russos, depois de garantir o controle dessa república estratégica no norte do Cáucaso.

Hoje a Chechênia, que usufrui de maior estabilidade, está sob o firme controle do líder Ramzan Kadyrov, a quem os críticos acusam de ser autoritário.

Geórgia (2008)

Situada em um ponto geográfico importante, onde a Europa e a Ásia se encontram, a Geórgia emergiu como um Estado independente após o colapso da URSS em 1991.

Mas a crescente influência econômica e política dos EUA no país gerou preocupações em sua vizinha Rússia. A Geórgia manifestou interesse em ingressar na União Europeia e na aliança militar Otan.

Vladimir Putin, que a esta altura já estava no poder há quase uma década, também impôs sua mão de ferro.

As tensas relações da Geórgia com a Federação Russa aumentaram com o apoio total de Moscou às regiões separatistas da Abcásia e da Ossétia do Sul, levando a uma guerra breve, mas mortal, em agosto de 2008.

Após a tentativa da Geórgia de retomar a Ossétia do Sul por meio de força, em confronto com rebeldes apoiados pela Rússia, Putin lançou uma ofensiva que expulsou as tropas georgianas da Ossétia do Sul e da Abcásia.

Reprodução/Twitter

A invasão russa da Ucrânia não é a primeira vez que o presidente Vladimir Putin tenta impor seus interesses nas ex-repúblicas soviéticas usando força militar.

Após cinco dias de conflito, em que centenas de pessoas morreram, ambos os lados assinaram um acordo de paz mediado pela França.

A Rússia reconheceu as duas regiões separatistas como Estados independentes, provocando protestos na Geórgia e em outros países ocidentais.

Crimeia (2014)

No início de 2014, a Crimeia se tornou o foco de uma das piores crises entre a Rússia e países como EUA e Reino Unido desde a Guerra Fria, depois que o presidente pró-Rússia da Ucrânia, Viktor Yanukovych, foi deposto após uma onda de protestos pró-Europa.

O povo ucraniano estava dividido entre aqueles que queriam uma maior integração com a Rússia e aqueles que apoiavam uma maior aliança com a União Europeia (UE), e Moscou decidiu intervir.

Durante grande parte de fevereiro de 2014, Putin enviou milhares de tropas para as bases russas na Crimeia. Muitos "voluntários" civis também se mudaram para a península dentro de um plano que foi realizado secretamente e com sucesso.

Em 28 de fevereiro de 2014, a Rússia estabeleceu postos de controle em Armyansk e Chongar, os dois principais cruzamentos rodoviários entre a Ucrânia continental e a península da Crimeia. Líderes pró-Rússia alegavam que precisavam proteger a Crimeia dos "extremistas" que tomaram o poder em Kiev e ameaçavam seus direitos.

Em 16 de março, os líderes locais organizaram um referendo no qual a população foi questionada se queria que a república autônoma se juntasse à Rússia.

A Ucrânia e países como EUA e Reino Unido consideraram o referendo ilegal, mas o pleito recebeu apoio total da Rússia. De acordo com autoridades locais, 95,5% dos eleitores apoiaram a anexação da Crimeia pela Rússia.

Em 18 de março, dois dias após a publicação dos resultados, Putin assinou um projeto de lei incorporando a Crimeia à Federação Russa.

A crise na Crimeia foi resolvida, mas o conflito entre os separatistas pró-Rússia na região de Donbas e no resto da Ucrânia se acentuou, preparando o terreno para Putin invadir a Ucrânia oito anos depois.

Rússia não usará recrutas na Ucrânia, diz o presidente russo, Vladimir Putin.

A Rússia não usará recrutas na Ucrânia, disse o presidente russo, Vladimir Putin nesta terça-feira (8, no horário local)

"Enfatizo que soldados recrutas não estão participando das hostilidades e não participarão delas. E não haverá convocação adicional de reservistas", disse Putin em mensagem televisionada para marcar o Dia Internacional da Mulher.

Conversa

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, disse nessa segunda (7) que a Ucrânia quer que sejam viabilizadas conversas diretas entre o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o líder russo.

Segundo ele, o desejo se dá porque Kiev sabe que Putin é a pessoa que manda em Moscou. "Há muito tempo queremos uma conversa direta entre o presidente da Ucrânia e Vladimir Putin, porque todos entendemos que é ele quem toma as decisões finais, especialmente agora", disse o chanceler em transmissão ao vivo pela televisão.

Kuleba ainda desafiou os russos: "Nosso presidente não tem medo de nada, incluindo um encontro direto com Putin. Se Putin também não está com medo, deixe-o ir à reunião, deixe-os sentar e conversar."

Já foram feitas três rodadas de negociação entre os dois países desde o início da guerra. No entanto, em nenhuma das vezes Rússia ou Ucrânia foram representados por seus presidentes.

Reprodução

Os russos divulgaram uma lista de reivindicações para o fim da guerra.

Negociações

A terceira rodada de negociações entre a Rússia e Ucrânia sobre o conflito, iniciado no final de fevereiro, ocorreu nesta segunda em Belarus. Os países debatem um cessar-fogo permanente, mas há divergências entre as partes.

Os russos divulgaram uma lista de reivindicações para o fim da guerra.

O impasse marcou o 12º dia da guerra, que também teve o anúncio da Ucrânia de que retomou o controle da cidade de Chuhuiv, no nordeste do país, e do aeroporto em Mykolayiv. Ataques aéreos continuam a ocorrer pelo país e um ataque em Makariv, na região de Kiev, teve a morte de ao menos 13 civis.

A Rússia anunciou uma trégua em várias cidades ucranianas a partir das 7h desta terça-feira (4h no horário de Brasília-DF) para a evacuação de civis por corredores humanitários.

Condições

A Rússia e a Ucrânia apresentam condições conflitantes para encerrar a guerra. Enquanto Kiev exige que as tropas russas saiam de seu território imediatamente e sem pré-condições, o Kremlin quer a rendição ucraniana. Além disso, a Rússia exige:

— Reconhecimento das áreas separatistas de Donetsk e Lugansk como repúblicas independentes;

— Reconhecimento da Crimeia, anexada pelos russos unilateralmente em 2014, como território russo;

— Garantia de que Ucrânia não entrará na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) nem na União Europeia.

Caso sejam acatados seus termos, os russos dizem estar prontos para interromper a ação militar "em um momento".

Mais de 17 mil armas antitanque, lobby em Washington e ciberespaço: o complexo e delicado esforço para armar a Ucrânia.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, reiterou nesta segunda-feira (7) o pedido à comunidade internacional para que forneça aeronaves militares à Ucrânia para combater a invasão russa.

Os EUA vêm tentando auxiliar Kiev com armas e "equipes de cibermissão", além de grupos de lobby em Washington, em um esforço complexo e delicado para que o país não seja visto por Moscou como um "co-combatente" — o que poderia gerar um conflito direto entre Rússia e EUA.

Em menos de uma semana, os Estados Unidos e a Otan, a aliança militar ocidental liderada por Washington, passaram mais de 17 mil armas antitanque, incluindo mísseis Javelin, pelas fronteiras da Polônia e da Romênia, descarregando-as de gigantescos aviões cargueiros militares para que possam fazer a viagem por terra até a capital ucraniana, Kiev, e outras grandes cidades.

Até agora, o foco das preocupações russas tem sido tanto em outras partes do país que as linhas de fornecimento de armas ainda não são um alvo. No entanto, poucos acreditam que isso vá durar muito.

Essas são apenas as contribuições mais visíveis. Escondidas em bases na Europa Oriental, as forças do Comando Cibernético dos Estados Unidos conhecidas como "equipes de cibermissão" estão a postos para interferir nos ataques digitais e comunicações da Rússia — mas medir sua taxa de sucesso é difícil, dizem as autoridades.

Fluxo de armas

Para entender a natureza veloz das transferências de armas em andamento agora, dois fatos devem ser considerados: um pacote de armas de US$ 60 milhões para a Ucrânia que os EUA anunciaram em agosto passado não foi concluído até novembro, segundo o Pentágono.

No entanto, quando Biden aprovou US$ 350 milhões em ajuda militar em 26 de fevereiro – quase seis vezes maior – 70% foram entregues em cinco dias. A velocidade foi considerada essencial, de acordo com as autoridades, porque o equipamento — incluindo armas antitanque — teve que passar pelo Oeste da Ucrânia antes que as forças aéreas e terrestres russas começassem a atacar os carregamentos. À medida que a Rússia ocupa mais território dentro do país, espera-se que se torne cada vez mais difícil distribuir armas às tropas ucranianas.

Num intervalo de 48 horas após Biden aprovar a transferência de armas dos estoques militares dos EUA em 26 de fevereiro, os primeiros carregamentos, em grande parte da Alemanha, estavam chegando a aeródromos perto da fronteira com a Ucrânia, explicaram as autoridades.

Segundo autoridades americanas, os ucranianos disseram que o armamento dos EUA e de outros aliados está fazendo a diferença no campo de batalha. Mísseis antitanque Javelin disparados na semana passada foram utilizados contra um comboio de quilômetros de blindados e caminhões de suprimentos russos, ajudando a impedir o avanço terrestre russo à medida que se aproxima de Kiev, disseram autoridades do Pentágono.

O comboio também foi atacado várias vezes em diferentes locais por outra arma fornecida por um Estado-membro da Otan. Drones armados turcos Bayraktar TB2, que os militares ucranianos usaram pela primeira vez em combate contra separatistas apoiados pela Rússia no Leste da Ucrânia em outubro do ano passado, agora estão caçando tanques russos e outros veículos, disseram autoridades dos EUA.

Ciberespaço

A batalha que a maioria dos estrategistas esperava marcar os primeiros dias da guerra — redes de computadores e as redes elétricas e sistemas de comunicação que eles controlam — mal começou.

Freepik

Governo americano tenta enviar armas e auxiliar os ucranianos sem ser visto como um "co-combatente" pela Rússia.

Autoridades americanas dizem que isso se deve em parte ao extenso trabalho feito para fortalecer as redes da Ucrânia após os ataques russos à sua rede elétrica em 2015 e 2016. Especialistas, porém, pontuam que isso não pode explicar tudo. Talvez os russos não tenham se esforçado muito no início ou estejam mantendo seus trunfos em espera. Ou talvez uma contra-ofensiva liderada pelos americanos explique pelo menos parte da ausência.

Autoridades do governo se mantêm de boca fechada sobre o assunto, dizendo que as operações cibernéticas em andamento, que foram transferidas nos últimos dias de um centro de operações em Kiev para um fora do país, são alguns dos elementos mais secretos do conflito. Apesar disso, está claro que as equipes de cibermissão rastrearam alguns alvos, incluindo as atividades do GRU, as operações de inteligência militar da Rússia, para tentar neutralizar suas atividades.

Tudo isso é um território novo quando se trata da questão de saber se os Estados Unidos são um "co-combatente". Pela interpretação americana das leis do ciberconflito, os Estados Unidos podem interromper temporariamente a capacidade russa sem conduzir um ato de guerra; a incapacidade permanente é mais problemática.

Lobistas

A Ucrânia tem recebido lobby, relações públicas e assistência jurídica gratuitamente — e está valendo a pena. Zelensky realizou uma teleconferência com membros do Congresso, pressionando por sanções mais duras à Rússia e pedindo tipos específicos de armas e outros apoios.

Uma equipe inclui Andrew Mac, um advogado americano que se voluntariou como lobista e consultor de Zelensky desde o final de 2019, e Daniel Vajdich, um lobista que foi pago pela indústria de energia ucraniana e um grupo sem fins lucrativos da sociedade civil, mas que agora está trabalhando de graça.

Porém, os lobistas americanos são um tema sensível na Ucrânia, depois que Paul Manafort, que mais tarde se tornaria presidente de campanha do ex-presidente Donald Trump, trabalhou para um presidente pró-Rússia que foi deposto em 2014, e também após Trump tentar fazer com que a ajuda militar a Kiev dependesse da vontade ucraniana de ajudar a investigar o então candidato Biden e seu filho, Hunter.

"Estamos caminhando em direção a um desastre nuclear na Ucrânia", diz especialista em desarmamento.

Na última semana, um incêndio na central nuclear ucraniana de Zaporíjia, durante combates entre forças ucranianas e russas, elevou os níveis de alerta para o risco de um acidente nuclear. Na guerra, que já dura mais de uma semana, já foram registrados outros conflitos próximos a instalações nucleares.

Um passo em falso poderia ter os mesmos efeitos que o acidente nuclear em Fukushima, em 2011, quando um terremoto seguido de um tsunami causou o derretimento de três reatores — o pior desastre nuclear desde a tragédia de Chernobyl, em 1986. É o que explica o cientista político Joe Cirincione, especialista em não proliferação nuclear e analista de segurança nacional ligado ao centro de estudos Instituto Quincy.

Ele já foi presidente de uma fundação voltada para a não proliferação nuclear e resolução de conflitos e também trabalhou na assessoria da Comissão de Serviços Armados e da Comissão de Operações Governamentais da Câmara de Deputados dos Estados Unidos. Foi conselheiro das campanhas presidenciais de Barack Obama, Bernie Sanders e Elizabeth Warren.

Cirincione adverte que os confrontos podem levar a consequências sem precedentes caso as partes envolvidas na guerra decidam usar seu arsenal nuclear.

1) Quais são os riscos de um acidente nuclear na guerra na Ucrânia?

Há muitos riscos. O primeiro e mais imediato é o risco de algo catastrófico acontecer em um dos reatores nucleares que os russos estão tomando agora. O perigo é que, ao tentar tomar as usinas, os russos danifiquem as estruturas de contenção ao redor dos reatores, ou a eletricidade que os alimenta ou o encanamento que os resfria.

Basicamente, se a eletricidade for cortada, isso significa que não será mais possível bombear a água para o reator para resfriar as barras de combustível. As barras de combustível, então, superaqueceriam e você teria um colapso do corpo nuclear como vimos em Fukushima. Fukushima é o cenário mais provável do que poderia dar errado com esses reatores ucranianos.

Há também a questão dos danos estruturais. Por algum motivo, funcionários do Departamento de Energia dos EUA estão minimizando os riscos. A secretária de Energia Jennifer Granholm postou um tuíte falando que os reatores foram desligados e que há estruturas de contenção robustas que estavam intactas. Mas isso está errado. Basta ver o que diz o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi. Ele está extremamente preocupado com o grave risco do que chamou de um incidente catastrófico nessas usinas.

Soubemos depois, por uma reportagem do New York Times, que uma das instalações de contenção na usina de Zaporíjia foi atingida no ataque russo. Ou seja, houve dano estrutural. Ora, veja, essas são instalações extremamente robustas, são projetadas para suportar o impacto de um jato de médio porte, um 737, por exemplo, que era a maior aeronave que existia na época em que a maioria dessas estações foi construída.

Bem, é verdade, mas nenhuma usina foi projetada para resistir a um ataque sustentado de tanque ou de artilharia. E é por isso que existe uma convenção internacional, de Genebra, contra o ataque a usinas nucleares. E a Rússia foi signatária dessa convenção.

Então é outra lei que a Rússia está violando, outra norma internacional que eles estão rompendo. Ninguém jamais atacou uma usina nuclear antes na história. E sem precedentes é uma expressão que que estamos usando muito para descrever esta guerra na Ucrânia.

Apesar de décadas de hostilidades entre árabes e israelenses, ninguém jamais atacou o reator de pesquisa em Dimona, em Israel. Apesar de décadas de tensões em torno do Irã, ninguém jamais atacou o reator nuclear de Bushehr, no Irã. Então isso é apenas o começo dos riscos nucleares. Tem mais dois.

Reprodução/YouTube

Ameaça de uso dessas bombas no conflito põe em risco todo o planeta.

2) Quais são esses dois?

O segundo risco são os tanques de combustível desprotegidos. A secretário de Energia dos EUA diz “não se preocupe, os reatores foram desligados e postos em modo de segurança”. Muito legal. Mas, enquanto isso, há centenas de barras de combustível armazenadas em tanques desprotegidos ao lado dos reatores. É possível vê-los nas fotos de satélite das usinas. Essas barras de combustível precisam ser resfriadas, elas permanecem quentes por meses ou até anos. Se uma bala de artilharia atingir um desses tanques e a água de lá for drenada, essas barras de combustível superaqueceriam. E isso causaria uma explosão que lançaria material intensamente radioativo no ar por centenas de quilômetros quadrados. Você contaminaria a área imediata, mas a radioatividade também se dissiparia na atmosfera, independentemente da direção em que o vento estivesse soprando.

Por fim, há um terceiro risco. E este é realmente o que me preocupa bastante preocupado agora. Mesmo sob as melhores circunstâncias, operar uma usina nuclear é um negócio complicado, você precisa de técnicos altamente treinados e bem descansados. Segundo relatos, os russos não permitiram mudar o turno dos funcionários em Zaporíjia desde quinta (3). Então, as mesmas pessoas que estavam lá na quinta-feira estão agora operando sob a mira de uma arma. Isso afeta a eficiência de suas operações, aumenta o risco de um conflito dentro da instalação, o que pode danificar os controles, danificar a sala de controle, ou até um técnico pode cometer um erro na operação da usina. Tudo poderia levar a um desastre.

Você sabe, os operadores de Chernobyl não pretendiam causar um acidente, os operadores de Three Mile Island não pretendiam causar um acidente. Foi um erro que eles cometeram. Portanto, mesmo na melhor das circunstâncias, as usinas nucleares exigem atenção detalhada à operação. Isso não é o que está acontecendo na Ucrânia agora.

Saiba por que a bomba a vácuo é tão temida. Veja como ela funciona.

Grupos de direitos humanos e o embaixador da Ucrânia nos Estados Unidos acusaram a Rússia de usar uma arma termobárica - ou bomba a vácuo - nos combates na Ucrânia.

Alega-se que a explosão que destruiu uma refinaria de petróleo em Okhtyrka, na região de Sumy, na Ucrânia, foi causada por uma arma termobárica, embora isso ainda não tenha sido verificado de forma independente.

Também foi alegado que bombas de fragmentação amplamente proibidas foram usadas no conflito, com a Anistia Internacional acusando a Rússia de atacar uma escola no nordeste da Ucrânia.

O uso de armas termobáricas, que sugam oxigênio do ar circundante para gerar uma explosão de alta temperatura, é amplamente condenado por organizações de direitos humanos.

Mas quais são essas armas e por que elas são tão temidas?

1) Como funcionam as bombas de vácuo?

As bombas de vácuo, também conhecidas como explosivos termobáricos, funcionam em duas etapas.

A primeira parte é a carga explosiva que dispersa o combustível em uma nuvem que pode então entrar em edifícios ou objetos ao redor. O segundo estágio acende a nuvem que causa uma enorme bola de fogo e suga o oxigênio das áreas circundantes, causando uma onda de choque.

Justin Bronk, pesquisador do Royal United Services Institute, diz: "Onde um explosivo normal tem cerca de 30% de combustível e 70% de oxidante em peso, um explosivo termobárico é todo combustível e usa o oxigênio do ar - então eles são muito mais poderosos para um determinado tamanho de ogiva."

2) Quais efeitos a bomba causa?

Os efeitos de calor e pressão são formidáveis - qualquer um pego na explosão inicial seria instantaneamente vaporizado. Qualquer pessoa apanhada na área circundante receberia ferimentos internos graves causados pela onda de choque.

"Eles matam principalmente por conta da criação de uma onda de choque extremamente poderosa que rompe órgãos e estoura os pulmões", diz Bronk.

"Esta onda de choque se propaga em espaços confinados, por isso é particularmente mortal contra pessoas em locais escavados, como porões ou cavernas. Ela também cria temperaturas extremamente altas de vários milhares de graus, que podem causar queimaduras horríveis."

Divulgação/Rosoboronexport

Imagem ilustrativa de um TOS-1A lançando bomba termobárica —

3) Quais são as evidências de que elas foram usadas na Ucrânia?

Oksana Markarova, embaixadora da Ucrânia nos Estados Unidos, disse a repórteres após reunião com membros do Congresso americano que a Rússia "usou a bomba de vácuo hoje".

"A devastação que a Rússia está tentando infligir à Ucrânia é grande", acrescentou Markarova.

Imagens capturadas por um repórter da CNN perto da fronteira ucraniana parecem mostrar os lançadores de foguetes múltiplos TOS-1 sendo transportados perto da cidade russa de Belgorod.

Existem vários outros vídeos não verificados circulando nas redes sociais que parecem mostrar o TOS-1 sendo movido em outras partes do país perto da fronteira, e vários vídeos do Twitter que afirmam mostrar a própria explosão.

4) Onde mais elas foram usadas?

Essas armas têm sido usadas pelas forças russas e ocidentais desde a década de 1960. Os EUA as usaram principalmente para atacar complexos de cavernas no Afeganistão, onde se pensava que a Al Qaeda estava escondida.

A Rússia foi condenada pela Human Rights Watch em 2000, quando foi relatado que elas foram usadas na Chechênia. Mais recentemente, a Anistia Internacional informou que tanto a Rússia quanto os governos sírios usaram munições termobáricas contra insurgentes na Síria.

Se essas armas forem usadas nos ambientes urbanos das grandes cidades ucranianas - como supostamente foram na Chechênia -, as baixas civis podem ser extremamente graves.

Brasil fica de fora da lista dos países considerados hostis pela Rússia.

A Rússia divulgou nesta segunda-feira (7) uma lista com 48 de países estrangeiros, incluindo 27 da UE (União Europeia) e dos Estados Unidos que "cometeram ações hostis" contra a Rússia. O Brasil está fora da seleção.

A lista é uma emenda a um documento assinado no sábado (5) pelo presidente russo, Vladimir Putin. A emenda estabeleceu critérios de relações comerciais com outros países durante o período de guerra com a Ucrânia.

O documento é encabeçado pelos EUA, Canadá e os 27 países da União Europeia. Austrália, Albânia, Andorra, Reino Unido, Islândia, Liechtenstein, Micronésia, Mônaco, Nova Zelândia, Noruega, Coreia do Sul, San Marino, Macedônia do Norte, Singapura, Taiwan, Ucrânia, Montenegro, Suíça e Japão também foram listados. Todos os países considerados "hostis" aplicaram alguma categoria de sanção contra o governo.

PR/Divulgação

Bolsonaro visitou o presidente russo antes do início da guerra na Ucrânia.

A decisão possibilita que os cidadãos e empresas russas paguem em rublos (moeda russa) os bancos ou instituições dos países listados, só se a dívida for acima de 10 milhões de rublos (em torno de R$ 365 mil) por mês. O Banco Central russo reduziu o acesso à moeda estrangeira, para evitar a emissão de títulos em dólar e euro que pelas sanções ocidentais apresenta queda.

Gigante de metais da Rússia escapa de sanções.

A mineradora é responsável por cerca de 5% da produção anual mundial de níquel, um componente de baterias de veículos elétricos, e cerca de 40% de paládio, que vai para conversores catalíticos e semicondutores.

O preço desses metais disparou desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em meio a preocupações de que sanções ocidentais ou dificuldades logísticas decorrentes do conflito possam sufocar os suprimentos.

Na sexta-feira (4), o níquel foi negociado em seu nível mais alto em uma década e subiu 37% até agora este ano. O paládio aumentou cerca de 57% no ano.

Apesar da alta nos preços dos metais, o preço das ações da Nornickel – como o de outras empresas russas de commodities – caiu 17% até agora este ano.

A queda provavelmente será mais severa, já que as negociações das ações listadas em Moscou foram suspensas há vários dias, quando começaram a despencar.

Várias empresas ocidentais dizem que estão procurando diversificar sua oferta fora da Nornickel.

Isso reflete uma tendência em várias commodities, incluindo petróleo e aço, já que os compradores ocidentais evitam fornecedores russos em meio a preocupações de que possam ser atingidos por sanções ou simplesmente ter problemas para retirar produtos do país.

As sanções ocidentais em resposta ao conflito atual evitaram amplamente as empresas que fornecem petróleo, gás e outras commodities importantes ao Ocidente.

Reprodução

O preço desses metais disparou desde que a Rússia invadiu a Ucrânia.

Poucas empresas são tão importantes em grandes mercados de commodities quanto a Nornickel, particularmente para o paládio.

"Se tivermos sanções e não pudermos acessar esse paládio, você deve esperar uma interrupção globalmente", disse Gabriele Randlshofer, diretora administrativa da International Platinum Group Metals Association, um grupo comercial cujos membros incluem compradores e fornecedores de paládio.

Civis enfrentam odisseia para escapar da guerra na Ucrânia, que pode gerar 5 milhões de refugiados.

Assim como as de Kiev, as mulheres de Odessa também não choram. Isso é demonstrado por Karina, uma economista de 35 anos dessa cidade ucraniana. Juntamente com a irmã, Anna, 32, e os dois filhos, Boris, 10, e Katya, 4, ela acaba de chegar à sede que o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS, na sigla em inglês) tem no bairro de Berceni, em Bucareste, capital da Romênia.

O país vizinho da Ucrânia é outro que está sentindo fortemente o impacto da guerra insensata lançada por Vladimir Putin, que desencadeou uma crise de refugiados que já afetou 1,7 milhão de pessoas e que pode chegar a mais de 5 milhões, diz ONU.

Karina fala inglês, usa o cabelo preso em rabo de cavalo, lã verde e óculos. Ela conta que foi uma odisseia fugir de Odessa, importante cidade do Sul da Ucrânia e cujo porto estratégico poderia ser bombardeado por forças russas, como alertou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Todos sabem que se Odessa caísse nas mãos do Exército do Kremlin, seria mais fácil para Putin completar a invasão de toda a parte Sul da Ucrânia, que perderia sua saída para o Mar Negro, como já aconteceu com Azov. Precisamente por isso, nos últimos dias, aqueles que não fugiram de lá para a Romênia trabalharam para preparar a resistência, colocando sacos de areia à beira-mar em caso de ataque.

Embora Odessa esteja a apenas 555 km da capital romena, uma distância que pode ser percorrida em cerca de oito horas de carro e em meia hora de avião, a viagem de Karina, sua irmã e os dois meninos foi interminável. Demorou dois dias. Primeiro viajaram de carro para uma cidade próxima à fronteira, onde passaram a noite em um hotel e, no dia seguinte, enfrentaram o pesadelo de atravessar para a Romênia.

”Quando vimos que havia uma longa fila, calculamos que, se ficássemos no carro, levaríamos quatro ou cinco dias para atravessar. Então resolvemos deixar o carro na beira da estrada e atravessar a pé, com os meninos”, conta Karina, que destaca que está grávida de 11 semanas. ”Sim, eu preciso ir a um hospital em Bucareste para que eles possam verificar se o bebê está bem.”

Ela e a irmã empreenderam a jornada de fuga inteiramente sozinhas porque, devido à lei marcial, homens entre 19 e 60 anos estão proibidos de sair do país. Eles têm que ficar e lutar contra o inimigo, assim como o marido de Anna. Apesar de ela não falar inglês, entende que estamos falando de seu companheiro e não esconde os olhos de terror.

”Meu marido é marinheiro. Ele trabalha em um navio mercante e está em alto mar agora, não sei exatamente onde porque nos últimos dias as únicas mensagens que trocamos eram para dizer a ele que estávamos bem. Ele tem contrato até maio, então no momento não depende dele. Meu cunhado tem 41 anos e vai ter que lutar”, diz.

O que eles vão fazer agora?

”Não sei, esperamos ficar aqui em algum apartamento e esperar para ver o que acontece. Dissemos aos pequenos que íamos fazer uma viagem de férias, mas é muito difícil para eles acreditarem. Eles não conseguem entender por que nesta viagem de férias as noites são tão curtas. Eles tinham que acordar às cinco da manhã, e a gente não conseguia parar para respirar, nunca paramos”, diz Karina.

Reprodução

Onda de ucranianos deslocados despertou solidariedade nos países vizinhos, como a Romênia.

Na sede do JRS, a diretora Irene Teodor explica ao La Nación que tivemos a sorte de poder conversar com Karina.

”A maioria dos refugiados que chegam à Romênia (mais de 85 mil todos os dias) não quer falar com os jornalistas porque estão muito traumatizados. Eles viveram bombardeios, tendo que se refugiar, de forma muito recente. Ainda dá para ver o medo no rosto deles: não falam, ficam muito calados, cautelosos... Choram e chegam com muitas crianças”, afirma Irene.

Nesse contexto, Irene conta que há poucos dias atendeu o caso de um homem que, por estar realmente proibido de sair do país, decidiu atravessar ilegalmente nadando pelo delta do rio Danúbio que separa a fronteira.

”Nunca esperei algo assim, ninguém esperava isso”, reconhece a assistente social romena.

Embora o JRS esteja trabalhando nas cidades de Raudati, Glati, Constanta, Timisoara, Maramures, perto dos pontos fronteiriços de Isaccea no Oeste (por onde Karina e sua irmã passaram), Sighet e Siret no Norte, desde que esse êxodo inimaginável começou, já atenderam mais de 500 pessoas em Bucareste.

”Nós lhes damos assistência como abrigo e comida, mas acima de tudo aconselhamento jurídico. Muitos não sabem se devem solicitar asilo na Romênia ou ir para outro lugar. E a sugestão que lhes damos depende do tipo de documento que possuem. Se tiverem passaporte biométrico, por exemplo, podem continuar a viajar para outros países da União Europeia (UE), enquanto, se tiverem um documento de identidade normal, eles podem ficar três meses na Romênia”, explica.

Saiba o que é UnionPay, bandeira de cartão de crédito chinesa adotada na Rússia após Visa e Mastercard suspenderem operações no país.

O Banco Central da Rússia anunciou no último domingo (6) que os principais bancos do país vão passar a emitir cartões com a bandeira chinesa UnionPay vinculados à rede russa Mir.

O anúncio ocorreu após a decisão das gigantes americanas Visa e Mastercard de suspender as operações na Rússia. A mudança para a UnionPay foi anunciada pelo maior banco da Rússia, o Sberbank, além do Alfa Bank e o Tinkoff, segundo agências de notícias internacionais.

A UnionPay é considerada a maior rede de cartões do mundo. Com mais de 7 bilhões de cartões em circulação, ela é a mais usada na China e também é aceita internacionalmente, embora em menor escala.

Veja abaixo o que está por trás da mudança e o que é UnionPay:

1) O que é UnionPay?

Criada em março de 2002, a UnionPay é uma empresa financeira chinesa, sediada em Xangai, que emite cartões de crédito aceitos em mais de 180 países. Os cartões com essa bandeira são adotados por bancos de 70 desses países, segundo a companhia.

A empresa também oferece tecnologias para pagamentos online, pagamentos contactless (por aproximação) e serviços de cartão de débito, estes últimos majoritariamente para residentes na China.

2) Qual é a importância da Union Pay?

Em 2015, a UnionPay ultrapassou a Visa e a Mastercard em valor total de pagamentos feitos e se tornou a maior organização de processamento de cartões do mundo, considerando operações nas modalidades crédito e débito somadas.

Apesar de ser oficialmente aceita em diversos países, a bandeira é pouco conhecida em países europeus e americanos, o que faz com que muitas lojas não possuam máquinas aptas a receber pagamentos desses cartões.

Por isso, apenas 0,5% do volume total de pagamentos processados pela UnionPay foi feito fora da China, segundo a agência de pesquisa inglesa RBR.

Para driblar o desconhecimento em países ocidentais, alguns cartões de crédito UnionPay emitidos na China também são afiliados à American Express, MasterCard ou Visa, e podem ser usados no exterior em locais que aceitam essas bandeiras.

3) Por que os bancos russos vão migrar para esta bandeira?

A mudança ocorreu após Visa e Mastercard anunciarem, no sábado (5), que não vão mais operar em território russo.

Nos próximos dias, todas as transações iniciadas com cartões Visa emitidos na Rússia não funcionarão mais fora do país, e todos os cartões Visa emitidos no exterior não funcionarão dentro da Rússia, de acordo com a agência de notícias RFI. Já os cartões emitidos por bancos domésticos devem continuar a funcionar na Rússia até a sua data de vencimento.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Cartões da Visa e Mastercard emitidos na Rússia devem funcionar no país até a data de vencimento.

"Somos obrigados a agir, após a invasão da Ucrânia pela Rússia e os eventos inaceitáveis que estamos testemunhando", declarou Al Kelly, diretor-geral da Visa, por comunicado.

Já a Mastercard explicou que os cartões emitidos por bancos russos não serão mais aceitos na sua rede e os emitidos por instituições financeiras de fora da Rússia não terão mais validade nos caixas eletrônicos nem no comércio russos.

4) O que deve mudar?

Os novos cartões emitidos pelos bancos da Rússia devem ter duas operadoras simultaneamente, Mir e UnionPay, segundo a agência de notícias russa Tass.

Isso significa que eles devem continuar sendo aceitos na Rússia- segundo a UnionPay, mais de 85% das máquinas de cartão de crédito russas aceitam a bandeira, o que seria equivalente a cerca de 600 mil lojas. No entanto, pode se tornar mais difícil para os russos fazer compras em países onde o sistema é pouco conhecido.

Antes do anúncio, diversos bancos russos já emitiam cartões da UnionPay. Eles incluem Rosselkhozbank, Pochta Bank, Gazprombank, Bank St. Petersburg, Promsvyazbank, Russian Regional Development Bank, também conhecido como VBRR, Primsotsbank, Zenit e Sovcombank, de acordo com a agência Tass.

Ouro fecha em alta, diante da falta de avanço das negociações entre Rússia e Ucrânia.

O contrato mais líquido do ouro fechou novamente em alta nesta segunda-feira (7), estendendo os ganhos da sessão anterior. Os preços das commodities em geral vêm sendo beneficiados pela escalada da tensão entre Ucrânia e Rússia, com o Ocidente ameaçando impor novas sanções à última. Nesta segunda, o mercado ficou na expectativa pelo avanço das negociações entre os dois países, porém nenhuma decisão concreta foi tomada.

Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para abril subiu 1,49%, a US$ 1.995,90 por onça-troy.

O conselheiro presidencial ucraniano Mykhailo Podolyak, que representa o país nas negociações com a Rússia, afirmou que a terceira rodada de tratativas entre as delegações teve pequenos avanços na melhoria da logística dos corredores humanitários.

Reprodução/YouTube

O ouro com entrega prevista para abril subiu 1,49%, a US$ 1.995,90 por onça-troy.

Segundo ele, ”até hoje, não há resultados que melhorem significativamente a situação até agora”. Enquanto isso, a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos deve votar nesta terça-feira (8) a legislação que procura proibir a importação de produtos energéticos russos e suspender relações comerciais normais com o país, segundo um assessor citado pela Reuters.

De acordo com o Julius Baer, a gravidade da guerra na Ucrânia e a incerteza em torno de sua trajetória futura alimentaram a compra de ouro por aqueles que buscam refúgio.

”Uma nova escalada provavelmente elevaria ainda mais os preços. Em suma, a questão do ouro como seguro é se a situação vai piorar ou se vai melhorar. Os investidores que veem o potencial de uma piora podem buscar alguma proteção no ouro, mas precisam estar cientes de que os preços provavelmente recuarão se sua suposição não for verdadeira”, analisa o banco suíço, em relatório enviado a clientes.

Para o Commerzbank, o aumento no preço do ouro reflete a alta aversão ao risco, com a situação na Ucrânia se agravando ainda mais. Segundo o banco, diante desse cenário, apenas uma atenção marginal foi dada ao fato de que o mercado de trabalho dos EUA ainda é muito robusto, conforme relatado na sexta-feira, e que muitos novos empregos foram criados em fevereiro.

”Como o mercado de trabalho está se tornando cada vez mais apertado, o que está elevando os riscos de inflação, o Fed provavelmente aumentará as taxas de juros na próxima semana”, destaca, referindo-se ao Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que anuncia decisão de política monetária no dia 16.

Ameaça nuclear de Putin leva à corrida por iodo na Europa Central.

Reprodução

Substância foi recomentada por autoridades japonesas em 2021 após desastre nuclear de Fukushima.

Os ataques russos à Ucrânia e os comentários de Vladimir Putin de que a dissuasão nuclear de Moscou está em alerta máximo desencadearam uma onda de ansiedade na Europa Central, o que motivou pessoas a comprarem iodo, acreditando que o medicamento é capaz poder protegê-las de uma eventual radiação. Representantes de farmácias relataram um aumento na venda da substância nos últimos dias.

O iodo, tomado em comprimidos ou xarope, é considerado uma forma de proteger o corpo contra doenças como câncer de tireoide em caso de exposição radioativa. Em 2011, as autoridades japonesas recomendaram que as pessoas ao redor do local da usina nuclear danificada de Fukushima tomassem iodo.

"Nos últimos seis dias, as farmácias búlgaras venderam tanto quanto venderam por um ano", disse Nikolay Kostov, presidente do Sindicato das Farmácias. "Algumas farmácias já estão esgotadas. Encomendamos novas quantidades, mas temo que não durem muito tempo."

Autoridades da região reconheceram a demanda, mas alertaram que o iodo não é necessário na situação atual e não ajudaria em caso de guerra nuclear.

Notícias de que as forças russas ganharam o controle da usina nuclear de Chernobyl, onde um acidente em 1986 contaminou uma enorme faixa da Ucrânia e enviou uma nuvem radioativa por toda a Europa, enervou as pessoas em uma região onde muitos se lembram de ter recebido iodo após o desastre.

Os níveis de radiação em Chernobyl aumentaram, mas ainda são baixos o suficiente para não representar um perigo para o público, apesar do movimento de veículos militares russos no local, disse a agência nuclear da ONU, AIEA.

Bombardeio

Um centro de pesquisa nuclear que produz radioisótopos para aplicações médicas e industriais na Ucrânia sofreu bombardeios nesta segunda-feira (7), informou a AIEA. O incidente não causou nenhum aumento nos níveis de radiação no local, segundo a Ucrânia.

"Já tivemos vários episódios comprometendo a segurança nas instalações nucleares da Ucrânia", disse o diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi. Dos 15 reatores ucranianos, oito ainda estão em funcionamento no país, incluindo dois em Zaporizhzhia.

O bombardeiro desta segunda não é primeiro. Em 27 de fevereiro, a Ucrânia disse que mísseis atingiram uma instalação de descarte de resíduos radioativos na capital Kiev, embora não tenha ocorrido liberação radioativa. O episódio aconteceu um dia após um transformador elétrico em uma instalação de descarte semelhante em Kharkiv foi danificado. Em 4 de março, a Ucrânia informou que a Usina Nuclear de Zaporizhzhya (NPP) foi atingida por um projétil, que provocou um pequeno incêndio.

"Devemos agir para ajudar a evitar um acidente nuclear na Ucrânia que pode ter graves consequências para a saúde pública e o meio ambiente. Não podemos esperar", disse Grossi, que também se colocou à disposição para ajudar a proteger as instalações nucleares da Ucrânia. "Estou disposto a viajar para Chernobyl, mas pode ser em qualquer lugar, desde que facilite essa ação necessária e urgente", disse ele em uma reunião do Conselho da AIEA.

União Europeia pretende reduzir a dependência de gás da Rússia em quase 80% este ano.

O braço executivo da UE (União Europeia) está traçando um caminho para acabar com a dependência do bloco do gás russo, que pode reduzir as necessidades de importação em quase 80% este ano, segundo duas autoridades com conhecimento do assunto.

A Comissão Europeia está revisando sua estratégia energética após a invasão da Ucrânia pelo presidente Vladimir Putin em um esforço para reduzir a influência do Kremlin. O plano, a ser apresentado na terça-feira, proporá medidas como explorar novos suprimentos de gás e aumentar a eficiência energética já este ano, disse um dos funcionários, e visa proporcionar independência do maior fornecedor de combustível fóssil da região bem antes de 2030.

Para que o projeto tenha chance de sucesso, é necessário uma ação dos países membros, muitos dos quais já estavam desconfortáveis com o investimento para os planos de transição de energia da comissão e agora estão lutando para conter o impacto político do aumento dos custos de energia.

"Acho que podemos apresentar um plano amanhã que reduzirá substancialmente nossa dependência do gás russo já este ano e, em alguns anos, nos tornará independentes da importação", disse o chefe climático da UE, Frans Timmermans, no Parlamento Europeu nesta segunda. "Acho que isso é possível. Não é fácil, mas é viável".

Nas semanas que antecederam a guerra, uma crise no fornecimento de gás elevou os custos de energia a níveis recordes, colocando o assunto no topo da agenda da UE. Os governos europeus já gastaram dezenas de bilhões de euros para proteger consumidores e indústrias do impacto da crise e os preços subiram novamente nesta segunda-feira.

A comissão considera que a UE já tem gás suficiente para passar o resto deste inverno, mesmo no caso de uma interrupção abrupta do abastecimento russo, segundo pessoas familiarizadas com a avaliação.

O braço executivo do bloco recomendará que os países membros comecem a trabalhar agora para encher os tanques de armazenamento para que estejam preparados para o próximo inverno.

A comissão deve dizer que a aceleração do Green Deal, estratégia abrangente do bloco para alcançar a neutralidade climática até 2050, reduzirá as emissões de gases de efeito estufa, reduzirá a dependência de combustíveis fósseis importados e protegerá a economia de aumentos de preços, segundo o funcionário, que pediu para não ser identificado, pois as discussões sobre a estratégia são privadas.

As propostas ainda podem sofrer alterações antes de serem adotadas.

Como parte da mudança para uma energia limpa, a UE está atualmente discutindo um conjunto de leis para cumprir uma meta mais rígida para 2030 de reduzir os gases de efeito estufa em pelo menos 55% em relação aos níveis de 1990.

A implementação total das regras "Fit for 55" reduziria o consumo de gás da UE nesta década em 23%, ou o equivalente a 82 bilhões de metros cúbicos (2,9 trilhões de pés cúbicos).

Os planos a serem apresentados na terça-feira adicionarão às altas importações de GNL e fornecimento de gasodutos de fora da Rússia, mais gases renováveis, economia de energia e uma mudança para a eletrificação. Juntos, darão à UE o potencial para substituir efetivamente os 155 bilhões de metros cúbicos importados de gás russo.

Reprodução/Twitter

A Comissão Europeia está revisando sua estratégia energética após a invasão da Ucrânia pelo presidente Vladimir Putin.

Embora a UE tenha se juntado aos EUA e ao Reino Unido na imposição de sanções abrangentes ao Kremlin, o setor de energia russo até agora foi amplamente protegido devido a preocupações com o impacto na economia europeia.

Os ministros têm falado em seguir a UE ao proibir as importações de petróleo da Rússia, mas não há um consenso claro e o chanceler alemão Olaf Scholz disse que os suprimentos russos continuam "essenciais" por enquanto.

A eliminação gradual do petróleo e do carvão russos pode ser mais simples do que o gás, já que a UE tem uma gama mais ampla de fornecedores alternativos, disse o funcionário.

O braço executivo da UE fornecerá aos países membros orientações detalhadas sobre como projetar medidas sobre preços regulados que protejam os consumidores de varejo e as empresas pequenas. Também anunciará planos para um quadro temporário, que permitirá suporte de liquidez para empresas afetadas pela crise.

Para financiar tais medidas, os países membros poderiam considerar a imposição de impostos temporários sobre os lucros inesperados das empresas de energia.

Para garantir que as reservas de gás esgotadas do bloco sejam reabastecidas, a comissão planeja apresentar até abril uma proposta para exigir que as instalações de armazenamento existentes no território da UE sejam preenchidas até pelo menos 90% de sua capacidade até 1º de outubro de cada ano.

Com os preços de referência do gás para o verão ainda elevados, a UE proporá aumentar o nível de desconto para 100% como incentivo para reabastecer o armazenamento.

A comissão também oferecerá coordenação para construir as reservas por meio da aquisição conjunta de gás. As informações são da Agência Bloomberg.

Barril de petróleo chega a 139 dólares; na Europa, gás tem alta de 79% e Bolsas caem.

Os preços do petróleo atingiram seu nível mais alto desde 2014, enquanto as Bolsas na Europa e nos Estados Unidos fecharam com quedas diante do temor de uma escalada nas sanções ocidentais à Rússia pela invasão da Ucrânia. No Brasil, a Bolsa fechou em forte baixa, puxada pela queda das ações da Petrobras.

Após bater na cotação de US$ 139 na madrugada, maior cotação desde o recorde de US$ 147,50 de julho de 2008, o preço do petróleo Brent perdeu força, mas ainda terminou o dia em forte alta.

O contrato para maio do petróleo tipo Brent subiu 4,3%, negociado a US$ 123,21, o barril. Já o contrato para abril do tipo WTI avançou 3,2%, cotado a US$ 119,40, o barril.

Durante a sessão, ambos os benchmarks atingiram o nível mais alto desde julho de 2008, com o Brent atingindo US$ 139,13 por barril e o WTI, US$ 130,50 por barril.

Os preços globais do petróleo aumentaram cerca de 60% desde o início de 2022, levantando preocupações sobre o crescimento econômico global e a estagflação.

"Consideramos US$ 125 por barril, nossa previsão de curto prazo para o petróleo Brent, como um teto suave para os preços, embora os preços possam subir ainda mais se as interrupções piorarem ou continuarem por um período mais longo", disse o analista de commodities do UBS, Giovanni Staunovo.

Os Estados Unidos informaram no domingo que estão negociando com a Europa um bloqueio ao petróleo russo. A compra de petróleo e gás da Rússia não foi alvo das sanções iniciais justamente pelas consequências que tal medida teria nos preços internacionais. A Rússia responde por cerca de 8% do fornecimento mundial de petróleo.

Nesta segunda, alguns governos da União Europeia se mostraram divididos sobre a proposta. Os ministros europeus estão discutindo a ampliação das sanções para incluir restrições às importações de petróleo e produtos derivados. Mas as divisões já começaram a aparecer, incluindo aí a Alemanha, com alguns países contrários à adoção de uma medida tão brusca.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, descartou, por ora, as restrições, afirmando que as importações russas eram de "fundamental importância" para a economia europeia.

"Atualmente, o fornecimento de energia da Europa para calefação, transporte, eletricidade e a indústria não podem ser asseguradas de outra maneira", disse Scholz em Berlim acrescentando que não se pode mudar o fornecimento russo "da noite para o dia".

A UE importa da Rússia cerca de 40% do gás que consome.

O primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, adotou a mesma postura durante uma visita a Londres, reconhecendo "que a dolorosa realidade é que ainda somos muito dependentes do gás e do petróleo russo".

Reprodução

Após bater na cotação de US$ 139 na madrugada, o preço do petróleo Brent perdeu força, mas ainda terminou o dia em forte alta.

O premiê britânico, Boris Johnson, acrescentou, por sua vez, que "temos que agir passo a passo. Devemos assegurar que vamos dispor de um fornecimento substituto".

Um relatório do Goldman Sachs afirma que sanção dos EUA sobre o petróleo russo teria um impacto mínimo, já que o país importa cerca de 400 mil barris diários da Rússia atualmente. Já a dependência da Europa das importações chega a 4,3 milhões de barris diários, sendo que 800 mil chegam à região via dutos.

Na Europa, os preços de referência do gás saltaram 79%, para 345 euros por megawatt-hora. A Rússia é responsável por 40% das importações de gás europeu.

No caso do petróleo, contratos de curto prazo de opções de compra, que não são os mais negociados e por isso não são a principal referência, já apontam para o barril do tipo brent cotado a até US$ 200 antes do fim de março.

O euro ampliou sua queda, atingindo a paridade em relação ao franco suíço, e commodities de todos os tipos estavam em alta.

Bolsas caem nos EUA e na Europa

As bolsas americanas fecharam com quedas. O índice Dow Jones cedeu 2,37% e o S&P, 2,95%. Em Nasdaq, ocorreu baixa de 3,62%.

Na Europa, as bolsas fecharam em baixa. Em Londres, o índice FTSE-100 cedeu 0,40%. Em Frankfurt, ocorreu queda de 1,98% e, em Paris, de 1,31%.

As Bolsas asiáticas encerram a segunda-feira com perdas expressivas devido às consequências do conflito na Ucrânia. O índice Nikkei, da Bolsa de Tóquio, fechou em baixa de 2,94%, e registrou o menor nível desde novembro de 2020, enquanto Xangai perdeu 2,17% e Hong Kong teve um resultado ainda pior, com queda de 3,93%. As informações são da agência de notícias Reuters.

Bolsonaro deve aceitar mexer na política de preços da Petrobras.

Para dar fôlego à tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o governo federal deve aceitar a mudança na política de preços da Petrobras, que vem sendo defendida por outros précandidatos à Presidência da República.

Nesta segunda-feira (7), Bolsonaro criticou a paridade no preço do petróleo e disse que o governo está discutindo medidas para a Petrobras não repassar toda a alta dos combustíveis para o consumidor.

Fontes do governo disseram ao blog de Ana Flor, do portal de notícias G1, que as últimas conversas internas entre ministros e o presidente vão na direção de que é preciso segurar a escalada dos combustíveis, que já ocorre por causa da guerra na Ucrânia – a Rússia é um dos principais países exportadores mundiais de petróleo.

Ainda, segundo fontes, o governo acredita que a melhor forma de segurar o aumento dos preços seria reduzir impostos e fazer com que a Petrobras absorvesse parte das perdas pela ampliação no prazo de reajustes dos preços praticados pela empresa no Brasil. A estatal já está há 54 dias sem reajustar o preço dos combustíveis e há quem defenda, no governo, até 100 dias para que a paridade ocorra.

Discussões internas

A previsão é que nesta terça-feira (8) o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, retorne ao Brasil e se reúna com representantes da Petrobras e do Ministério da Economia, além de lideranças do Congresso.

As divergências e ruídos dentro do governo são tão intensos que o presidente Jair Bolsonaro enviou na manhã desta segunda-feira (7) uma mensagem de whatsapp aos seus ministros determinando que não dessem declarações à imprensa sobre o tema e que apenas Albuquerque se manifestasse em nome do governo. A

Na área política do governo, a defesa era de que um subsídio para os combustíveis fosse instalado para cobrir a flutuação do diesel e da gasolina. Rechaçada pela área econômica, a proposta acabou sendo temporariamente colocada de lado por Bolsonaro, que aceitou apostar na aprovação de dois projetos que estão no Congresso, relatados pelo senador do PT Jean Paul Prates, os PLs 11 e 1472.

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas

Mudança na política de preços da Petrobras vem sendo defendida por outros pré-candidatos à Presidência da República.

No projeto de lei 1472, o governo concordou em apoiar o artigo 68, que estabelece que o governo pode definir a paridade dos preços com base no valor internacional do petróleo, nos custos de importação e na produção.

Na prática, o governo irá pressionar a Petrobras a arcar com parte dos custos da alta dos combustíveis, quebrando uma política de paridade internacional que estava em vigor desde o governo Michel Temer e que ajudou na recuperação da empresa.

Como forma de pressão, o governo usa a argumentação de que o mandato do presidente e dos conselheiros da empresa terminam nas próximas semanas e o governo, como controlador, poderia trocar o comando da Petrobras.

O fato de o preço dos combustíveis estar com defasagem de mais de 40% – com o barril batendo US$ 130 – levou à queda nas ações da Petrobras, apesar da valorização das principais petroleiras ao redor do mundo.

Entre os principais argumentos ouvidos no governo, está o de que outros dois pré-candidatos à Presidência – o ex-presidente Lula e o ex-ministro Ciro Gomes – vêm acenando com uma intervenção no preço dos combustíveis.

"De que serve se manter fiel à paridade de preços e perder a eleição", disse ao blog um ministro. "É preciso criar uma forma de lidar com momentos excepcionais, como uma guerra. A Petrobras seguirá lucrativa, só não precisa lucrar tanto", afirmou. As informações são do portal de notícias G1.

Ação da Petrobras cai mais de 7% na Bolsa após Bolsonaro defender mudança da política de preços de combustíveis.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta segunda-feira (7), em sessão mais uma vez pautada por temores globais de estagflação decorrentes do conflito na Ucrânia. O Ibovespa recuou 2,52%, a 111.593 pontos.

Das ações com maior importância no índice, Petrobras era destaque de queda. Os papéis recuaram mais que 7% depois que o presidente Jair Bolsonaro criticou a política de preços da estatal e afirmou que discutiria medidas para conter a alta para o consumidor.

Na sexta-feira, a bolsa havia fechado em queda de 0,60%, aos 114.474 pontos. Com o resultado de desta segunda, acumulou uma queda de 1,37% no mês. No ano, o Ibovespa sobe 6,46%.

Ainda no pregão desta segunda, o dólar fechou praticamente estável, aos R$ 5,07. No ano, a moeda americana acumula queda de 8,90%.

Cenário

No exterior, as bolsas sofreram com a possível proibição de importações de petróleo da Rússia, que elevou os preços da commodity e alimentou preocupações com a alta da inflação.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Bolsonaro afirmou que discutirá com os diretores da estatal medidas para conter a alta para o consumidor.

Em Wall Street, o índice S&P 500 fechou em queda de 2,95%, a 4.201,09 pontos. O Dow Jones caiu 2,37%, a 32.817,38 pontos. O índice de tecnologia Nasdaq Composite recuou 3,62%, a 12.830,96 pontos.

As bolsas europeias também tiveram uma sessão de perdas acentuadas. O índice pan-europeu STOXX 600 reduziu perdas de cerca de 3% durante os negócios e fechou em queda de 1,10%, a 417,13 pontos, mínima em quase um ano.

O FTSE 100 de Londres, que tem foco em commodities, foi o que menos perdeu, com queda de 0,4%. Os alemão DAX e italiano MIB caíram 2,0% e 1,4%, respectivamente, no dia.

Os preços do petróleo chegaram perto de US$ 140 nesta segunda-feira, depois que a Casa Branca afirmou que estava discutindo com outros países uma proibição da importação de petróleo russo. A guerra na Ucrânia tem provocado uma escalada nos preços das commodities e da energia, elevando os temores de um aumento da inflação global.

A Rússia é o principal exportador mundial de petróleo e produtos petrolíferos combinados, com exportações de cerca de 7 milhões de bpd, ou 7% do fornecimento global. Analistas do Bank of America disseram que, se a maior parte das exportações de petróleo da Rússia fosse cortada, poderia haver um déficit de 5 milhões de barris por dia (bpd) ou mais, e isso significa que os preços do petróleo poderiam atingir os US$ 200.

No fim de semana, Visa, Mastercard, PayPal, FedEx, Airbnb, Inditex, American Express, TikTok, PwC, KPMG e Netflix engrossaram a lista de empresas que estão suspendendo as operações na Rússia em meio aos conflitos com a Ucrânia.

A Shell reafirmou que interrompeu a maior parte de suas atividades que envolvem o petróleo russo, mas ressaltou que segue adquirindo a commodity e outros derivados para algumas refinarias e plantas químicas "para garantir a produção de combustíveis e produtos essenciais dos quais as pessoas e as empresas dependem todos os dias".

Governo avalia dar subsídio para evitar alta da gasolina e do óleo diesel.

O governo avalia anunciar ainda nesta semana um novo programa de subsídio aos combustíveis, com validade de três a seis meses para compensar a alta do petróleo no mercado internacional e evitar o repasse do preço para a bomba. Segundo fontes que participam das discussões, o que está na mesa de negociação é reeditar o modelo adotado em 2018, quando o governo do então presidente, Michel Temer, subsidiou o consumo de diesel e, assim, deu fim à greve dos caminhoneiros.

O tema ganhou urgência após o estouro da guerra na Ucrânia, que fez o preço do barril de petróleo tipo brent, negociado em Londres, bater a marca dos US$ 120 na semana passada, o maior valor desde 2012. Os dois países – Rússia e Ucrânia – são grandes produtores de petróleo e gás e o conflito tem efeito direto nesse mercado.

A proposta de subsídio será debatida em uma reunião amanhã entre os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, também foi convidado.

Compensação

O Estadão/Broadcast apurou que a ideia é ter um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e subsidiar a diferença entre esse valor e a cotação internacional do petróleo. O pagamento seria feito a produtores e importadores de combustíveis. A diferença em relação à medida tomada em 2018 é que, desta vez, não será possível usar o dinheiro do Tesouro.

Gasolina

Segundo uma fonte próxima às negociações, o que é estudado para bancar os subsídios é utilizar os dividendos pagos pela Petrobras à União e também o dinheiro da participação especial, que funciona como os royalties, mas incide apenas sobre a produção de grandes campos de petróleo, como os do pré-sal. Em 2021, a estatal teve lucro recorde de R$ 106,67 bilhões e vai pagar R$ 38,1 bilhões para o governo em dividendos.

O problema é que esse dinheiro tem destino “carimbado”: educação e saúde. Para resolver esse impasse, o governo vai alegar que o País passa por um período de excepcionalidade, provocado pela guerra.

Pressão

Com o subsídio, o governo espera evitar o desabastecimento interno de combustíveis, uma alta ainda maior da inflação e também a pressão sobre o caixa da Petrobras, que, hoje, paga a conta pelo congelamento dos preços da gasolina e do óleo diesel em suas refinarias, que não são reajustados desde 12 de janeiro.

Quando a guerra estourou, a Petrobras já registrava uma defasagem nas cotações dos combustíveis frente ao patamar do mercado internacional. Mas a disparada do preço do petróleo fez a defasagem pular para 30%, a maior dos últimos dez anos, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Proposta que será debatida esta semana prevê o uso do lucro da Petrobras pago à União para segurar o preço dos combustíveis.

Com os preços da estatal congelados, a participação de concorrentes fica inviabilizada, porque nenhum deles tem fôlego para congelar seus preços, como faz a Petrobras, o que praticamente inviabiliza a atuação dos importadores. Com isso, recai sobre a estatal a obrigação de garantir o abastecimento interno de combustíveis, ainda que isso consuma bilhões de reais do seu caixa.

A pressão sobre a empresa só não é maior porque ela tem estoque de petróleo e derivados suficiente para segurar o abastecimento até o fim de março. Os produtos foram comprados há cerca de dois meses, quando as cotações ainda não estavam tão elevadas. Segurar os preços internos ainda não está sendo tão custoso quanto deve ser a partir do próximo mês.

O governo sabe que o peso sobre a empresa é grande, assim como o risco de desabastecimento. Além disso, uma disparada da inflação pode fragilizar mais a economia, num ano de eleição. O presidente da República, Jair Bolsonaro, vem manifestando publicamente preocupação com o tema e já afirmou que o lucro da Petrobras em 2021 foi “absurdo”.

Na prática, a Petrobras seria a grande fonte de financiamento do subsídio. A diferença é que esse modelo de subvenção não vai estrangular o seu caixa, porque o dinheiro já é pago ao governo. O que deve mudar é a sua destinação – em vez de ir para educação e saúde, vai subsidiar o consumo de combustíveis, por um período.

Além do abastecimento do mercado interno, o que está em jogo é a relação da Petrobras com os seus acionistas minoritários, do mercado financeiro. Preocupados em perder dinheiro com a empresa, eles cobram autonomia da petrolífera e castigam suas ações toda vez que o governo demonstra ingerência na gestão. A criação do subsídio com o dinheiro da União é uma sinalização a esse grupo de que a Petrobras continua blindada de interferências políticas.

Juros: Taxas sobem com pressão do petróleo e medidas para conter o preço dos combustíveis.

Os juros futuro fecharam a sessão desta segunda-feira (7) em alta firme em função dos temores sobre os efeitos econômicos da guerra, num dia em que o petróleo nas máximas intraday se aproximou dos US$ 140 por barril, e das medidas consideradas pouco ortodoxas que estariam sendo aventadas pelo governo para evitar que a Petrobras repasse aos preços internos a alta do petróleo.

A probabilidade cada vez maior de um anúncio de embargo ao petróleo russo pelo Ocidente – em resposta à ofensiva de Moscou na Ucrânia – e a falta de acordo para cessar fogo na terceira rodada de negociações entre as partes levaram o mercado a reforçar a aversão ao risco no período da tarde.

Na sessão estendida, o avanço ganhou força com as informações apuradas pelo jornal O Estado de S. Paulo de que o governo estuda congelar temporariamente os preços dos combustíveis. As taxas de curto e médio prazos subiram, mas as longas subiram muito mais.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 voltou a fechar nos 13%, a 13,09% (regular) e 113,105% (estendida), de 12,986% no ajuste de sexta-feira, e o DI para janeiro de 2024 subiu de 12,604% para 12,81% (regular) e 12,85% (estendida). O DI para janeiro de 2025 fechou em 12,255% (regular) e 12,295% (estendida), de 12,002% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2027 voltou a romper 12% no fechamento pela primeira vez desde novembro, encerrando a 12,08% (regular) e 12,13% (estendida), de 11,711%.

Desde a eclosão do conflito, a subida das commodities tem feito estragos na curva, principalmente por causa do petróleo, dada a ampliação da defasagem cada vez maior dos preços domésticos ante os internacionais, estimada em cerca de 35% no caso da gasolina. Nesta segunda, boa parte dos grãos fechou em queda ou com altas leves, com exceção do trigo que voltou a avançar entre 5% e 7%, mas o petróleo Brent, referência para a Petrobras, subiu a US$ 123 o barril, após encostar em US$ 140 mais cedo.

Há grande preocupação com a possibilidade de suspensão da importação do petróleo e gás da Rússia, o que estrangularia a oferta e pode levar os preços a superar US$ 150 no cálculo de algumas casas. No fim da tarde, a Casa Branca informou que nenhuma decisão foi feita até o momento pelos Estados Unidos. O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse que a medida "está na mesa". A terceira rodada de negociações para um acordo de cessar fogo não teve avanços, com a Rússia fazendo uma série de exigências para retirar a ofensiva.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As taxas de curto e médio prazos subiram, mas as longas subiram muito mais.

"No começo todo mundo achava que ia durar 3 dias, mas a guerra parece ter ficado fora de controle", disse o operador de renda fixa da Mirae Asset Paulo Nepomuceno.

No Brasil, o governo tenta uma saída para evitar o repasse do petróleo pela Petrobras e, logo, impacto na já elevada inflação.

Segundo apurou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, junto a fontes, o governo discute a possibilidade de congelamento dos preços de combustíveis enquanto durar a guerra, de forma a evitar mudança na política de paridade da Petrobras. Seria uma alternativa ao fato de que o uso de dividendos para subsídio é vedado por lei, que prevê que todo o montante arrecadado pelo governo com dividendos seja destinado à amortização da dívida pública. Nem mesmo a possibilidade de decretar estado de calamidade tendo a guerra como argumento estaria descartada, o que daria liberdade para adotar medidas que mitiguem o impacto na economia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gasolina tem primeira alta depois de cinco semanas de queda.

Os preços dos combustíveis nos postos registraram aumento na semana passada, de acordo com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O movimento ocorre em um momento em que o preço do petróleo abriu a semana a US$ 130 por barril no mercado internacional por conta da guerra na Ucrânia.

Segundo a ANP, o valor do litro da gasolina nos postos do Brasil subiu de R$ 6,560, na semana do dia 20 a 26 de fevereiro, para R$ 6,577, na última semana. É a primeira alta semanal depois de cinco semanas seguidas de queda. O preço máximo da gasolina está em R$ 7,85, de acordo com a ANP.

O litro do diesel passou de R$ 5,591 para R$ 5,60 no período. É a segunda semana seguida de alta. Em ambos os casos, os preços na bomba sobem mais de 50% desde o início do ano passado. O preço do GLP (gás de botijão) permaneceu estável, a R$ 102,64 a cada 13 quilos.

Reprodução

O preço máximo da gasolina está em R$ 7,85, de acordo com a ANP.

Com o avanço dos preços no mercado internacional, a Petrobras pretende elevar os preços dos combustíveis nesta semana, de acordo com fontes do setor. O tema é motivo de uma conversa entre executivos da estatal e de membros do governo.

O último reajuste dos combustíveis nas refinarias feito pela Petrobras ocorreu no dia 12 de janeiro. Na ocasião, o valor do litro do diesel subiu de R$ 3,34 para R$ 3,61. No caso da gasolina, o preço na refinaria pulou de R$ 3,09 para R$ 3,24.

Subsídio temporário

O subsídio temporário para o preço dos combustíveis, que o governo Jair Bolsonaro discute em meio à disparada do valor do petróleo no mercado internacional causada pela crise na Ucrânia, pode chegar a cerca de R$ 37 bilhões, de acordo com integrantes do Executivo.

O valor pode ajudar a baratear ou segurar o preço do óleo diesel, da gasolina e do gás de cozinha, num período entre três e seis meses. No exterior, a possibilidade de sanções ao petróleo russo fez com que o preço da commodity disparasse para a casa de US$ 130, maior cotação desde o recorde de US$ 147,50 de julho de 2008.

O tema está sendo discutido no governo federal, que ainda não bateu o martelo sobre os detalhes da medida.

A ideia em discussão no governo é usar dividendos (parte do lucro) da Petrobras distribuído à União para pagar à estatal e a importadores para segurar o preço dos combustíveis. A medida seria semelhante à adotada no governo Temer em 2018 para contornar a greve dos caminhoneiros. As informações são do jornal O Globo.

Saque do FGTS: anúncio oficial da medida fica para a próxima semana.

José Cruz/Agência Brasil

A expectativa é beneficiar 44 milhões e injetar na economia R$ 30 bilhões.

O governo deve anunciar oficialmente, na próxima semana, a nova rodada de saque do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Segundo técnicos da equipe econômica, os trabalhadores poderão retirar da conta vinculada ao Fundo até R$ 1 mil. A expectativa é beneficiar 44 milhões e injetar na economia R$ 30 bilhões.

O novo saque do FGTS será autorizado por medida provisória (MP), como parte do pacote do governo para estimular a economia. As medidas devem representar um estímulo de até R$ 150 bilhões, entre medidas orçamentárias, saques do FGTS e a ampliação de fundos garantidores para crédito.

Com a pandemia da Covid-19, a equipe econômica cogitou liberar um novo saque emergencial em 2021, mas não havia disponibilidade de recursos no FGTS. Essa situação melhorou devido às aplicações do Fundo em títulos públicos com a alta da taxa de juros básica da economia, a Selic.

A estratégia do Planalto é liberar as medidas aos poucos para criar uma agenda positiva.

O governo vai aproveitar a comemoração pelo Dia da Mulher, nesta terça-feira, e lançar um programa "Brasil para Elas", na tentativa de criar uma estratégia nacional para estimular o empreendedorismo feminino.

A política pública será criada por decreto, que vai instituir também um comitê interministerial, com a participação dos bancos públicos, do Sebrae e de ONS com objetivo de traçar ações concretas para as mulheres que quiseram montar um pequeno negócio.

Ainda nesta semana, o governo lançará uma MP para fomentar os fundos garantidos e injetar na economia entre R$ 82 bilhões e R$ 100 bilhões em empréstimos para Microempreendedores Individuais (MEI), micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R$ 300 milhões por ano.

A equipe econômica quer lançar até o fim desta semana a isenção de imposto de renda para investidores estrangeiros que aplicam em títulos de empresas, como debêntures, por exemplo. Atualmente a alíquota é de 15%. A expectativa do governo é atrair R$ 100 bilhões em um ano.

A equipe econômica estuda renovar a vigência dos fundos garantidores de crédito, que foram fomentados durante a pandemia da covid-19, para estimular o crédito e dar um fôlego para as micro e pequenas empresas. Assim, as empresas poderiam tomar empréstimo com garantia do Tesouro Nacional. As informações são do jornal O Globo.

Imposto de Renda: Receita Federal recebe mais de 130 mil declarações no primeiro dia de entrega.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Prazo para a entrega vai até 29 de abril.

O adiamento da liberação do programa gerador e instabilidades no site fizeram o envio de Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física despencar no primeiro dia de entrega em relação ao ano passado. Até as 17h desta segunda-feira (7), a Receita Federal havia recebido 130.099 declarações.

O número representa queda de 79,3% em relação ao registrado no primeiro dia de entrega de 2021, quando 628.128 contribuintes haviam enviado o documento. Uma das razões para a queda foi o fato de a Receita não ter antecipado o download do programa gerador por causa da operação padrão do órgão.

Normalmente, a Receita libera, no fim de fevereiro, o programa gerador para os contribuintes que querem adiantar o preenchimento da declaração e enviá-la no primeiro dia de entrega. Neste ano, porém, o download só começou no mesmo horário em que se iniciou o prazo de entrega, às 8h desta segunda.

O atraso na liberação do programa criou um gargalo que resultou em instabilidade no site da Receita. O número de downloads do programa gerador somou 752.484, alta de 141% em relação ao registrado no primeiro dia de entrega do ano passado (312.182). Por causa do volume de acessos, a página da Receita operou com lentidão durante todo o dia. Em nota, o órgão informou apenas que a situação estava sendo tratada pela área técnica.

Prazo de entrega

O prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física começou às 8h desta segunda-feira e segue até as 23h59min59s de 29 de abril. Neste ano, o Fisco espera receber 34,1 milhões de declarações.

Quem perder o prazo pagará multa de R$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Em 2022 o imposto de renda completa 100 anos de existência. O imposto foi instituído com apenas um artigo e oito incisos na Lei Orçamentária de 31 de dezembro de 1922, publicada curiosamente em um domingo.

Problemas

Os contribuintes que tentavam baixar o programa para fazer a declaração do Imposto de Renda 2022 estavam encontrando problemas por causa da instabilidade tanto no portal quanto no aplicativo. Segundo a Receita, a instabilidade registrada nesta segunda (7) ocorreu pelo excesso de tráfego no site em razão do alto volume de acessos.

“Em razão do alto número de acessos nos primeiros momentos desta manhã, o download do programa está apresentando instabilidade” disse a Receita, por meio de nota. As informações são da Agência Brasil e da Receita Federal.

Dinheiro esquecido em bancos: brasileiros esperavam "fortuna", mas encontram centavos.

Reprodução

Muitas pessoas se surpreenderam com os valores esquecidos que tinham em bancos.

Quando o BC (Banco Central) anunciou que iria criar um sistema para pessoas resgatarem "dinheiro esquecido" em bancos, todo mundo ficou tão empolgado que o sistema online da instituição caiu.

As pessoas que encontraram a feliz mensagem de que tinham, de fato, algo a receber passaram janeiro e fevereiro fazendo planos para a graninha. Mas o tombo veio. Antonia Campos, que mora em Natal, planejava comprar um carro, mas levou um susto ao ver que só tinha R$ 2,82 na conta.

"Fiz tanto plano, disse que ia troca meu carro, porque o meu é pequeno demais. Gravei o dia para saber logo, mas onde já se viu banco guardar dinheiro de alguém de graça?", questiona.

O saldo de R$ 2,82 é de um consórcio que ela havia iniciado, mas conta que abandonou após uma briga em uma reunião, muitos anos atrás.

Dona Antônia achou que o dinheiro a receber poderia ser alto, porque lembrou de poupanças que tinha na época do governo Collor, quando os recursos foram confiscados pela União. Ela conta que havia guardado o dinheiro da venda de uma casa e achava que seria dessa vez que veria o recurso novamente. "Eu pensava: será que eles vão pagar o dinheiro da poupança? Pagaram nada", diz.

E ela ainda está melhor que muita gente. Várias pessoas consultaram o serviço nesta segunda (7) e encontraram menos de R$ 1 disponível para resgate.

"Meu pai está rico graças ao 'valores a receber'. Obrigada, Banco Central", afirmou Mari, em suas redes sociais. Ela encontrou R$ 0,96 em valores a resgatar.

"Hoje sai os valores a receber do BC, ai fui ver o da minha tia. tinha 0,02 centavos, é serio BC?", disse Marco.

"Passei semanas dizendo pra minha avó não se animar com a existência de valores a receber, que seriam uns quinze reais, quando muito uns trinta. Realidade: 47 centavos", afirmou Carolina.

"Minha vó super animada com o valores a receber, quando fui ver tinha 0,04 centavos, KKKKKKKKKKKK", contou Amanda.

A expectativa para o saque do "dinheiro esquecido" também terminou com uma surpresa para a família de Iara Marília de Almeida – mas não do jeito ela gostaria. Iara encontrou pouco mais de R$ 1 nas contas dos pais. A família é de Curitiba.

"Quando eu vi , eu nem comentei com eles, porque eu queria fazer uma surpresa. Eu achava que realmente seria um valor significativo Mas quem foi surpreendida fui eu".

Iara contou que estava ansiosa para fazer o saque desde que fez a primeira consulta e o sistema do BC sinalizou haver dinheiro parado nas contas. Na época, porém, os valores não podiam ser conferidos.

Mesmo sem saber quanto teria nas duas contas, Iara imaginava que, com o valor, conseguiria fazer uma festa familiar para mãe e para o pai, que tem 82 e 86 anos, respectivamente.

"Devido à idade dos dois, faria uma reunião familiar maior, onde os dois pudessem estar juntos com netos, bisnetos e os filhos. A primeira ideia era fazer uma festa... E quem sabe, fazer uma viagem. Seria para fazer algo significativo para eles". Segundo ela, o pai tinha R$ 0,65 em uma conta antiga. A mãe tinha R$ 0,45. As informações são do portal de notícias G1.

Feirão Limpa Nome: Serasa e bancos fazem campanhas de renegociação de dívidas.

Com a inflação elevada e mostrando uma persistência bem maior que a esperada, a escalada dos juros e o alto desemprego, o número de brasileiros endividados está próximo do recorde e um velho instrumento para tentar ajudar quem está com o orçamento apertado voltou à tona com toda força: os feirões de renegociação de dívida.

Segundo um novo estudo da Serasa, o número de inadimplentes no país voltou a crescer e atingiu 64,82 milhões, muito próximo ao pico da pandemia, registrado em abril de 2020 (65,91 milhões). O valor total das dívidas alcança neste momento R$ 260,7 bilhões, quase R$ 2 bilhões a mais do que naquela época.

Novos feirões

Devido a esse cenário "extremamente difícil", a Serasa preparou um Feirão Limpa Nome Emergencial.

"A gente terminou 2021 com expectativas boas, com o avanço da vacina, as coisas voltando a abrir, mas depois veio a ômicron e tomamos um banho de água fria. A inflação está no nível mais elevado em uma década e agora ainda temos essa guerra na Ucrânia, que não se sabe direito os efeitos que terá por aqui", comenta Matheus Moura, gerente da Serasa.

Já o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, realizado em novembro do ano passado, também ganhará uma nova versão agora. A iniciativa, promovida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com o Banco Central, Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons de todo o país, permitirá que o devedor tenha a oportunidade de conhecer e quitar seus débitos em atraso, e tenha acesso a conteúdo exclusivo sobre educação financeira.

O Santander, que lançou sua campanha "Desendivida" em janeiro, disse que a iniciativa superou todas as expectativas. O banco abriu suas agências em um sábado especificamente para essas negociações, e chegou a atender 40 mil pessoas só naquele dia, repactuando R$ 600 milhões em valores totais dos contratos. A campanha vai até o fim de março e, em janeiro, atendeu um total de mais de 500 mil pessoas, com volume de R$ 4 bilhões.

"O sucesso foi tão grande que estamos estudando abrir as agências de novo só para isso, mas não aos sábados, e sim com um horário estendido na semana do dia 14 de março", conta Vanessa Lobato, vice-presidente executiva de varejo do Santander.

Em novembro e dezembro, o Feirão Limpa Nome, da Serasa, resultou na renegociação de quase 4 milhões de contratos, com mais de R$ 10 bilhões concedidos em descontos de multas e juros.

Agora, de 7 a 31 de março, mais de 33 milhões de pessoas poderão renegociar suas dívidas com mais de cem empresas, com descontos que chegam a 99% do valor total. São de bancos a empresas de telefonia, varejo, universidades e outros segmentos. Por enquanto o atendimento será 100% digital, mas a Serasa estuda a possibilidade de realizar um evento presencial, pelo menos em São Paulo.

Vanessa Lobato, do Santander, diz que é importante

Reprodução

O número de brasileiros endividados está próximo do recorde.

que o cliente se sinta acolhido e que a forte adesão à campanha mostra que os endividados têm intenção de regularizar sua situação

O feirão dos bancos também vai de 7 a 31 de março. "O mutirão nacional é uma ação conjunta que não apenas contribui para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira", afirmou em nota Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Segundo a federação, durante a pandemia os bancos renegociaram voluntariamente mais de 19 milhões de contratos, repactuando R$ 1,1 trilhão de saldos devedores e suspendendo R$ 150 bilhões em prestações.

Maurício Moura, diretor de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do Banco Central, destaca o componente de orientação financeira do mutirão. "A preparação para a negociação é um ótimo momento para o consumidor analisar a sua situação financeira. É fundamental o consumidor conhecer suas dívidas, avaliar se sua participação no mutirão é apropriada e também identificar qual o valor mensal máximo que pode pagar no acordo", afirma.

Lobato, do Santander, diz que é importante que o cliente se sinta acolhido e que a forte adesão à campanha mostra que os endividados têm intenção de regularizar sua situação. Ela aponta que a iniciativa também é positiva para o banco, que pode ter inclusive um impacto de reduzir a inadimplência.

"Nós lançamos a campanha em janeiro porque víamos sinais de que a situação do orçamento das famílias poderia piorar, e de fato esses sinais se concretizaram. De qualquer forma, ainda é cedo para saber como a inadimplência vai se comportar ao longo do ano." As informações são do jornal Valor Econômico.

Ex-petista virou líder do partido de Bolsonaro.

A trajetória política do novo líder do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, o deputado Altineu Côrtes (RJ), sintetiza bem a caminhada de grande parte dos seus colegas do Centrão. Embora hoje se declarem alinhados com o titular do Palácio do Planalto, muitos deles engrossavam as fileiras de alguns dos adversários do atual governo. No caso de Côrtes, o parlamentar não só esteve ao lado dos que agora são considerados inimigos, como já foi um deles. E, num passado nada distante, abriu fogo contra um aliado de primeira hora do presidente da República, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub.

Desde que Bolsonaro assumiu, Côrtes nem sempre seguiu a cartilha do chefe do Executivo. Num dos episódios mais emblemáticos de descompasso, ele se posicionou de forma contrária a projetos caros ao presidente, como o que propunha a instituição do voto impresso no país, que acabou sendo derrubado pela Câmara. Ele também é a favor da legalização dos jogos no Brasil, como bingos, cassinos e jogo do bicho. O tema foi aprovado pela Casa, e Bolsonaro já adiantou que vetará a proposta, caso ela seja chancelada pelo Senado.

Quando questionado em plenário sobre seu grau de fidelidade, Altineu Côrtes afirma que segue a orientação do partido. "(Bolsonaro) não estava errado (no caso do voto impresso). Minha posição seguiu a orientação do partido. Eu sigo a orientação do PL. Quase 100% dos deputados foram juntos. Só achamos que não tínhamos como implantar o sistema para essa eleição, que isso poderia não dar certo", argumentou.

Nos bastidores, recentemente, ele também evitou abraçar um projeto de Bolsonaro para o Rio, domicílio eleitoral de ambos. No mês passado, o presidente havia deixado claro a aliados que gostaria de levar para o PL o deputado Daniel Silveira – que chegou a ser preso após ameaçar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – para concorrer ao Senado. A ideia não foi bem recebida pela sigla, e Silveira optou por filiar-se ao PTB.

Nesse caso, entretanto, Côrtes admite que seu plano era diferente do apresentado pelo correligionário "O Romário (senador) é o candidato do PL. E nós não tivemos nenhuma conversa com ele (Silveira) aqui no estado", alega o líder do PL.

Hoje, o líder do PL e o presidente da República dividem o mesmo quadrado partidário. Nem sempre foi assim. Em outros tempos, o deputado fluminense já foi filiado ao PT e brigou para ter sua imagem vinculada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o principal adversário de Bolsonaro na briga pela reeleição.

Em 2008, aos 39 anos, Côrtes disputou a prefeitura de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, pelo partido de Lula. Era uma missão difícil, pois enfrentava a máquina do município, comandada por Aparecida Panisset (PDT). Favorita, ela irritou o adversário ao usar a imagem do então presidente na propaganda eleitoral.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Desde que Bolsonaro assumiu, o deputado Altineu Côrtes nem sempre seguiu a cartilha do chefe do Executivo.

Para conquistar a reeleição, Panisset tentava surfar na aprovação popular de quase 80% de Lula àquela altura. O ato gerou uma reação contundente. A campanha dele foi à Justiça Eleitoral e conseguiu barrar o uso da imagem. O argumento era o de que Lula integrava o partido da coligação adversária. Côrtes venceu na Justiça e perdeu nas urnas, vendo Panisset ser reeleita.

Sobre o passado petista, o deputado argumenta que "nunca foi ligado ao PT", embora tenha sido candidato pelo partido. Afirma que, à época, a legenda de esquerda foi a única solução encontrada para disputar a prefeitura. Côrtes diz que tomou tal caminho, segundo ele, após ter sido traído pelo então governador do estado, Sérgio Cabral, que lhe negou a candidatura pelo MDB.

"Na realidade, eu não tive o apoio (do Lula). Foi a Aparecida, que tinha apoio do (ex-senador petista) Lindbergh. Já sou deputado pelo PL há três mandatos. Disputei eleição pelo PT, mas não tive apoio do Lula", diz o novo aliado de Bolsonaro.

Em 2019, quando o PL ainda não integrava a base do governo na Câmara, Côrtes entrou em confronto direto com o então ministro da Educação, Abraham Weintraub. O titular da pasta gravou um vídeo em que responsabilizava os parlamentares da bancada do Rio pelo corte de verbas da reconstrução do Museu Nacional, destruído por um incêndio meses antes.

A resposta de Côrtes veio em plenário. "Bolsonaro foi deputado nesta Casa por muitos anos. O mínimo que os deputados têm que ser aqui, e eu não cito sigla partidária, é respeitados pelos ministros", cobrou, antes de partir para o ataque: "O ministro gravou um novo vídeo, achincalhando a bancada do Rio de Janeiro (…). O ministro faz um vídeo, uma tremenda palhaçada. Ele tem mais o que fazer, porque a educação está com muito problema." As informações são do jornal O Globo.

Com rede 5G no início, governo brasileiro e analistas já discutem padrões do 6G.

A implementação das redes 5G no Brasil ainda está no início, mas o governo federal, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e especialistas já se mobilizam para criar as aplicações e os padrões da próxima geração de redes móveis, o 6G

Essa nova tecnologia tende a ser ainda mais revolucionária que sua antecessora, abrindo possibilidades com ares futuristas. Os técnicos do setor querem que o Brasil tenha papel determinante na escolha das normas da rede, o que é considerado fundamental para colocar o país na linha de frente da sexta geração.

A supervelocidade do 6G e outras características vão permitir recursos até agora inexplorados, como holografia, aplicações táteis, maior integração de hardware com software, o uso da inteligência artificial e da virtualização de redes.

Também permitirão a maior possibilidade de comunicação sem fio intra e entre chips, além de novos formatos de wearables (como são conhecidas as tecnologias vestíveis), que poderiam até mesmo dispensar o uso de smartphones.

O professor José Marcos Câmara Brito, pró-diretor de Pós-graduação e Pesquisa do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), afirma que já há definições sobre como será o 6G.

Enquanto a quinta geração é voltada principalmente para aplicações corporativas, a próxima faixa será para os consumidores.

Maior integração

A possibilidade de aplicações táteis, afirma o professor, vai permitir a sensação do peso e da força de uma bola de tênis em um jogo virtual, por exemplo.

"A primeira coisa que aparece como um consenso entre diversos atores que estão pensando o 6G é que ele vai permitir aplicações que integrem o mundo físico, o mundo digital e o mundo biológico. Um exemplo disso é uma aplicação de gêmeo digital, ou seja, que você replica no digital tudo do mundo físico. Com isso, consegue ter uma infinidade de novos usos. Essa virtualização vai permitir a criação, para o ser humano, de um uma espécie de sexto sentido", afirma Câmara Brito.

Essa integração permitiria, explica o especialista, configurar aplicações para segurança e entretenimento, por exemplo. Como um mapa que replica em tempo real o mundo físico para avisar sobre riscos de segurança ou opções de música ao vivo.

"Passa a ter aplicações que são relacionadas ao humor das pessoas, ao sentimento. Com captação da imagem das pessoas se poderá fornecer aplicações casadas com o humor daquele momento", diz o professor.

Multiplicação de antenas

Para toda essa modernidade, será preciso definir uma série de padrões, nos quais o Brasil tenta se inserir. O 6G vai atingir pela primeira vez a frequência do terahertz, ou THz – atualmente, as frequências operadas vão até o gigahertz (GHz).

Com uma largura de banda conhecida como "nova fronteira" de frequências, seria possível atingir velocidades na casa de 1 terabyte (TB) por segundo no pico, com média de 100 gigabytes (GB).

Reprodução

Essa nova tecnologia tende a ser ainda mais revolucionária que sua antecessora, abrindo possibilidades com ares futuristas.

O 5G opera em outra escala, de cem megabytes (MB) a 1GB de taxa média, com 20GB de pico. Ou seja, o 6G tem cem vezes mais velocidade.

O problema é que, quanto mais alta a frequência, menor a distância que ela é capaz de percorrer. Como consequência, é necessário um número muito maior de antenas para vencer a barreira e assegurar a propagação do 6G. São desafios como esse que precisam ser superados nos estudos conduzidos no Brasil e no mundo.

A previsão é que a padronização para o 6G seja finalizada apenas em 2030. Mas isso será feito a partir de definições que já começaram a ser estudadas pelas multinacionais do setor, pela academia e pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), agência ligada às Nações Unidas (ONU).

Para técnicos do setor, é fundamental que o Brasil tenha protagonismo nas definições das aplicações e dos padrões do 6G. Isso pode beneficiar, por exemplo, a indústria nacional, como empresas que produzem equipamentos voltados para as redes de comunicações ou para quem vai usar as ferramentas.

O país não teve papel decisivo no 4G e no 5G. Isso prejudicou, por exemplo, o desenvolvimento de aplicações para agricultura, setor fundamental para o PIB brasileiro. Nessas duas versões das redes móveis, não houve um foco para conexão em áreas remotas.

A Anatel avalia que o Brasil deve se engajar nas discussões sobre a tecnologia, bem como sobre as aplicações, equipamentos e espectro, se quiser protagonismo nessa agenda. Conselheiro da agência e indicado para a presidência da Anatel, Carlos Baigorri afirma que o Brasil perdeu participação na definição do 3G, do 4G e do 5G:

"A participação na definição das tecnologias é uma posição vantajosa na disputa desse mercado. O Brasil pode ser um player relevante na indústria de comunicações. Uma coisa é ver para onde a coisa está indo, outra é participar do debate", defende. As informações são do jornal O Globo.

Dia das Mulheres: saiba como surgiu o 8 de março, símbolo da luta das mulheres por seus direitos.

Você deve estar vendo o Dia Internacional das Mulheres sendo mencionado na imprensa ou ouvindo comentários sobre o assunto. Por mais de um século, o dia 8 de março é identificado ao redor mundo como uma data especial para as mulheres. Mas para que serve esta data? É uma celebração ou um protesto? Existe algo equivalente como um Dia Internacional dos Homens? E que eventos vão acontecer neste ano?

A seguir, explicamos para você por quê.

– 1. Como começou? O Dia Internacional das Mulheres teve origem no movimento operário e se tornou um evento anual reconhecido pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Suas sementes foram plantadas em 1908, quando 15 mil mulheres marcharam pela cidade de Nova York exigindo a redução das jornadas de trabalho, salários melhores e direito ao voto. Um ano depois, o Partido Socialista da América declarou o primeiro Dia Nacional das Mulheres.

A proposta de tornar a data internacional veio de uma mulher chamada Clara Zetkin, ativista comunista e defensora dos direitos das mulheres.

Ela deu a ideia em 1910 durante uma Conferência Internacional de Mulheres Socialistas em Copenhague. Havia 100 mulheres, de 17 países, presentes, e elas concordaram com a sugestão dela por unanimidade.

A data foi celebrada pela primeira vez em 1911, na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. E seu centenário foi comemorado em 2011 – então, neste ano, estamos tecnicamente comemorando o 111º Dia Internacional das Mulheres.

Mas o Dia Internacional das Mulheres só foi oficializado em 1975, quando a ONU começou a comemorar a data.

E se tornou uma ocasião para celebrar os avanços das mulheres na sociedade, na política e na economia, enquanto suas raízes políticas significam que greves e protestos são organizados para aumentar a conscientização em relação à contínua desigualdade de gênero.

– 2. Por que 8 de março? A proposta de Clara de criar um Dia Internacional das Mulheres não tinha uma data fixa. A data só foi formalizada após uma greve em meio à guerra em 1917, quando as mulheres russas exigiram "pão e paz" – e quatro dias após a greve o czar foi forçado a abdicar, e o governo provisório concedeu às mulheres o direito ao voto.

A greve das mulheres começou em 23 de fevereiro, pelo calendário juliano, utilizado na Rússia na época. Este dia corresponde a 8 de março no calendário gregoriano – e é quando é comemorado hoje.

– 3. Por que as pessoas usam a cor roxa? Roxo, verde e branco são as cores do Dia Internacional das Mulheres, de acordo com o site oficial. "Roxo significa justiça e dignidade. Verde simboliza esperança. Branco representa pureza, embora seja um conceito controverso. As cores se originaram da União Social e Política das Mulheres (WSPU, na sigla em inglês) no Reino Unido em 1908", afirmam.

– 4. Existe um Dia Internacional dos Homens? Existe, sim, 19 de novembro. Mas a data só foi criada na década de 1990 e não é reconhecida pela ONU. É celebrada em mais de 80 países em todo o mundo, incluindo o Reino Unido.

Reprodução

O Dia Internacional das Mulheres só foi oficializado em 1975, quando a ONU começou a comemorar a data.

Este dia celebra "o valor positivo que os homens trazem para o mundo, suas famílias e comunidades", de acordo com os organizadores, e visa destacar modelos positivos, aumentar a conscientização sobre o bem-estar dos homens e melhorar as relações de gênero. O tema para 2021 foi "Melhores relações entre homens e mulheres".

– 5. Como é comemorado o Dia Internacional das Mulheres? O Dia Internacional das Mulheres é um feriado nacional em muitos países, incluindo a Rússia, onde as vendas de flores dobram durante três a quatro dias ao redor de 8 de março.

Na China, muitas mulheres recebem meio dia de folga no 8 de março, conforme recomendado pelo Conselho de Estado.

Na Itália, o Dia Internacional das Mulheres, ou La Festa della Donna, é comemorado com a entrega de botões de mimosa. A origem desta tradição não é clara, mas acredita-se que tenha começado em Roma após a Segunda Guerra Mundial.

Nos EUA, março é o Mês da História das Mulheres. Todos os anos, um pronunciamento presidencial homenageia as conquistas das mulheres americanas.

Neste ano, as comemorações vão continuar sendo um pouco diferentes por causa da pandemia de Covid-19 e eventos virtuais devem ocorrer em todo o mundo, incluindo o da ONU.

– 6. Qual é o tema de 2022? A ONU anunciou que seu tema para 2022 é "Igualdade de gênero hoje para um amanhã sustentável". Seus eventos vão reconhecer como mulheres ao redor do mundo estão respondendo às mudanças climáticas.

Mas há também outros temas. O site do Dia Internacional das Mulheres – que diz que foi criado para "fornecer uma plataforma para ajudar a gerar mudanças positivas para as mulheres" – escolheu o tema "Break The Bias" e está pedindo às pessoas que imaginem "um mundo livre de vieses, estereótipos e discriminação". As informações são da BBC News.

Dia da Mulher: Brasil tem um estupro de mulher a cada 10 minutos e um feminicídio a cada 7 horas.

No natal de 2021, Rafael Ventura, de 38 anos, matou sua ex-companheira, Fernanda Marial Leal Damas, de 34 anos, com uma garrafa de vidro após a vítima não aceitar voltar o relacionamento em Petrópolis (RJ). Mortes de mulheres continuam constantes no País. Em todo o ano de 2021, houve 1.319 feminicídios. Isso significa que houve uma morte de mulher a cada sete horas, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (7), véspera do Dia Internacional da Mulher, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Além da queda de feminicídios, o levantamento mostra que houve um aumento de 3,7% em casos de estupros contra as mulheres entre 2020 e 2021, totalizando 56.098.

O documento foi baseado em boletins de ocorrência registrados nas 27 unidades da federação.

Foram registrados 2.451 feminicídios e 100.398 casos de estupro e estupro de vulneráveis, entre março de 2020 e dezembro de 2021, durante o período de pandemia da covid.

"Os dados divulgados apontam para a urgência de implementação de políticas públicas de acolhimento, prevenção e enfrentamento à violência contra meninas e mulheres no Brasil. Apesar do leve recuo na incidência de feminicídios, os números permanecem muito elevados, assim como os registros de violência sexual", afirma Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Questionada sobre quais políticas públicas de acolhimento seriam necessárias para esta questão, a diretora-executiva sugeriu uma série de medidas: "Redes de acolhimento, apoio psicológico, atendimento socia e psicológico, assistência jurídica, atendimento interdisciplinar são algumas instâncias que contribuiriam com a prevenção, pois a mulher que está sofrendo violência doméstica tem um apoio que será preventivo para um futuro feminicídio, pois antes da morte a vítima já passou por muitos outros traumas."

Feminicídios

Em 2021, ocorreu um total de 1.319 feminicídios no país, o que significa recuo de 2,4% no número de vítimas em comparação com o ano anterior. No total, houve 32 vítimas de feminicídio a menos do que em 2020, quando 1.351 mulheres foram mortas. A taxa de mortalidade por feminicídio foi de 1,22 morte a cada 100 mil mulheres, recuo de 3% em relação ao ano anterior, em que a taxa foi de 1,26 morte por 100 mil habitantes do sexo feminino.

Os dados mensais de feminicídios no Brasil entre 2019 e 2021 indicam que houve aumento dos casos entre os meses de fevereiro e maio de 2020, quando houve maior grau restritivo de isolamento social.

Já em 2021, a tendência de casos continuou muito próxima daquela verificada no ano imediatamente anterior ao do início da pandemia, com média mensal de 110 feminicídios, ou um a cada sete horas.

Sete estados registraram taxas de feminicídio abaixo da média nacional no ano passado: Porém, esses dados precisam ser interpretados com cautela, na medida em que alguns estados ainda parecem registrar feminicídios de forma precária, como é o caso do Ceará, estado em que 308 mulheres foram assassinadas no último ano – ou seja, apenas 10% dos registros de mulheres assassinadas no estado foram enquadrados na categoria feminicídio.

Pixabay

Em todo o ano de 2021, houve 1.319 feminicídios no País.

Estupro

O ano de 2021 marca a retomada do crescimento de registros de estupros e estupros de vulnerável contra meninas e mulheres no Brasil, que apresentaram redução após a chegada da pandemia de covid-19 no país. Foram registrados 56.098 boletins de ocorrência de estupros, incluindo vulneráveis, apenas do gênero feminino. Isso significa dizer que, no ano passado, uma menina ou mulher foi vítima de estupro a cada 10 minutos, considerando apenas os casos que chegaram até as autoridades policiais.

Se entre 2019 e 2020 houve uma queda de 12,1% nos registros de estupro de mulheres no país, entre 2020 e 2021 verificou-se crescimento de 3,7% no número de casos.

Samira Bueno comentou sobre o caso do deputado Arthur do Val, que teve vazado um áudio em que dizia que as mulheres ucranianas eram "fáceis porque são pobres". "É vergonhoso para qualquer homem verbalizar o que ele disse, estamos falando sobre uma violência enraizada, misógina, sexista, machista e de uma matriz cultural. Leis penais são importantes para punir esses criminosos, mas precisamos transformar a cultura para alternar o comportamento, as leis penais não mudam o comportamento, precisamos atuar pedagogicamente para que os meninos de hoje não se tornem Arthur do Val, Robinho ou tantos outros, e para que as meninas do futuro não sofram com esse comportamento que precisa ser alterado."

A análise dos registros mensais de estupro e estupro de vulnerável indica forte queda dos registros nos primeiros meses da pandemia de covid-19. Os pesquisadores observaram que abril de 2020 marca o menor número de registros de estupro de mulheres em todo o período. Trata-se do mês de intensificação das medidas de isolamento social na maior parte dos estados brasileiros, o que sugere que a redução dos casos está relacionada a uma maior dificuldade de acesso das mulheres às delegacias para registro de boletins de ocorrência. As informações são do jornal O Globo.

Mais de 357 mil brasileiros foram registrados sem o nome do pai desde 2020, o que representa 6% do total de nascimentos no período.

"Meu pai tem nome." O título da campanha do Condege (Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais) sintetiza bem o objetivo da entidade: um dia voltado a auxiliar e buscar dar oportunidade ao maior número de pessoas para que consigam, da forma mais simplificada possível, resolver conflitos e incluir em sua Certidão de Nascimento o nome do pai ausente.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nos últimos 4 anos, o total de pessoas sem registro do pai foi de 686.146.

Só de 2020 até março deste ano, são cerca de 357 mil brasileiros que nasceram e acabaram com um espaço em branco em seu registro (6% dos 5,7 milhões de nascimentos), de acordo com dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen). São diversos motivos, como abandono ou mesmo morte, caso da Brenda Bezerra da Silva, de 22 anos. Ela estava com poucos meses de gravidez quando o pai da pequena Bárbara morreu; desamparada, conseguiu registrá-lo meses depois, graças ao apoio da Defensoria Pública de Pernambuco e, sobretudo, da avó da criança, que a procurou e aceitou fazer um exame de DNA.

"Quando ele (o pai de sua filha) faleceu, eu estava com dois meses de gravidez. Então, quando minha filha nasceu, ficou sem o registro do pai. Ele trabalhava de carteira assinada e o benefício do seguro de vida iria todo apenas para uma outra filha dele, que estava registrada. Foi quando a mãe dele entrou em contato comigo e disse que fazia questão de que ela tivesse o nome dele. Ela topou fazer um exame de DNA e nós procuramos a Defensoria Pública, o mutirão. Se não fosse esse apoio, não conseguiríamos. Eu não teria dinheiro para fazer o exame", conta Brenda. "Foi muito importante, porque, além do benefício, que nos ajudaria muito, seria muito ruim a Bárbara não ter o nome do pai no registro, apenas o meu, como mãe solteira."

Sem registro do pai

– 2018: 160.690 nascidos com pai ausente entre 2.814.146;

– 2019: 168.457 nascidos com pai ausente entre 2.809.340;

– 2020: 160.414 nascidos com pai ausente entre 2.644.484;

– 2021: 167.420 nascidos com pai ausente entre 2.641.618;

– 2022 (até 7 de março): 29.165 nascidos com pai ausente entre 432.465;

– Total de 686.146 pessoas sem registro do pai nos últimos 4 anos.

Para o próximo dia 12 de março, o Condege prepara um "Dia D" em 135 municípios de 21 Estados, onde membros do órgão irão auxiliar famílias. A proposta, de acordo com a entidade, é reunir, no mesmo dia, atendimentos que já fazem parte da atuação da Defensoria Pública, mas de forma concentrada. O objetivo, acrescenta o órgão, é oportunizar mais acesso às pessoas hipossuficientes a esse tipo de atendimento e, ainda, fortalecer as atuações extrajudiciais, "que são essenciais para que a Defensoria Pública cumpra a sua missão constitucional de forma autônoma e com resultados para quem encontra na Instituição a única forma de acesso à Justiça". As informações são do jornal O Globo.

Prefeitura de Porto Alegre publica decreto com regras de convivência para o bairro Cidade Baixa.

Nesta segunda-feira (7), o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, assinou decreto com novas regras de convivência para o bairro Cidade Baixa. Trata-se de um dos principais redutos boêmios da capital gaúcha mas também foco de problemas que descontentam parte dos moradores, como barulho excessivo, sujeira e episódios de violência.

Joel Vargas/PMPA

Atividade boêmia têm sido acompanhada de excessos que afetam negativamente a região.

Dentre as principais medidas – já em vigor – está a proibição da atividade de vendedores ambulantes no bairro entre meia-noite e 7h, exceto mediante autorização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET). Também fica impedida a venda de bebidas alcoólicas e alimentos por meio de tele-entrega a quem esteja em via pública.

Já no que se refere aos bares, restaurantes e similares, as partir das 2h esses estabelecimentos só poderão utilizar seus espaços internos para atender ao público – vender cerveja para o cliente consumir na rua, nem pensar. A lista inclui bares, cafés, lancherias, minimercados e lojas de bebidas.

Além disso, a Guarda Municipal será responsável por dispersar aglomerações que perturbem o sossego público. Tal procedimento, aliás, tem sido frequente na região – algumas vezes com o uso de bombas de efeito moral, dentre outras medidas extremas para dobrar a resistência dos jovens adeptos da vida noturna.

A íntegra do texto está disponível para leitura e download em edição do Diário Oficial do Município publicada no site procempa.com.br. O texto publicado nesta segunda-feira dá continuidade ao decreto nº 19.962, editado em abril de 2018 e que expirou, passando a exigir atualização.

Cabe ressaltar que em novembro a prefeitura publicou o mesmo tipo de medida para o bairro Moinhos de Vento, outro reduto do pessoal que "dorme tarde". Mas nesse caso há algumas diferenças, como em relação ao horário-limite para atendimento externo – meia-noite.

Com a palavra, a administração municipal

"O espaço público é o que há de melhor na vida urbana, mas precisa ser utilizado com liberdade e responsabilidade", frisou o prefeito. "A Cidade Baixa é um bairro querido e que precisa de boas regras de convivência. É o que estamos estabelecendo com esse decreto, construído com amplo diálogo entre comunidade, vereadores e outras instâncias do poder público."

"Priorizamos sempre o debate com a comunidade para alinharmos à situação econômica do bairro com os critérios de civilidade e boa convivência", ressaltou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rodrigo Lorenzoni.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Vicente Perrone, destacou a possibilidade de estabelecimentos apresentarem um plano de trabalho para excepcionalidades ao decreto. "Nós estamos tentando conciliar a vida em sociedade a partir de decretos que regulamentem a ocupação de espaços públicos. Com isso, será possível uma boa convivência entre comerciantes, pessoas que querem se divertir e moradores", disse. (Marcello Campos)

Pagamento parcelado do IPTU de Porto Alegre começa nesta terça-feira.

Os contribuintes que optaram pelo pagamento parcelado do IPTU 2022 poderão quitar a dívida em até dez vezes, com o primeiro vencimento nesta terça-feira (08). As guias com a primeira parcela já foram entregues pelos correios.

A partir de agora, a prefeitura não enviará mais as guias, e o contribuinte deverá acessar o documento pelo site ou solicitar o envio por e-mail, ou ainda autorizar o débito em conta.

De acordo com o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel, a iniciativa visa a dar autonomia aos contribuintes para que efetuem o pagamento do tributo de forma mais ágil, sem depender da entrega das guias pelos correios.

"As guias do IPTU serão totalmente digitais. Para quem ainda não está cadastrado para receber o documento por e-mail, a prefeitura encaminhou pelos correios somente a guia com vencimento em 8 de março", disse o secretário.

Maria Ana Krack/PMPA

As guias com a primeira parcela já foram entregues pelos correios

Em fevereiro, foram encaminhadas 231 mil guias pelos Correios com a primeira parcela. Ao efetuar o pagamento, o contribuinte adere ao parcelamento em até 10 vezes e poderá solicitar o envio das próximas guias por e-mail ou obter o documento, mês a mês, pelo site do IPTU.

Este ano, a Receita Municipal encaminhou junto com a guia do IPTU uma carta explicando a mudança e indicando ao contribuinte todas as informações para obtenção das guias e realização do pagamento no prazo de vencimento das parcelas.

Site IPTU

O documento de arrecadação pode ser acessado no site, mediante informação da inscrição do imóvel e também o CPF/CNPJ do proprietário. Caso não saiba o número da inscrição, pode fazer a emissão da guia informando o CPF/CNPJ e também o número e unidade do imóvel.

Para obter o código para débito em conta basta acessar o link e informar a inscrição do imóvel. Após, cadastrar o código no banco (internet banking, APP ou presencialmente apresentando o formulário). Outra opção é solicitar o recebimento das guias por e-mail.

Imama promove Pink Day no Dia Internacional da Mulher.

Na próxima terça-feira (8), o Imama realiza o Pink Day que visa proporcionar a pacientes oncológicas em tratamento e atendidas pelo SUS um dia especial. Serão 12 pacientes de cinco hospitais de Porto Alegre - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital São Lucas da Pucrs; Hospital Fêmina, Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Hospital Nossa Senhora da Conceição que participam da ação.

A Kia Motors buscará as guerreiras em cada um desses hospitais e levará para a estética Exclusiva Salão Boutique. Será oferecido um brunch, iniciando as comemorações. Todas poderão fazer unha, massagem e maquiagem. Enquanto elas são cuidadas e atendidas, a fotógrafa Julia Henz fará alguns clics individuais.

O clima será todo cor de rosa na Exclusiva Salão Boutique da empresária Paula Viegas. Na volta do Salão de Beleza uma limusine rosa irá transportar as convidadas para um ponto turístico de Porto Alegre onde ocorrerá um ensaio fotográfico. As imagens serão transformadas em uma Mostra que irá circular por shoppings no aniversário de 250 anos da cidade de Porto Alegre.

A reconstrução da autoestima, do emocional e da qualidade de vida, por meio do autocuidado, interfere nos índices de cura. Transformar a vida de fora para dentro contribui para que as mulheres consigam enfrentar o tratamento. O Pink Day ocorre desde 2018, o Imama lidera ações como

Divulgação

Evento enaltece a autoestima e ajuda a promover a saúde.

essa para encorajar, conscientizar e valorizar a vida das mulheres que vencem a luta contra o câncer todos os dias.

Serviço

Pink Day, Dia 8 de março, das 10h às 16h.

Local: Exclusiva Salão Boutique, na rua João Abbot 715 e ensaio fotográfico em ponto turístico de Porto Alegre

Realização: Imama em parceria com Kia Motors, Exclusiva Salão Boutique, Julia Henz e King Limousines.

Agências do Sine estadual oferecem atendimento prioritário ao público feminino nesta terça-feira, Dia Internacional das Mulheres.

Eduarda Alcaraz/PMPA

Ação especial inclui orientações profissionais, palestras e brindes.

Em diversas cidades gaúchas, as agências da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) / Sistema Nacional de Emprego (Sine) terão atendimento preferencial ao público feminino nesta terça-feira (8), Dia Internacional das Mulheres. A programação inclui entrevistas de emprego, orientação profissional, intermediação de mão-de-obra e encaminhamento do seguro-desemprego.

Ao todo, as unidades da FGTAS dispõem de um total de quase 6,2 mil vagas de emprego nas mais variadas regiões do Rio Grande do Sul. Os endereços e horários de funcionamento de cada unidade (Porto Alegre e outros oito municípios) podem ser conferidos no site fgtas.rs.gov.br.

Principais ações

– Porto Alegre: a unidade da Azenha terá entrevistas de emprego e palestra (10h) sobre empoderamento feminino no mercado de trabalho, com a advogada e coaching Andreia Fioravante, além de distribuição de flores;

– Viamão (Região Metropolitana): palestra às 9h30min sobre o tema ”Violência contra mulher”, além de guichê especial para atendimento ao público feminino.

– Gravataí (Região Metropolitana): guichê de atendimento preferencial para serviços de intermediação, seguro-desemprego e carteira de trabalho digital. Atendimento preferencial para interessadas em realizar o teste para obtenção da carteira de artesã;

– Frederico Westphalen (Região Noroeste): entrevistas para vagas de atendente de lanchonete, além de sorteios e distribuição de brindes;

– Alegrete (Fronteira-Oeste): distribuição de brindes e serviços de cortesia como maquiagem e limpeza de pele;

– Bagé (Fronteira-Oeste): orientações sobre elaboração de currículo e comportamento durante entrevista de emprego, além da presença de representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que distribuirão brindes;

– Uruguaiana (Fronteira-Oeste): no São Nobre da prefeitura, palestra (9h) intitulada ”Imagem: uma aliada da sua marca pessoal”, com a especialista em marketing estratégico e digital Valquíria Studier Guedes; na agência FGTas, presença de equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras);

– Nova Prata (Serra): realização de entrevistas de emprego por duas empresas, diretamente na agência;

– Veranópolis (Serra): processos de recrutamento e seleção, com encaminhamento de carteiras de artesão e entrega de brindes das 9h às 11h e das 14h às 16h. (Marcello Campos)

Dívidas de 16 bilhões de reais do Rio Grande do Sul com o governo federal são refinanciadas para pagamento em 30 anos.

O governo do Rio Grande do Sul avançou em seu plano para recuperar as finanças gaúchas. São dois novos contratos para refinanciar R$ 16 bilhões em dívidas com a União pelos próximos 30 anos, a partir de pedido protocolado no final de fevereiro para desistência das ações que tramitavam no Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse processos na Corte discutiam alguns encargos contratuais. "Associado às reformas estruturais e ao ingresso no Regime de Recuperação Fiscal , isso viabilizará a retomada gradual e sustentável do pagamento das pendências com a União", ressaltou o Palácio Piratini nesta segunda-feira (7).

Com base na Lei Complementar Federal 178/2021, um dos novos contratos celebrados no dia 25 de fevereiro possibilitou ao Rio Grande do Sul refinanciar o valor acumulado de R$ 16 bilhões, referente às parcelas da dívida com a União e cujo pagamento estava suspenso desde julho de 2017, por conta da liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio Mello.

Na avaliação do governo do Estado, as condições financeiras do novo contrato se mostraram vantajosas:

– A quantia acumulada por todo esse período teve incidência de encargos de adimplência e as condições de refinanciamento foram as mesmas da atual dívida com a União (cujo custo de IPCA +4% é inferior ao próprio custo atual de IPCA +5,8% pago pela União, além de assegurar que os encargos estarão limitados à taxa Selic);

– O prazo de pagamento se alongará por 30 anos, devendo a primeira parcela ser paga em abril.

Outro contrato celebrado pelo Rio Grande do Sul já concretiza uma das prerrogativas proporcionadas aos Estados que aderirem ao RRF.

Com a habilitação para adesão reconhecida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o Estado pode usufruir, por 12 meses ou até a homologação do RRF, da suspensão do pagamento das prestações tanto da dívida com a União quanto de operações de crédito garantidas pela União, desde que celebre instrumento contratual próprio, conforme a Lei Complementar Federal 159, de 2017.

Dessa forma, tanto as parcelas atuais da dívida (R$ 3,5 bilhões anuais) como aquelas garantidas pela União (quase R$ 1 bilhão anual) têm seu pagamento estabelecido em um cronograma progressivo a se iniciar em 2023 e paulatinamente aumentando até atingir 100% da parcela em 2031.

A partir dessa assinatura dos aditivos, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) já está procedendo ao cancelamento de R$ 15,1 bilhões em restos a pagar, referentes a parcelas não pagas desde a concessão da liminar.

O Tesouro Estadual e a Cage também estarão procedendo aos ajustes orçamentários nas despesas de 2022, para que as mesmas reflitam as parcelas que serão efetivamente desembolsadas pelo Estado (cerca de R$ 1,1 bilhão) e não mais incluindo no resultado orçamentário também aquelas que eram amparadas por liminar, o que deverá refletir em melhoria do resultado contábil em R$ 3,5 bilhões, frente ao total de despesas anterior (R$ 4,6 bilhões).

Marcello Campos/O Sul

Na avaliação do governo gaúcho, novos contratos se mostraram vantajosos.

Redução de risco fiscal

Com a regularização de suas pendências jurídicas com a União no âmbito da LC 156/2016, por meio de dois termos aditivos celebrados no dia 30 de dezembro do ano passado, o Estado buscou otimizar o prazo de 60 dias exigido nesses aditivos para encaminhar a desistência de ações judiciais que questionavam aspectos da dívida.

Essa iniciativa foi compatibilizada com a celebração desse novo contrato com a União no âmbito da adesão ao RRF, o que permite suspender o pagamento da dívida, evitando, portanto, desembolsar recursos estaduais.

Dessa forma, no último dia 25 de fevereiro, uma vez concluída a celebração do novo contrato, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) deu prosseguimento aos trâmites de desistência das ações perante o STF.

Conforme explica o secretário estadual da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, já a partir deste mês de março, voltaremos a uma situação contratual em relação à dívida com a União, não mais amparada por liminar:

"O passado que não foi pago começará a ser quitado em 360 parcelas a partir de abril. Assim, além de afastado o risco do pagamento bilionário da LC 156/2016, passamos a usufruir dos benefícios previstos na etapa de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal".

Ele ressalta que se o Estado não tivesse buscado os ajustes à LC 156, teria de restituir à União, já em 2022, mais de R$ 15 bilhões, um dos riscos fiscais mais relevantes aos quais estava submetido.

O secretário acrescentou que além de pactuar o pagamento dos valores que não foram pagos desde 2017 em um novo contrato, o Estado aderiu ao benefício da inclusão de dívidas com terceiros (como bancos de fomento) garantidas pela União no mesmo cronograma gradual de pagamentos. Foram escolhidos os contratos maiores desses credores, representando cerca de 95% do estoque que deixarão de ser pagos pelo Estado em 2022. (Marcello Campos)

Definidas novas ações para amenizar perdas causadas pela estiagem no Rio Grande do Sul.

Formado por dirigentes ligados à agropecuária e à gestão ambiental, o Grupo de Trabalho Políticas Públicas de Reservação de Águas se reuniu nesta segunda-feira (7) na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), atuando como mediador. Pauta: ações para amenizar as perdas causadas pela escassez de chuvas no Estado.

O encontro resultou em importantes avanços. Dentre as iniciativas contra a estiagem está a de que estudos hidrográficos oficiais identifiquem de forma mais clara os cursos d'água (artificiais, efêmeros ou outros) nos quais não há exigência legal de área de preservação permanente (APP).

Também ficou acertado que o mapa resultante dessas pesquisas (em andamento) deverá ser dinâmico e indicativo. Isso inclui a previsão de procedimentos específicos para apuração técnica em campo, independente de prévia classificação.

Outra evolução importante foi a indicação de que, até a conclusão da hidrografia, caberá ao empreendedor indicar tecnicamente ao órgão licenciador a natureza do corpo d'água, para definição da existência de APP. Já o órgão licenciador será responsável pela sua definição para licenciamento ambiental – podendo, entretanto, servir como subsídio técnico para a elaboração do Mapa Hidrográfico oficial.

"Também ficou esclarecido que o licenciamento das intervenções em áreas de preservação permanente se dará, quando possível, no âmbito do licenciamento de atividade principal, sendo definida a competência do órgão licenciador pelo porte da atividade", relatou o Ministério Público gaúcho.

Pelo MP-RS, participaram o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente, Daniel Martini, e o secretário-geral e coordenador do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (Mediar-MP), Ricardo Schinestsck Rodrigues.

Encontro anterior

Na primeira reunião, realizada dia 23 de fevereiro, já havia sido definido que a reservação de água nas áreas de preservação permanente em zonas rurais consolidadas, nos termos definidos pelo Código Florestal Federal, é perfeitamente regularizável e autorizável. Nessas APP, é possível o licenciamento para a construção de novos equipamentos de reservação.

Por fim, é possível a reservação de água em área de preservação permanente quando a exploração florestal sustentável é praticada na pequena propriedade ou posse rural familiar. A condição é que não seja descaracterizada a cobertura florestal já existente, sendo assim considerada como atividade de baixo impacto ambiental.

Divulgação/Sema

Medidas são alvo de debates entre representantes dos setores ambiental e agropecuário, com mediação do MP-RS.

Estatística de pedidos

Conforme dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) quanto ao licenciamento das atividades de irrigação, o número de pedidos de supressão de vegetação nativa (Bioma Pampa), com vistas ao uso alternativo do solo, vem aumentando nos últimos cinco anos. Foram 342 solicitações em 2021, contra 87 solicitações em 2017 – alta superior a 370%.

Em relação a essas áreas, no mesmo período foram recebidos pedidos de supressão de vegetação nativa relativos a 10,5 mil hectares em 2017, passando a mais de 39 mil em 2021. Das áreas analisadas em 2017, foi autorizada a supressão de vegetação nativa de 2.269 hectares (21,4% em relação à área total requerida). Já em 2021, foi autorizada a supressão de vegetação nativa de mais de 20 mil hectares (51,4% em relação à área total requerida).

Também foi percebido pela Fepam um aumento paulatino de regularização de uso de áreas irregularmente convertidas: quatro solicitações em 2019, 33 em 2020 e 83 em 2021. Comparando-se 2019 a 2021, percebe-se significativo aumento superior a 2.000%. (Marcello Campos)

Governo gaúcho discute segurança pública e desenvolvimento urbano no primeiro dia de missão em Nova York.

No primeiro dia de missão governamental nos Estados Unidos, que teve início nesta segunda-feira (7), o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, visitou o Centro de Controle e a Operação Geral da Polícia de Nova York para recolher informações sobre tecnologia e possíveis inovações na segurança pública.

Palácio Piratini

Eduardo Leite visitou o Centro de Controle e Operação Policial de Nova York, nos Estados Unidos.

Leite aproveitou a conversa para discutir os softwares de monitoramento que são utilizadas no município norte-americano para o enfrentamento da criminalidade. "O mais importante aqui foi poder entender que nós estamos num caminho correto no Rio Grande do Sul. A gente falou sobre as tecnologias que eles utilizam, as câmeras de segurança distribuídas na cidade, a forma de funcionamento da governança da Polícia aqui em Nova York", pontuou o governador.

Além de segurança pública, o desenvolvimento urbano sustentável foi um dos temas de destaque do primeiro dia de missão. Nesta segunda-feira, Leite também se encontrou com especialistas em sustentabilidade da Universidade de Columbia. Entre eles, Jeffrey Sachs e Lisa Sachs. O encontro teve a presença dos secretários da Casa Civil, Artur Lemos Júnior, de Inovação, Ciência e Tecnologia, Alsones Balestrin, do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, e da diretora de Operações do BRDE, Leany Lemos.

Na terça-feira (8), a comitiva gaúcha irá se reunir com bancos norte-americanos e investidores internacionais.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Cerimônia de abertura oficial da Expodireto Cotrijal 2022 é realizada em Não-Me-Toque.

Na manhã desta segunda-feira (07), foi realizada a cerimônia de abertura oficial da Expodireto Cotrijal, na cidade de Não-Me-Toque, no norte do estado. O auditório central da Expodireto Cotrijal esteve lotado com diversas autoridades políticas, empresariais e lideranças do agronegócio que marcaram presença no evento. O governador em exercício, Ranolfo Viera Júnior, destacou a importância da retomada da feira, após um ano sem a realização, em função da pandemia.

"Uma feira que fala por si só, uma feira que possui um significado importantíssimo para o agronegócio gaúcho, brasileiro, e até mundial, eu diria. Estamos com uma expectativa muito boa, embora todas as dificuldades, que mais uma vez, nós estamos passando", afirmou o Governador do Rio Grande do Sul em exercício, Ranolfo Vieira Júnior.

Neste ano a Expodireto retorna mais voltada à tecnologia e inovação. O evento acontece pela primeira vez de forma híbrida, com foco na estiagem que atinge a região Sul do Brasil. "A expectativa é muito grande, vocês estão vendo aqui a presença maciça de autoridade a nível nacional, internacional e estadual, isso é um termômetro do que vai acontecer. O produtor tem que vir aqui ver as tecnologias e inovação. Temos a seca, mas aqui nós vamos buscar soluções. Então, convido o produtor rural para vir até a Expodireto, que participe, que busque informação e aproveite as grandes oportunidades", destacou o presidente da Expodireto Cotrijal, Nei César Mânica.

Divulgação/ Sandro de Castro

A Expodireto é realizada há mais de 20 anos, mas a expectativa é que essa seja a maior feira da história.

A Expodireto é realizada há mais de 20 anos, mas a expectativa é que essa seja a maior feira da história. "A Expodireto aqui hoje, está mostrando que veio para a retomada, para o incentivo ao nosso produtor, para dizer que o agronegócio é forte aqui no nosso estado. Nós vivemos da agricultura, nós homens e mulheres, gaúchos e gaúchas, vivemos o setor agrícola e, nós precisamos sim, dar valor a essa Expodireto", finalizou a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Silvana Covatti.

Neste ano, mais de 550 expositores participam da feira e são esperados mais de 250 mil visitantes, em uma área de 37 mil metros quadrados. A entrada para acessar a Expodireto é gratuita.

Até a sexta-feira (11), os visitantes vão poder conferir as novidades em máquinas, produção vegetal e animal, agricultura familiar, meio ambiente, pesquisa e serviços voltados ao campo. E para quem não conseguir se deslocar fisicamente até a feira, poderá conferir tudo no site da Expodireto, que conta com um sistema digital. A ferramenta permite o acesso ao parque de forma virtual, um meio de aproximar ainda mais o produtor rural e o consumidor.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

BRDE e Cotrijal celebram financiamento de R$ 50 milhões.

Rodrigo Ziebell/Ascom GVG

Na assinatura, Ranolfo acompanhado do diretor de Planejamento do BRDE, Otomar Vivian, e do presidente da Cotrijal, Nei Mânica.

O BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) e a Cotrijal (Cooperativa Agropecuária e Industrial) divulgaram, nesta segunda-feira (7), a aprovação de linha de crédito no valor de R$ 50 milhões. O termo foi firmado logo após a abertura oficial da Expodireto 2022, no município de Não-Me-Toque, e contou com a presença do governador em exercício Ranolfo Vieira Júnior. Segundo o banco, o montante permitirá uma série de investimentos que integram o planejamento da cooperativa para este ano, incluindo reformas e ampliações de instalações industriais e da capacidade de armazenagem de grãos.

Ranolfo disse que a operação com a Cotrijal reflete a parceria importante do BRDE em favor do desenvolvimento dos três Estados do Sul. “Este é o grande objetivo da existência do banco, fomentar e impulsionar o nosso agronegócio do Estado e do País”, disse. A aprovação do financiamento para a Cotrijal ocorreu no estande do banco na Expodireto.

Cotrijal

Maior cooperativa agropecuária do Estado, com faturamento de R$ 4,3 bilhões no ano passado, a Cotrijal está presente em 53 municípios gaúchos e reúne quase 19 mil associados. As unidades da cooperativa têm capacidade de armazenar cerca de 1,1 milhão de toneladas. Mesmo com os efeitos da estiagem na produção de grãos e leite, as perspectivas para 2022 seguem indicando novo salto em termos de faturamento, uma vez que acaba ser aprovada a incorporação da Coagrisol (Soledade) pela Cotrijal. Juntas, as duas cooperativas faturaram R$ 5,8 bilhões em 2021.

A parceria da Cotrijal com o BRDE iniciou na década de 1980, destacando-se o apoio para a construção de Unidade de Beneficiamento de Sementes, com capacidade para 600 mil sacas. “Essa nova operação tem todo um simbolismo diante do momento desafiador que estamos passando. Quando muitos acabam se retraindo, a Cotrijal dá uma demonstração de confiança, enfrentando os desafios”, disse o diretor de Planejamento do BRDE, Otomar Vivian.

Com o modelo que alia inovação, uso de tecnologias e a gestão que auxilia técnica e economicamente o produtor, a cooperativa se caracteriza por atuar fortemente na melhoria da produtividade, alcançando médias superiores às registrados no RS e no País. “Desde do início, o BRDE sempre demonstrou agilidade em apoiar nossos projetos. E vamos precisar de mais investimentos”, disse o presidente da Cotrijal, Nei Mânica.

IPVA AINDA TEM DESCONTOS PARA QUITAÇÃO ATÉ DIA 31.

Os gaúchos que optarem pela quitação do IPVA até 31 de março podem obter descontos de até 22,4%. A redução máxima resulta da soma do abatimento de 3% pela antecipação, mais as recompensas pelos programas ”Bom Motorista” e ”Bom Cidadão”. O tributo é obrigatório para todos os proprietários de veículos fabricados desde 2003.

SINE DE PORTO ALEGRE OFERECE QUASE 800 EMPREGOS.

Localizado na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico), o Sine Municipal de Porto Alegre oferece nesta semana 752 cartas para entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, sempre das 8h às 17h – recomenda-se o agendamento para evitar filas. Confira vagas e outros detalhes em prefeitura. poa. br.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS ÀS QUARTAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram a ter as suas edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, das 10h às 17h, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 21.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) prorrogou até 21 de março as inscrições para o curso de Especialização em Economia, Finanças e Mercados Financeiros. Voltada a profissionais graduados em economia, administração, contábeis, Direito e engenharias, a formação tem duração de um ano e meio. Detalhes em ufrgs. br.

PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ 27 DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição ”Palácio Contemporâneo”, que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

DE 21 A 25 DE MARÇO, CAPITAL RECEBE FÓRUNS SOCIAIS.

O 7º Fórum Social Mundial da População Idosa, 6º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras e 4º Fórum Social Mundial da Criança e do Adolescente serão realizados de 21 a 25 de março em Porto Alegre. A previsão inicial do evento era para janeiro, mas a atual situação da pandemia de coronavírus motivou o adiamento.

VOLUNTARIADO EM EMPREENDEDORISMO: INSCRIÇÕES ABERTAS.

A organização social Junior Achievement tem inscrições abertas do Rio Grande do Sul para maiores de 18 anos que desejam atuar como voluntários em programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho. O foco são estudantes de Ensino Médio em Porto Alegre. Saiba mais no site jars. org. br.

SÓ DOIS CLUBES GAÚCHOS CONTINUAM NA COPA DO BRASIL.

Em jogo único, o Juventude jogará fora de casa contra o Real Noroeste-ES, pela segunda fase da Copa do Brasil, provavelmente na quarta-feira que vem (15) – a data ainda não foi confirmada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Já o Glória de Vacaria jogará contra o Vitória em Salvador (BA), na noite de 23 de março (quarta-feira).

MOSTRA DE CINEMA GAÚCHO PROSSEGUE ATÉ O FIM DO MÊS.

Até o dia 27 de março, 12 cidades gaúchas recebem a “2ª Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho”, com três longas e três curtas-metragens da recente safra de produções cinematográficas do Rio Grande do Sul. Todos os filmes têm entrada franca e, sempre que possível, projeção em espaços ao ar-livre. Confira no site fb. me/mostra. adentro.

CAPITÓLIO EXIBE “A NUVEM ROSA” EM DUAS SESSÕES.

Localizado ma rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h desta terça-feira e às 17h de quarta o longa-metragem ”“A Nuvem Rosa” (2020), da diretora gaúcha Iuli Gerbase. Enredo: uma nuvem mortal toma conta do planeta, obrigando todos a se trancarem em casa.

DUPLA 50 TONS DE PRETA É DESTAQUE NO BAR OCIDENTE.

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente apresenta às 21h desta quinta-feira (10) nova edição do projeto “Ocidente Acústico”. A atração é a dupla 50 Tons de Preta, formada por Dejeane Arruée (vocal, trombone) e Graziela Pires (vocal) . Endereço: rua João Telles com Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

CINE FAROL SANTANDER EXIBE CICLO DE FILMES FILOSÓFICOS.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Cine Farol Santander exibe até o dia 30 de março o ciclo “Espiritualidade e Consciência”, com oito longa-metragens que tratam de questões filosóficas, sob curadoria do diretor e produtor João Pedro Fleck. A lista inclui seis filmes inéditos no Brasil. Cronograma e outros detalhes estão em farolsantander. com. br.

GOVERNO PAGA R$ 1,14 BILHÃO EM DÍVIDAS DE ESTADOS EM FEVEREIRO.

O governo federal pagou R$ 1,145 bilhão em dívidas atrasadas de estados em fevereiro deste ano, informou a Secretaria do Tesouro Nacional. Desse total, R$ 818,64 milhões foram relativos a inadimplências do Estado de Minas Gerais, R$ 255,24 milhões do Estado de Goiás, R$ 66,76 milhões do Estado do Rio de Janeiro e R$ 5,13 milhões do Estado do Rio Grande do Norte.

INVESTIMENTOS NO BRASIL AVANÇARAM 17,2% EM 2021.

Os investimentos avançam no Brasil e, no acumulado de 12 meses, em 2021, têm crescimento de 17,2%, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Os dados são do Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). A FBCF é composta por máquinas e equipamentos, construção civil e outros ativos fixos.

MULHERES LIDERAM 10 MILHÕES DE EMPREENDIMENTOS NO BRASIL.

Um estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que após recuar para um total de 8,6 milhões, no segundo trimestre de 2020, o número de mulheres à frente de um negócio no país fechou o quarto trimestre de 2021 em 10,1 milhões, mesmo resultado registrado no último trimestre de 2019.

VAREJO GANHOU MAIS 204 MIL LOJAS EM 2021, DIZ CNC.

O comércio varejista brasileiro fechou 2021 com 2,4 milhões de estabelecimentos ativos. O balanço, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostra um saldo de 204,4 mil lojas a mais do que no ano anterior. Balanço divulgado em março do ano passado pela CNC mostrou que, em 2020, o varejo brasileiro havia contabilizado a perda de 75 mil lojas.

AUXÍLIO BRASIL: GOVERNO VAI CONCEDER BENEFÍCIO A GESTANTES.

O Ministério da Cidadania publicou uma instrução normativa com os procedimentos para identificar as gestantes elegíveis ao Benefício Composição Gestante (BCG), integrante do pacote do Auxílio Brasil. O BCG tem por objetivo aumentar a proteção à mãe e ao bebê durante a gestação, promovendo maior atenção a uma fase essencial para o desenvolvimento da criança.

CARTÓRIOS REGISTRAM AUMENTO DE 40% NOS INVENTÁRIOS EM 2021.

O número de inventários feitos em cartórios de notas de todo o país registrou aumento de 40% em 2021 na comparação com 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19. Documento necessário para apurar o patrimônio deixado pela pessoa falecida, o inventário é obrigatório para que a partilha de bens seja efetivada entre os herdeiros e é realizado em cartórios de notas desde 2007.

COMEÇA REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS DO FIES.

A partir desta segunda-feira (7) quem tem contratos firmados até 2017 com instituições financeiras credoras para Financiamento Estudantil (Fies) pode pedir o refinanciamento da dívida. Por lei, os bancos serão obrigados a conceder descontos que podem variar entre 12% e 92%. O saldo devedor poderá ser parcelado em até 150 vezes, a depender da situação.

PRAZO PARA MATRÍCULAS NA PRIMEIRA CHAMADA DO SISU TERMINA NESTA TERÇA.

O período de matrículas da primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) - relativo ao primeiro semestre de 2022 - termina nesta terça (8). Os estudantes aprovados deverão comparecer às instituições de ensino em que foram concedidas as vagas. O Sisu é o processo seletivo pelo qual estudantes concorrem a vagas em instituições públicas de ensino superior a partir da nota no Enem.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 107 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 460 da Mega-Sena, sorteados no último sábado (5). O prêmio acumulou e para o próximo sorteio, que será realizado nesta quarta-feira (9), o valor previsto será de R$ 107 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal. Veja as dezenas sorteadas: 16- 17 - 18 - 28 - 35 - 47.

DÓLAR FECHA ESTÁVEL.

O dólar fechou estável, cotado a R$ 5,0787, nesta segunda-feira (7), com a aversão global a risco provocada pela guerra na Ucrânia ofuscando o impulso que a disparada das commodities tem fornecido à moeda brasileira. Com o resultado desta segunda, a moeda norte-americana acumulou queda de 1,50% no mês e de 8,90% no ano.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta segunda-feira (7), em sessão mais uma vez pautada por temores globais de estagflação decorrentes do conflito na Ucrânia. O Ibovespa recuou 2,52%, a 111. 593 pontos. Com o resultado desta segunda, o índice acumulou uma queda de 1,37% no mês. No ano, o Ibovespa sobe 6,46%.

RAMON MENEZES ASSUME O COMANDO DA SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-20.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou nesta segunda-feira (7) que Ramon Menezes assumiu o posto de técnico da seleção brasileira sub-20. A principal missão do ex-jogador de 49 anos é preparar a equipe para a disputa do Sul-Americano de 2023, que serve como classificatório para a Copa do Mundo da categoria.

UCRÂNIA AFIRMA QUE MAIS UM GENERAL RUSSO FOI MORTO EM COMBATE.

A Ucrânia divulgou por meios oficiais nesta segunda-feira (7) a morte de mais um general russo em combate na operação de invasão do país. Desta vez trata-se de Vitaly Gerasimov, um major-general e, segundo as informações ucranianas, chefe de gabinete e primeiro vice-comandante do 41º Exército do Distrito Militar Central da Rússia.

EMBAIXADORA DO REINO UNIDO NA UCRÂNIA DEIXA O PAÍS.

A ministra das Relações Exteriores britânica, Liz Truss, disse nesta segunda-feira que a embaixadora britânica na Ucrânia deixou o país por causa da "séria situação de segurança" após a invasão russa. "Nossa embaixadora deixou a Ucrânia por causa da grave situação de segurança", disse Truss a um comitê parlamentar.

ONGS SE ORGANIZAM PARA ACOLHER ÓRFÃOS UCRANIANOS.

Um grupo de associações polonesas está abrindo uma espécie de "ponte segura" para a evacuação de cerca de 100 mil crianças órfãos que vivem na Ucrânia. As crianças perderam os pais ou foram entregues para cerca de 600 instituições ucranianas porque os genitores não tinham condições financeiras de mantê-las.

DELEGAÇÃO DOS EUA SE REÚNE COM OPOSIÇÃO NA VENEZUELA.

A oposição da Venezuela informou que participou de uma reunião com a delegação de alto nível dos Estados Unidos que viajou a Caracas para supostamente negociar com o governo do presidente Nicolás Maduro. A visita tem o objetivo principal de romper a aliança estreita de Maduro com a Rússia após a invasão da Ucrânia.

LETÔNIA QUER PRESENÇA PERMANENTE DE TROPAS DOS EUA.

O ministro das Relações Exteriores da Letônia, Edgars Rinkevics, pediu nesta segunda (7) uma presença permanente de tropas dos Estados Unidos na Letônia, após a invasão russa da Ucrânia. "Olhando para os acontecimentos mais recentes, ficaríamos muito felizes com a presença permanente das forças dos EUA aqui na Letônia", disse Rinkevic em uma entrevista coletiva.

VIOLINISTA UCRANIANA TOCA PARA REFUGIADOS EM ABRIGO.

Uma violinista ucraniana viralizou na internet ao tocar seu instrumento em um abrigo subterrâneo em Kharkiv, um dos principais palcos da guerra iniciada pela Rússia. Vera Lytovchenko é professora de violino. Segundo o jornal britânico The Guardian, a musicista disse ter se inspirado ao ver uma de suas alunas tocando em um abrigo no início da invasão.

NÚMERO DE PAÍSES EM GUERRA DUPLICOU EM UMA DÉCADA.

A Ucrânia se juntou à lista de países que sofrem com conflitos, tragédias humanas e devastação econômica, lamentou nesta segunda (7) o presidente do Banco Mundial (BM), observando que o número de países em guerra duplicou na última década. David Malpass descreveu como "horror" a situação na Ucrânia desde o início da invasão russa.

ITALIANOS SÃO OS MAIS VELHOS DA EUROPA, MOSTRA ESTUDO.

Um novo estudo do Eurostat, o escritório europeu de estatísticas, apontou que a população italiana é a mais velha da Europa, com uma média de idade de 47,6 anos em 2021. Na sequência, aparecem Alemanha (45,9 anos) e Portugal (45,8 anos). Na média, os países do continente têm um povo com idade média de 44,1 anos, alta de 0,2 na comparação com 2020.

ITÁLIA PASSA DA MARCA DE 156 MIL MORTES POR COVID.

A Itália registrou mais 130 mortes por covid, elevando para 156. 017 o número de vítimas da pandemia, informou o boletim do Ministério da Saúde nesta segunda-feira (7). Foram ainda 22. 083 novos casos, totalizando 13. 048. 774 as infecções. Os números começam a indicar uma estabilidade na queda de contágios após cerca de dois meses.

QUASE 400 CIVIS FORAM MORTOS NO AFEGANISTÃO DESDE QUE TALIBAN TOMOU O PODER.

Quase 400 civis foram mortos em ataques no Afeganistão desde a que o Taliban assumiu o poder, mais de 80% deles por um grupo afiliado ao Estado Islâmico, mostrou um relatório da ONU que reforça a escala das insurgências que os novos governantes precisam enfrentar. É o primeiro grande relatório de direitos humanos desde que o Taliban tomou o poder

HOMEM ESFAQUEIA POLICIAIS ISRAELENSES E É MORTO EM JERUSALÉM.

A polícia israelense matou um homem que esfaqueou e feriu levemente dois policiais na Cidade Velha de Jerusalém, informou a corporação nesta segunda-feira (7). Um agressor "armado com uma faca apunhalou dois agentes" que trabalhavam na Cidade Velha de Jerusalém, localizada na parte leste da cidade ocupada e anexada por Israel, informou a polícia em um comunicado.

RAINHA ELIZABETH II RECEBE PRIMEIRO-MINISTRO CANADENSE.

A rainha Elizabeth II recebeu o primeiro-ministro canadense Justin Trudeau no Castelo de Windsor nesta segunda (7). O primeiro-ministro estava visitando o Reino Unido para discutir a Ucrânia com seu homólogo Boris Johnson. Atrás deles, na mesa de trabalho da rainha, um buquê de flores azuis e amarelas, as cores da bandeira ucraniana, aparecia em um vaso,

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

Desembargador José Ataídes Siqueira Trindade

Leda Lúcia Camargo

Cláudio Barros Silva

Helenita Raabe

José Bezerra de Araújo

Lulu Grendene Bartelle

Paulo Massolini

Cibelle da Rocha

Julio Wilasco

Karla Amaral

Gustavo Gazalle

Carolina Livi

César Luiz Assmann

Roberta Torres

Elisa Freitas

Ari da Center

Maria Caetano

Ilgo Wink

Aiglis Peppl

Rubens Pedrotti

Maria Marczyk

Armando Virgílio dos Santos Junior

Olga Claudino Bica

Antônio Carvalhal

Marcia Costa

Edson Matsuo

Fernanda Cauduro

Rogério Nunes Severo

Melina Doberstein

George Carvalho

Lisandra da Silva

Tom Cavalcante

Loraine Siqueira

Bruno Collaço

Suzane Santetti

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

Alessandra Pinto Nora

Antônio Carlos Brod

Ângela Edon Britto

Amilcar Ferreira

Ana Maria Rossi

Souvenir Torres Machado

Amanda Verardi

Roger Corrêa Cavalheiro

Vanessa Cordeiro

Diego Almada

Carol Prado

Kely José Longo

Kirsten Storms

Anísio Barretto

Tainara Desidera

Augusto Mattos

Suzana Kern

Wilson Rangel Júnior

Bernadete Bestani

Leonardo Gomes

Rita de Cássia Pontes

Marjorie Estiano

Michael Bartels

Letícia Sabatella

Ronaldo Silva

Renata Dominguez

Matheus Henrique do Carmo Lopes

Silvia Etchalus de Macedo

Larissa Lima

Poliana Okimoto

Badu Morais

Rosana Padilha

Damer Almeida do Nascimento

Gabriel Olkoski

Talita Ferrarine

CADERNO COLUNISTAS

LANDIM "SEDUZIU" BOLSONARO COMO ENCANTOU DILMA

CLÁUDIO HUMBERTO

Antes de cair nas graças de Jair Bolsonaro e ganhar a presidência do conselho de administração da Petrobras, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, encantou Dilma Rousseff, que ocupava o mesmo cargo quando o indicou ao ex-presidente Lula para chefiar a subsidiária BR Distribuidora. Saiu da BR para virar executivo do ex-bilionário Eike Batista, também ligado a Lula. Ambos, Eike e Lula, acabaram presos.

Mundo dá voltas

O cartola do Flamengo atuou na Petrobras por 26 anos, até se aproximar da então presidente do seu conselho de administração, Dilma Rousseff.

Patrimônio multiplicado

Landim foi atraído para a aventura de Eike Batista, quando, segundo a revista Exame, multiplicou seu patrimônio por 240 em quatro anos.

Processo milionário

Landim romperia a parceria com Eike e o processou pedindo meio bilhão de reais por descumprimento de contrato envolvendo a EBX. Landim perdeu.

Virou vidraça

Festejado pela gestão no Flamengo, Landim agora virou ‘alvo a abater’, após a indicação de Bolsonaro para presidir o conselho da Petrobras.

Irmãos Batista não afetam ‘chinas’ de rival gigante

Chegou ao conhecimento do controlador da Paper Excellence que os irmãos Joesley e Wesley Batista só se referem a ele e sua família como “aqueles chineses”. O tom pejorativo usado nas rodas de conversas sugere uma ponta de racismo. O acionista da multinacional de papel e celulose é na verdade indonésio e a Paper, que tem sede na Holanda, mantém operações no Canadá, França, Estados Unidos e no Brasil.

Já no agrobusiness...

O curioso é que a China é um dos maiores compradores dos produtos da JBS, principal destino das exportações de carne bovina da JBS.

Duros de matar

“Aqueles chineses” são um osso duro de roer. Há 5 anos travam batalha bilionária com os Batista pelo controle da Eldorado Celulose.

Pagou e não levou

A polêmica sobre a disputa pode ser resumida assim: a Paper pagou pela Eldorado Celulose, mas os Batista não entregaram.

Renata governadora

A deputada Renata Abreu é nome com densidade para enfrentar a candidatura do Podemos, que ela preside, ao governo de São Paulo. Seria a resposta do partido às palavras canalhas de Arthur do Val.

Enrolados

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, foi enfático sobre Geraldo Alckmin: “Ficou acertado que ele entra no PSB”. Mas o próprio “chuchu”, aquele sem gosto e cheiro, disse que ainda “não tem decisão”.

Conto é do vigário

Alckmin reluta nessa aliança porque terá de explicá-la ao seu eleitorado antipetista. E porque desconfia que a intenção de Lula é tirá-lo da disputa pelo governo de São Paulo, abrindo caminho para Fernando Haddad.

Educação como prioridade

Em Pernambuco, enquanto as prefeituras do Recife, Caruaru e Petrolina resistem às reivindicações dos professores, Jaboatão dos Guararapes, que teve o reconhecimento internacional da ONU pela gestão na área de Educação, anunciou aumento de 36% para a classe.

Decisão difícil

Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) disse ser adversário de Bolsonaro, mas elogiou decisão de condenar a invasão da Ucrânia. “Não é uma atitude simples, já que a Rússia é o maior fornecedor de fertilizantes”, disse.

Realidade paralela

Apoiador de Jair Bolsonaro, o vereador de Fortaleza Carmelo Neto (Republicanos) resumiu a aliança anunciada de Lula com Geraldo Alckmin, através do PSB: “O que parecia piada virou realidade”.

Russos mandam mal

Na Rússia, só 54% da população recebeu ao menos uma dose de vacina contra a covid. O Amapá do senador Randolfe Rodrigues (Rede), Estado mais atrasado do Brasil na vacinação, já imunizou mais de 70%.

Mulheres na política

A Fundação Getúlio Vargas disponibilizou um curso online e gratuito de formação política para mulheres. Inscrições vão até 11 de março com aulas semanais ministradas por especialistas e mulheres com mandato.

Pensando bem...

...até agora, FIFA e UEFA agiram mais que a ONU contra a invasão russa da Ucrânia.

PODER SEM PUDOR

Ele era do contra

Presidente do Corinthians, Vicente Matheus usava as ligações com o poder, no regime militar. Teve um problema com terrenos na praia do Guarujá, em São Paulo, e um oficial da Marinha o ajudou. Ficou tão grato que lhe ofereceu uma festa. Orgulhoso, apresentava-o assim: “Este é o meu amigo almirante!” O oficial nada dizia, até que perdeu a paciência: “Eu não sou almirante. Eu sou contra-almirante.” Dizem que o presidente do Corinthians não contou conversa: “Você é contra almirante? Pois também sou contra eles!”

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

LEANDRO MAZZINI

VIDRAÇA

O deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) está experimentando pela primeira vez a sensação de ser "vidraça". O apedrejamento público vem de todos os lados, da esquerda à direita. As falas machistas podem lhe custar o mandato. Já chegou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um pedido de cassação protocolado pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE).

Conselho

O deputado também é alvo de outras 10 representações que serão analisadas pelo Conselho de Ética da Casa.

Podemos

Isolado e rechaçado pela cúpula do Podemos, o deputado deve anunciar sua desfiliação da legenda nos próximos dias.

Mulheres na pauta

O Senado dedicará a sessão de hoje para votar projetos da bancada feminina, como homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Uma das propostas em discussão é o PL 3048/2021, que aumenta penas para crimes contra a honra (calúnia e difamação).

Trajetória

Em vários momentos de sua trajetória política, Jair Bolsonaro (PL) se envolveu em episódios de agressões contra mulheres. Um dos rompantes mais polêmicos aconteceu em 2014. Na Câmara, o então deputado federal disse que não estupraria a colega Maria do Rosário (RS) porque "ela não merecia (ser estuprada)".

Pillar

Ciro Gomes (PDT-CE), pré-candidato à Presidência, também criou situação constrangedora ao afirmar, em 2002, que a importância de sua então mulher, Patrícia Pillar, estava no fato de "dormir" com ele.

Moro & Bivar

O pré-candidato Sergio Moro e o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, voltaram a se falar com frequência. Moro não esconde insatisfações com o Podemos e Bivar oferece a capilaridade do partido – oficializado pelo TSE - para o ex-juiz deslanchar nas pesquisas.

Repúdio

O PSB repudia, em nota, os ataques que o prefeito de Itabira (MG), Marco Lage, tem sofrido em razão da nomeação da professora Laura Souza para comandar a Secretaria de Educação: "Os ataques consistem, essencialmente, em manifestações homofóbicas, visto que a secretária municipal de Educação é militante do movimento LGBTQIA +".

Boiada

Alinhado com o presidente Jair Bolsonaro (PL), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), confirma hoje aos líderes partidários que vai colocar em votação nos próximos dias o projeto (PL 191/2020) que permite mineração em terras indígenas.

Urgência

Bolsonaro tem defendido que a guerra entre Rússia e Ucrânia trouxe uma "boa oportunidade" para aprovar o projeto como forma de suprir a possível escassez de fertilizantes. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), já apresentou pedido de urgência para votação da proposta.

Sanfoneiro

O ministro do Turismo, Gilson Machado, tem distribuído fotomontagens bem amadoras - ao lado do presidente Jair Bolsonaro - em grupos de WhatsApp. Quem recebe constata que comunicação não é o métier do sanfoneiro.

Imposto zerado

Vai ficar mais barato comprar jet-skis, balões e dirigíveis. Esses itens deixam de pagar 18% do imposto de importação a partir do dia 12 de março. A portaria do Ministério da Economia tem como objetivo impulsionar o turismo náutico no país.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO FEDERAL DESCAPITALIZA E ENFRAQUECE O CRIME ORGANIZADO

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro apresentou ontem um balanço preliminar indicando que "somente nos 2 primeiros meses deste ano, foram realizados 19 leilões pelo país com bens apreendidos do crime organizado. A arrecadação ultrapassa R$ 8,5 milhões. Em 2021, segundo o presidente, o ministério da Justiça arrecadou R$ 360 milhões com a realização de 244 leilões de bens apreendidos do crime organizado em todos os estados".

Alckmin vai filiar-se ao PSB, e quer "voltar ao local do crime" ao lado de Lula

O ex-governador de São Paulo Geraldo Geraldo Alckmin confirmou ontem a sua filiação ao PSB, depois de reunir-se com o presidente do partido, Carlos Siqueira. O ato de filiação será marcado na próxima semana. Alckmin está cotado parta ser o vice na possível candidatura do ex-presidiário Lula. No dizer do próprio Alckmin, ao lado de Lula, ele pretende disputar a presidência para "retornar ao local do crime".

Rússia confirma envio de fertilizantes ao Brasil

O Ministério da Agricultura e Abastecimento aguarda a chegada de novo carregamento de fertilizantes liberados pela Rússia na última sexta-feira. O anúncio ocorre após o governo da Rússia ter recomendado às empresas do setor no país que suspendessem as exportações de fertilizantes.

"Sobre a notícia de suspensão das exportações russas de fertilizante, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) esclarece que se trata de uma recomendação do governo russo que, a princípio, não está afetando ainda o comércio de fertilizantes para o Brasil. O Mapa recebeu a informação de embarque de fertilizantes, da empresa russa Acron para o Brasil", informou a pasta em nota.

Os casos de Luis Augusto Lara e Ruy Irigaray

Nesta terça-feira, a Assembleia Legislativa deve aprovar na reunião da mesa diretora, resolução declarando a perda do mandato do deputado Luis Augusto Lara, cumprindo decisão do TSE. Já o deputado Ruy Irigaray, que teve dois pedidos anteriores rechaçados pelo Judiciário, ingressou ontem com um mandado de segurança junto ao Tribunal de Justiça, para suspender a votação em plenário do processo que recomenda a cassação do seu mandato. Ele é acusado de promover o desvio de função de servidores da Assembleia para serviços particulares.

A votação em plenário do parecer que declara a perda do mandato de Ruy Irigaray deveria ocorrer nesta terça-feira, mas deve acontecer no próximo dia 22 segundo orientação jurídica da assembleia, para não abrir brechas a eventual nulidade do processo.

Canetaço de Alexandre de Moraes mantém suspensa obra da Ferrogrão

O custo da logística para o transporte da soja continua comprometido, desde que o ministro Alexandre de Moraes, atendendo pedido do PSOL, suspendeu num canetaço,a lei aprovada pelo Congresso (513 deputados e 81 senadores) que autoriza a construção do trecho de 933 quilômetros da Ferrogrão – ferrovia que irá conectar a região produtora de grãos do Centro-Oeste, partindo de Sinop (MT) ao Estado do Pará, terminando no Porto de Miritituba. Sem pressa, na bolha em que vivem, os ministros da corte poderão manter ou reverter a decisão solitária de Alexandre de Moraes em julgamento no plenário do STF, que foi marcado somente para 15 de junho.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1618 — Johannes Kepler formula a terceira lei do movimento planetário.
1669 — A erupção do vulcão Etna (que ainda está ativo), na Itália, causa a morte de mais de 20 mil pessoas e destrói a cidade de Catânia.
1694 — É fundada a Casa da Moeda do Brasil.
1702 — Ana Stuart, irmã de Maria II, torna-se rainha da Inglaterra, Escócia e Irlanda.
1808 — A família real portuguesa e a sua corte desembarcam no Rio de Janeiro, vindas de Lisboa.
1817 — É fundada a Bolsa de Valores de Nova York (EUA).
1910 — A aviadora francesa Raymonde de Laroche torna-se a primeira mulher a receber uma licença de piloto.
1917 — Protestos do Dia Internacional da Mulher em São Petersburgo marcam o início da Revolução de Fevereiro (assim chamada porque era fevereiro no calendário juliano).
1921 — O presidente do governo espanhol, Eduardo Dato, é assassinado quando saía do edifício do parlamento em Madri.
1950 — A União Soviética anuncia a sua bomba atômica.
1974 — É inaugurado em Paris (França) o aeroporto Charles de Gaulle.
2000 — Os Correios do Brasil lançam um selo em homenagem às mulheres pioneiras da aviação no país: Anésia Pinheiro Machado, Teresa De Marzo e Ada Rogato.
2014 — Um avião da Malaysia Airlines desaparece na rota entre Kuala Lumpur e Pequim (China), com 239 pessoas a bordo. Acredita-se que a aeronave tenha caído no Oceano Índico, próximo à costa da Austrália.

Nascimentos

1830 — João de Deus, poeta português (m. 1896).
1860 — Manuel dos Santos Lostada, político e poeta brasileiro (m. 1923).
1879 — Otto Hahn, químico alemão (m. 1968).
1886 — Edward Calvin Kendall, químico estadunidense (m. 1972).
1900 — Howard Aiken, pioneiro da computação estadunidense (m. 1973).
1903 — Milton Fontes Magarão, médico brasileiro (m. 1986).
1910 — Claire Trevor, atriz estadunidense (m. 2000).
1911 — Maria Bonita, cangaceira brasileira (m. 1938).
1929 — Hebe Camargo, apresentadora de televisão e cantora brasileira (m. 2012).
1941 — Neuza Borges, atriz brasileira.
1960 — Dora Pellegrino, atriz brasileira; e Paulo Luna, historiador, professor e poeta brasileiro.
1961 — Ângela Figueiredo, atriz brasileira.
1962 — Tom Cavalcante, humorista e apresentador de televisão brasileiro.
1965 — Caio Júnior, futebolista e técnico de futebol brasileiro (m. 2016).
1971 — Letícia Sabatella, atriz e cantora brasileira.
1976 — Freddie Prinze Jr., ator estadunidense.
1977 — James Van Der Beek, ator estadunidense.
1980 — Renata Dominguez, atriz brasileira.
1982 — Marjorie Estiano, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1837 — Domingos Sequeira, pintor português (n. 1768).
1855 — William Poole, pugilista estadunidense (n. 1821).
1920 — Rafael Obligado, poeta argentino (n. 1851).
1922 — Henrique Schaumann, farmacêutico e político brasileiro (n. 1856).
1926 — Floro Bartolomeu, médico e político brasileiro (n. 1876).
1973 — Ron McKernan, músico estadunidense (n. 1945).
1975 — George Stevens, diretor estadunidense (n. 1904).
1996 — Vicente Scherer, cardeal brasileiro (n. 1903).
2005 — César Lattes, físico brasileiro (n. 1924).
2011 — Mike Starr, músico estadunidense (n. 1966).
2015 — Inezita Barroso, cantora e apresentadora brasileira (n. 1925).

Grêmio inicia treinos para o clássico Grenal desta quarta. Diego Souza tem lesão e desfalca o time.

O Grêmio iniciou sua semana de treinamentos na manhã desta segunda-feira (7), no CT Luiz Carvalho, com foco no próximo confronto pelo Campeonato Gaúcho 2022. Na quarta-feira (9), fora de casa, às 21h, o time comandado por Roger Machado enfrentará o Inter em jogo atrasado da competição.

A partida, inicialmente marcada para o último dia 26, foi adiada em razão do ataque ao ônibus da delegação tricolor na chegada ao Estádio Beira-Rio. Na ação, o meia Villasanti foi atingido por uma pedra e teve traumatismo craniano confirmado. O jogador já foi reintegrado ao grupo de jogadores.

Após um aquecimento orientado pela equipe de preparação física foi executado inicialmente na academia do CT e continuado com mais espaço no gramado. Os atletas realizaram exercícios de controle de bola em movimentação e velocidade. Após isso, foram separados para um coletivo em campo reduzido.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com 18 pontos, o Grêmio já está classificado à fase decisiva do Estadual.

Nesta atividade orientada pelo técnico Roger Machado, os jogadores tinham objetivo de conclusão no gol, mas com toques mais rápidos e em curto espaço de movimentação.

O Grêmio seguem nesta terça (8) pela tarde no CT Luiz Carvalho, mas com trabalhos totalmente fechados para cobertura da imprensa.

Para o clássico de número 435, o atacante Diego Souza é desfalque certo. Ele saiu mancando no final da partida do último sábado (5), diante do Novo Hamburgo, e teve constatada uma lesão grau 1 no músculo posterior da coxa direita.

O artilheiro gremista na temporada já iniciou tratamento com o departamento de fisioterapia do Clube e será avaliado diariamente.

Outra dúvida para o jogo do meio de semana é a presença de Ferreira. O camisa 10 se recupera de lesão muscular na coxa e não atua desde o dia 13 de fevereiro.

Ao empatar em 1 a 1 com o Novo Hamburgo no fim de semana, o Grêmio confirmou a classificação à fase decisiva do Gauchão. Com 18 pontos, o Tricolor ocupa a 2ª colocação na tabela, atrás do Ypiranga, que soma 21.

Após a vitória sobre o Aimoré, elenco do Inter começa preparação para o Grenal.

Após a vitória sobre o Aimoré, conquistada no domingo (6), no Beira-Rio, o elenco do Inter iniciou os preparativos visando ao Grenal de número 435. A partida foi remarcada para a esta quarta-feira (9), às 21h, sendo válida pela 9ª rodada do Campeonato Gaúcho.

Na atividade desta segunda-feira (7), no CT Parque Gigante, os jogadores que iniciaram a partida da noite anterior realizaram um trabalho físico na academia e, na sequência, um complemento no campo. Enquanto isso, os demais foram comandados pela comissão técnica de Alexander Medina em um treinamento físico, seguido de um trabalho técnico e tático no gramado.

Este foi o primeiro dos dois treinos que a equipe terá para o clássico. Nesta terça-feira (8), às 16h30min, o grupo realiza a última atividade antes de enfrentar o Grêmio.

Após a partida contra o Aimoré, o técnico Cacique Medina falou sobre o momento e a atuação da sua equipe. São apenas 10 jogos de Medina comandando o Inter, porém, a cobrança no ambiente colorado já é bastante forte por conta das atuações e resultados recentes. "O trabalho está no começo. Queremos mudar a forma de jogo para conseguir jogar bem e ter resultados, o que é muito importante. É uma equipe que vem bastante abalada de situações anteriores", afirmo o treinador.

Questionado sobre o entendimento dos seus jogadores para aquilo que Medina quer do time, o treinador comentou: "Os jogadores têm uma boa pré-disposição ao nosso trabalho. Sinto que tem evoluções em alguns jogadores, mas temos que fazer a autocrítica e trabalhar para mudar nossa mentalidade", disse.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O elenco do Inter iniciou nesta segunda os preparativos visando ao Grenal de número 435.

Apesar de reiterar uma melhora na atuação, Medina não deixou de falar que precisa de jogadores com características mais adaptativas ao seu estilo de jogo: "Queremos a melhor versão dos jogadores para ter as melhores soluções neste momento. Não temos algumas características no grupo nesse momento, mas a equipe está se formando e em seguida vamos ter mais".

Grêmio e Inter disputam popularidade dos vídeos online nas redes sociais.

A disputa pelo número de inscritos nas redes sociais entre Grêmio e Inter chegou nos vídeos online. Seja com o YouTube ou então com TikTok, as duas equipes gaúchas começaram o ano com uma disputa acirrada. Apesar de parecer algo simples, a presença nas redes sociais está se transformando em algo importante para os clubes de futebol. Além da maior proximidade com os torcedores, os clubes também conseguem mais acordos de patrocínios e rendas extras para melhorar os elencos.

Segundo números do Ibope Repucom, o Inter lidera a disputa contra o rival no número de inscritos no TikTok, com mais de 405 mil fãs digitais. O Grêmio não tem uma forte presença na rede social chinesa, por isso soma pouco mais de 280 mil seguidores até o final do mês de fevereiro. Por ser uma plataforma focada apenas nos vídeos curtos, o TikTok cresce em todo o Brasil com os clubes de futebol. No Flamengo, por exemplo, os mais de 4 milhões de seguidores já resultaram em acordos financeiros vantajosos, justamente pela forte presença no mercado digital.

Enquanto isso, no YouTube, o Grêmio é quem aparece em vantagem. O tricolor gaúcho conseguiu atingir os 800 mil inscritos recentemente, e está entre as sete equipes brasileiras mais populares na plataforma de vídeos da Google. O Inter ainda não conseguiu atrair muitos fãs por lá, mesmo com publicações diárias e muitas cenas de bastidores. São apenas 320 mil seguidores digitais que acompanham todas as atualizações que existem por lá. Essa diferença é importante, pois mostra que o tricolor soube começar antes a explorar esses conteúdos no formato de vídeo, principalmente com a plataforma do Google.

Assim, o Grenal das redes sociais imita a vida cotidiana e causa um confronto feroz por mais popularidade. As duas equipes estão entre as mais seguidas do Brasil, mas o Grêmio aparece com melhores números por conta do Facebook e do Instagram. São quase 6 milhões de seguidores nas duas plataformas somadas, enquanto o Inter possui pouco mais de 4 milhões. Em 2022, a disputa por mais crescimento deve se acirrar, principalmente com o sucesso dos vídeos online.

Mais consumo de vídeos

Esse crescimento de conteúdos interativos não é nada por acaso. Nos últimos anos, a internet e as redes sociais foram tomadas pelos vídeos online. Se antigamente a velocidade da internet e o tamanho dos arquivos neste formato eram problemas, hoje está cada vez mais acessível. As conexões mais rápidas facilitam a visualização online, e não faltam aplicativos e ferramentas para diminuir tamanho de vídeo. Tudo isso aumentou a popularidade dos vídeos.

Desde 2019, segundo a Agência Brasil, o consumo de vídeos online cresceu de forma constante em todo o país. Algo que ficou ainda maior nos últimos dois anos, com a crise mundial que trouxe várias restrições. Isso significa que mais de 80% dos brasileiros com conexão à internet consomem vídeos online diariamente. Esse é um número que explica bem o potencial dessa ferramenta, principalmente no futebol e com a rivalidade que envolve o Grêmio e o Internacional.

A disputa por mais popularidade no Grenal é histórica, e não seria distinto na era das redes sociais. Os vídeos online se transformaram nas principais ferramentas dos dois clubes, e isso deve ser explorado durante todo 2022. O Inter lidera com o TikTok, que possui um grande potencial de crescimento no Brasil, enquanto o Grêmio se destaca no consolidado YouTube. Quem mais ganha com isso são os torcedores, que ganham conteúdos exclusivos em audiovisual com a rotina dos jogadores e os bastidores de algumas partidas.

Unsplash

A presença nas redes sociais está se transformando em algo importante para os clubes de futebol.

Confederação Brasileira de Futebol cria comissão de combate à violência nos estádios e promete medidas de segurança.

Reprodução

Presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Júnior, visita Villasanti no hospital após ele ser atingido por uma pedra.

A Assembleia Geral Extraordinária que ratificou, nesta segunda-feira (7) as mudanças feitas no estatuto da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) também serviu para os cartolas iniciarem – ainda que timidamente – uma movimentação contra a violência nos estádios. Os dirigentes decidiram criar um grupo de estudos e convocar representantes de diferentes segmentos da sociedade para debater o tema. Por ora, essa é a medida mais efetiva tomada pela entidade máxima do futebol brasileiro para tentar diminuir as cenas de barbárie vistas neste início de temporada.

Nas últimas semanas, cenas de violência foram registradas no entorno de diversos estádios do País. Jogadores foram atingidos por pedras ou mesmo bombas na Bahia, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco. No domingo, dois torcedores foram baleados em Belo Horizonte.

O Grenal inicialmente marcado para o dia 26 de fevereiro teve de ser adiado depois que torcedores do Inter cercaram o ônibus do Grêmio, que acabou sendo atingido por pedradas. O paraguaio Villasanti sofreu traumatismo craniano, mas já está recuperado.

A criação de um grupo de estudos foi anunciada no início do encontro desta segunda-feira. “Por proposta dos clubes e da própria CBF, saímos com uma política de ter uma comissão que possa trazer seminários e debates envolvendo toda a sociedade”, disse o presidente interino da CBF, Ednaldo Rodrigues.

“Não só os clubes da Série A, mas os clubes das Séries B, C e D, imprensa, OAB, STJD e todos os outros segmentos, inclusive internacionais (serão chamados), para que possamos trabalhar sempre no sentido de combater a violência nos estádios. Isso tem prejudicado muito o futebol em todo o mundo, principalmente nessas últimas situações aqui no Brasil”, sustentou Rodrigues.

Ficou nomeado o advogado Pedro Trengrouse como coordenador de um grupo de trabalho para dar sequência às questões relacionadas a tal manifesto.

“Nosso trabalho consiste sempre, desde quando fui presidente de Federação na Bahia, em dialogar exaustivamente e pacificar. Tudo isso foi construído, não foi fácil. O futebol brasileiro precisa de paz, de uma página mais alegre. Foi possível construir isso exatamente porque sempre fomos abertos ao diálogo, e sempre estivemos de frente para falar com qualquer um de vocês, qualquer tema. Quem tem a verdade não tem medo e nem se escuda em terceiros. Esse momento foi construído com credibilidade e muito diálogo, que continuará permanentemente enquanto eu estiver à frente desta casa”, afirmou o Presidente Ednaldo Rodrigues ao final da reunião. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CBF.

Clubes obtêm respaldo da Confederação Brasileira de Futebol para a criação de Liga em troca de apoio em eleição.

Em Assembleia Geral Extraordinária, esta segunda-feira (7), representantes dos clubes que disputam as séries A e B do Campeonato Brasileiro marcaram presença na sede da CBF. (Foto: Lucas Figueiredo/CBF)

Lucas Figueiredo/CBF

Em Assembleia Geral Extraordinária, esta segunda-feira (7), representantes dos clubes que disputam as séries A e B do Campeonato Brasileiro marcaram presença na sede da CBF.

Em Assembleia Geral Extraordinária, esta segunda-feira (7), representantes dos clubes que disputam as séries A e B do Campeonato Brasileiro marcaram presença na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e aprovaram de forma unânime o novo estatuto para a eleição presidencial da entidade. Para isso, as partes costuraram um acordo.

Os clubes se propuseram a apoiar Ednaldo Rodrigues, presidente em exercício da CBF, que deve ser eleito dentro de um mês. Em contrapartida, a entidade topou respaldar a criação de uma liga independente.

A elaboração desse projeto é um desejo antigo dos principais clubes do país, mas a dificuldade de obter a legitimação da CBF era um grande obstáculo. O presidente do São Paulo, Julio Casares, comemorou o acordo costurado nesta segunda.

"Acho que a Liga é o nosso processo fundamental no futebol. Essa é a oportunidade que os clubes têm para demonstrar unidade. Para você atingir um final eficiente do futebol, começa pela organização e pela liga", disse o presidente do Tricolor paulista.

Na assembleia, foi definida a manutenção da distribuição de pesos para os votos na eleição presidencial da CBF. As federações seguem tendo o equivalente a três votos, enquanto os clubes da Série A têm dois e os da Série B, um.

Manifesto

Antes do início da sessão, o Presidente interino da CBF, Ednaldo Rodrigues Gomes, propôs um manifesto pelo futebol brasileiro como ferramenta de promoção de uma cultura de paz e de desenvolvimento humano, econômico e social.

A iniciativa foi acolhida pelos presentes, atentos aos movimentos de mercado em torno do futebol e sensibilizados por episódios recentes de violência que merecem e demandam uma ação coletiva para evitar que se repitam, reafirmando o compromisso de trabalhar em conjunto e harmonia em prol do fortalecimento do futebol brasileiro, para que este tenha condições de gerar ainda mais emprego e renda no país e seja referência de boas práticas para toda sociedade.

Ficou nomeado o advogado Pedro Trengrouse como coordenador de um grupo de trabalho para dar sequência às questões relacionadas a tal manifesto.

"Nosso trabalho consiste sempre, desde quando fui presidente de Federação na Bahia, em dialogar exaustivamente e pacificar. Tudo isso foi construído, não foi fácil. O futebol brasileiro precisa de paz, de uma página mais alegre. Foi possível construir isso exatamente porque sempre fomos abertos ao diálogo, e sempre estivemos de frente para falar com qualquer um de vocês, qualquer tema. Quem tem a verdade não tem medo e nem se escuda em terceiros. Esse momento foi construído com credibilidade e muito diálogo, que continuará permanentemente enquanto eu estiver à frente desta casa", afirmou o Presidente Ednaldo Rodrigues ao final da reunião. As informações são da Gazeta Esportiva e da CBF.

Fifa autoriza que jogadores estrangeiros que atuam na Rússia ou Ucrânia assinem com outros clubes, incluindo europeus.

Após diferentes veículos noticiarem a liberação de jogadores estrangeiros que atuam na Rússia ou Ucrânia para acertarem com outras equipes, por conta da guerra entre os países, a Fifa confirmou a informação nesta segunda-feira (7). De acordo com a entidade, todos os contratos serão suspensos até o fim da temporada, no mês de junho.

A notícia era esperada por clubes brasileiros, que têm interesse em nomes que atuam no Leste Europeu, mas a novidade é que a Fifa autorizou que os jogadores possam acertar com outras equipes do Velho Continente. Mesmo com a janela de transferências fechadas, os times poderão registar os atletas até o dia 7 de abril, com no máximo duas peças que estão nestas condições.

De acordo com dados do "Transfermarkt", mais de 30 brasileiros atuam entre Rússia e Ucrânia somados. No russo Zenit, por exemplo, são cinco jogadores. No ucraniano Shakhtar Donetsk, por outro lado, são 13 atletas.

Nota da Fifa na íntegra

"No que diz respeito à situação na Ucrânia, a fim de proporcionar aos jogadores e treinadores a oportunidade de trabalhar e receber um salário, e para proteger os clubes ucranianos, a menos que as partes no contrato relevante concordem explicitamente em contrário, todos os contratos de trabalho de jogadores e treinadores estrangeiros com clubes filiado à Associação Ucraniana de Futebol (UAF) serão considerados automaticamente suspensos até o final da temporada na Ucrânia (30 de junho de 2022), sem a necessidade de qualquer ação das partes nesse sentido.

A fim de facilitar a saída de jogadores e treinadores estrangeiros da Rússia, caso os clubes afiliados à União de Futebol da Rússia (FUR) não cheguem a um acordo mútuo com seus respectivos jogadores e treinadores estrangeiros antes ou em 10 de março de 2022 e a menos que acordado de outra forma por escrito, os jogadores e treinadores estrangeiros terão o direito de suspender unilateralmente seus contratos de trabalho com os clubes afiliados à FUR em questão até o final da temporada na Rússia (30 de junho de 2022).

A suspensão de um contrato de acordo com os parágrafos acima significará que jogadores e treinadores serão considerados "sem contrato" até 30 de junho de 2022 e, portanto, terão a liberdade de assinar um contrato com outro clube sem enfrentar consequências de qualquer tipo.

Divulgação

Malcom e Yuri Alberto são dois dos brasileiros que atuam no futebol da Rússia.

Flexibilidade adicional

Além disso, a fim de dar flexibilidade aos jogadores cujo registro foi na Federação Ucraniana (UAF) ou na Federação Russa (FUR) e que deixaram ou pretendem sair do território da Ucrânia ou da Rússia em consequência da guerra na Ucrânia, os jogadores estrangeiros cujo registro anterior foi a UAF ou a FUR poderão inscrever-se mesmo que o período de inscrição esteja encerrado na associação do clube com o qual celebrem um novo contrato.

Para que essa exceção seja aplicável e proteja a integridade das competições, o registro no novo clube precisa ocorrer antes ou em 7 de abril de 2022.

Para proteger ainda mais a integridade das competições, os clubes têm o direito de registrar no máximo dois jogadores que se beneficiaram da exceção.

Proteção de jogadores

Em relação à proteção de menores, os menores que fogem da Ucrânia para outros países devido ao conflito armado serão considerados como cumprindo os requisitos do artigo 19, parágrafo 2 d) do Regulamento de Status e Transferências, que isenta os menores refugiados da regra que impede a transferência internacional de jogadores antes dos 18 anos.

A FIFA reitera sua condenação ao uso contínuo da força pela Rússia na Ucrânia e pede a rápida cessação das hostilidades e o retorno à paz."

Longevidade: saiba qual o papel da alimentação saudável na sua vida.

No último dia 04 de março foi o Dia Mundial da Obesidade, momento de conscientização para a doença que afeta 1/5 da população brasileira. E, para aqueles que decidiram lutar contra esse problema, é necessária a implementação de atividades físicas, mudança no estilo de vida e uma alimentação saudável. A boa notícia é que ainda dá tempo de mudar, viu?

Principalmente porque, essas mudanças são benéficas não só para o seu presente como também para o futuro, já que, ao adotar uma alimentação saudável é possível também prolongar seu tempo aqui na Terra, sabia?

Apesar desse assunto já ser bastante difundido por conta da melhora na qualidade de vida, ele agora pode ser comprovado. Estudos recentes produzidos por cientistas da Universidade de Bergen (Noruega) e divulgados pela revista Plos Medicine conseguiram traduzir para números o quanto uma alimentação saudável influencia na longevidade.

Reprodução

Uma alimentação equilibrada é capaz de garantir mais alguns anos de vida.

De acordo com a publicação, a estimativa foi feita substituindo uma dieta baseada em proteína vermelha, açúcar e alimentos processados, por uma alimentação rica em grãos integrais e leguminosas. Os resultados apontam que se a mudança for realizada por um jovem na faixa dos 20 anos, a expectativa de vida aumenta 13 anos. Entre as mulheres com a mesma idade, o ganho seria em média de 10,7 anos. Já por volta dos 40 anos, o ganho é de 10 anos para mulheres e 11, 7 para os homens. Por fim, entre os idosos acima dos 80, o benefício é menor, entre 3 e 4 anos, o que, ainda assim é uma mudança muito positiva no que se refere a longevidade.

Vale lembrar também que a obesidade em decorrência de má alimentação é um agravante para outros problemas como doenças cardiovasculares, por exemplo. ”Além de qualidade de vida e longevidade, uma alimentação equilibrada ajuda na manutenção do peso o que também reduz fatores de risco para inúmeros problemas de saúde que levam a morte precoce como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão, câncer, entre outras”, aponta Mariane De Chiara, enfermeira e diretora de uma clínica de estética.

Embora a pesquisa aponte a alimentação rica em grãos e leguminosas, é essencial que essa mudança de hábito seja feita de perto com um nutricionista e outros profissionais, sobretudo em casos de obesidade. Somente um profissional especializado será capaz de orientar você levando em consideração seu histórico e a sua vida em particular.

Nestes casos, quanto mais cedo uma atitude de mudança, melhor! Essa é uma maneira de contribuir para que você viva cada vez mais, com uma alimentação 100% saudável e com o mais importante: qualidade de vida.

Dormir pouco pode gerar ganho de peso.

O Instituto do Sono alertou sobre como a falta de noites bem dormidas podem ocasionar no ganho de peso, no aumento do apetite e na diminuição de saciedade. Érika Treptow, especialista em medicina do sono e pesquisadora do Instituto do Sono, diz que "tem se comprovado nos últimos anos, cada vez mais, tanto em crianças ou adolescentes quanto em adultos, que dormir pouco tem suas consequências. E uma delas é o ganho de peso".

A profissional explica que o ato de não dormir desregula o organismo, fazendo com que algumas substâncias sejam produzidas de forma anormal, bem como substâncias produzidas durante o sono não sejam feitas. "Por exemplo, há uma substância chamada grelina, que está associada à vontade de comer, e ela aumenta bastante . Apenas uma noite que a gente dorme pouco já é o suficiente para aumentar essa substância", exemplificou Treptow.

Além da elevação de grelina, a falta de sono pode reduzir a produção de leptina, um hormônio associado à saciedade.

Segundo a pesquisadora, o sono insuficiente também encurta o jejum que ocorre quando o corpo está repousado. "Quem acaba dormindo menos tem tempo maior, oportunidade maior, número maior de horas em que pode se alimentar. O dormir menos também dá muito cansaço, então a pessoa tem dificuldade maior de realizar exercícios, por exemplo".

Ainda de acordo com o Instituto do Sono, a falta de sono e/ou rotinas de noites mal dormidas podem afetar diversas área do organismo, independentemente da idade ou gênero.

Em um estudo publicado em 2022, na revista científica JAMA Internal Medicine, é mostrado que o aumento de 90 minutos de sono por noite foi capaz de reduzir em 270 Kcal a ingestão calórica diária, o que, a longo prazo, pode resultar em uma perda significativa de peso.

Excesso de gordura

Além da falta de sono poder gerar ganho de "gordura", a recíproca também é verdadeira. Treptow afirma que o excesso de gordura pode atrapalhar na qualidade do sono. "Quando a gente ganha muito peso, principalmente dependendo do local onde esse peso se acumula, há tendência ao ronco, à apneia do sono e a um sono de pior qualidade". Para melhorar a condição, é recomendado, principalmente, a regularidade dos horários de dormir.

Reprodução

Obesidade mais do que dobra na população com mais de 20 anos.

"Nosso organismo funciona conforme um ritmo e esse ritmo é ditado, principalmente, pelo nosso horário de dormir, de levantar, pelo horário das nossas refeições e pela luminosidade que a gente recebe durante o dia (...) Todas as células do organismo funcionam conforme esse ritmo. A partir do momento em que eu durmo a cada dia num horário diferente, essa saída do ritmo provoca maior chance de doenças", ressalta a médica.

Recomendações

Treptow orienta para que as pessoas não tomem bebidas alcoólicas ou estimulantes energéticos em um horário próximo ao de dormir. O indicado é realizar uma refeição leve e balanceada no período noturno. "As pessoas não devem também levar os problemas para a cama. Uma dica que a gente dá é ter um diário de preocupações, onde a pessoa anota tudo aquilo com que está preocupada, é como se esvaziasse a cabeça e conseguisse ir pra cama dormir".

Caso a pessoa acorde no meio da noite e não consiga mais dormir, a dica é sair da cama. "Tome um copo d'água, vá ao banheiro e depois você volta a dormir. Porque ficar fritando na cama, como algumas pessoas dizem, também reduz a chance de trazer qualidade boa do sono".

Um ambiente adequado também é recomendado. O quarto deve ter pouca luminosidade, pouco barulho, uma temperatura boa. "Isso, agora no verão, a gente vê como prejudica para adormecer", finalizou.

A solidão não precisa ser solitária. Pode fazer bem à saúde e trazer bem-estar, basta estar no controle e saber se ocupar de forma positiva.

Sally Snowman adora ficar sozinha. Como guardiã do Boston Light, um farol centenário em Little Brewster Island, no porto de Boston, ela tem muita prática. Durante a maior parte dos últimos 19 anos, nos meses de abril a outubro, ela morou lá.

Ela preenche os dias com trabalho, seja limpando as janelas, cortando a grama ou varrendo a escada de 90 degraus em espiral da torre do farol. Ela lê muito e assiste a muitos pores do sol. E ela aprecia cada minuto. "É um alívio estar na ilha", diz Snowman, de 70 anos.

Quando ela está sozinha, "as rodas param de girar". Para a guardiã, o tempo aproveitando a própria companhia é restaurador. Mas nem todo mundo sente o mesmo em relação à solidão e, nos últimos dois anos, a pandemia forçou um pouco desse sentimento em todos nós. Temos visto menos amigos e passamos mais tempo em casa. Algumas pessoas se sentiram mais solitárias, principalmente se já eram solteiras ou moravam sozinhas.

À medida que entramos em uma nova fase da pandemia que é menos "limpar todas as compras" e mais "ok, acho que esse é o nosso novo normal", períodos ocasionais de isolamento podem ser algo que acabamos de incluir em nossas vidas, como cartões de vacinação digitais ou ter uma gaveta dedicada para máscaras.

Ainda que você esteja esperando mais ou menos tempo sozinho nos dias de hoje, a solidão é algo que você pode apreciar.

A solidão é mais agradável se você estiver no controle dela. "Como nos sentimos em relação ao tempo a sós depende em grande parte do que fazemos com ele. As pessoas que buscam a solidão por vontade própria tendem a relatar que se sentem cheias – como se estivessem cheias de ideias, pensamentos ou coisas para fazer", explica Virginia Thomas, professora assistente de psicologia da universidade Middlebury College que estuda a solidão.

Com isso, o tempo a sós se torna diferente da solidão, um estado negativo no qual você está "desconectado de outras pessoas e se sente vazio".

A chave é ver a solidão como uma escolha, não como um castigo. Em uma pesquisa de 2019, Thomas descobriu que os adolescentes que deliberadamente buscavam a solidão apresentavam níveis mais altos de bem-estar e eram menos solitários do que seus colegas que estavam sozinhos apenas por causa das circunstâncias. O mesmo aconteceu em adultos jovens de 18 a 25 anos, que também apresentaram níveis mais altos de crescimento pessoal e autoaceitação, e níveis mais baixos de depressão. Na verdade, segundo Thomas, a maioria das pesquisas mostra que nos beneficiamos mais da solidão à medida que envelhecemos e à medida que desenvolvemos mais controle sobre nosso tempo, juntamente com melhores habilidades cognitivas e emocionais para nos ajudar a usá-lo de forma mais construtiva.

Jenn Drummond, uma alpinista em Park City, Utah, passou muito tempo sozinha enquanto treinava para se tornar a primeira mulher a escalar os Seven Second Summits (Os Sete Segundos Cumes), que são as segundas montanhas mais altas – e geralmente mais difíceis – em cada continente. Se ela se pega "entrando em um padrão melancólico", ela se lembra de que está no comando.

Reprodução

Ficar sozinho pode trazer benefícios para a saúde.

"Uma pequena mudança de 'a solidão está acontecendo comigo' para 'a solidão está acontecendo para mim', faz a maior diferença", conta Drummond, 41 anos.

Você pode aprender a gostar da solidão, mesmo que não seja introvertido

Você pode supor que são apenas os introvertidos que se beneficiam da solidão, mas a pesquisa, de acordo com Thomas, é mista sobre se eles são realmente mais habilidosos em ficar sozinhos. Para ela, "qualquer pessoa, com qualquer personalidade, pode aproveitar – com uma ressalva: se souber usar bem".

Isso significa decidir o que você quer do seu tempo, seja lidando com uma situação difícil, aproveitando a criatividade ou apenas curtindo cinco minutos sem que alguém com menos de cinco anos lhe peça algo.

"Sem termos um objetivo, podemos provocar uma falsa sensação de fracasso, como se decidíssemos que vamos apenas jogar espaguete na parede e depois ficássemos "Ah, eu não sou boa em ficar sozinha", afirma Gina Moffa, psicoterapeuta de trauma em Nova York.

"A solidão pode ter um efeito calmante em nossas mentes e corpos, o que pode ser desanimador para as pessoas que geralmente associam felicidade a sentir-se energizado. Eles geralmente se sentem entediados ou inquietos", diz Thomas.

"A chave para dissipar o desconforto é substituí-lo por algo agradável. Se você não sabe por onde começar, pense em algo que você gosta de fazer em geral e tente fazer sozinho", recomenda Moffa.

E não, passar muito tempo no Twitter não conta como solidão saudável. Em um estudo de 2020, Thomas acompanhou 69 participantes por uma semana, concluindo que eles estavam mais emocionalmente satisfeitos com sua solidão quando estavam realmente sozinhos, sem seus telefones, do que quando estavam sozinhos, mas ainda com seus telefones.

Apple M2: processador deve estrear em novos MacBook Air e Pro nesta terça.

O chip Apple Silicon M1 irá ganhar um sucessor em seu primeiro upgrade significativo desde a criação, o M2 . No evento marcado para acontecer nesta terça-feira (8), a Apple deve lançar o semicondutor com novos modelos do MacBook Air e MacBook Pro de 13 polegadas. Fãs também aguardam um novo iPhone SE com conectividade 5G, e a companhia pode lançar uma "surpresa", segundo o jornalista Mark Gurman, da Bloomberg.

A expectativa para amanhã é alta: a Apple é em parte responsável por isso, já que o próprio nome do evento, "Peek Performance", alude à expressão em inglês "peak performance", que significa desempenho máximo.

De acordo com um desenvolvedor da Apple ouvido por Gurman, a companhia está fazendo testes com um novo chip que inclui CPU de oito núcleos — quatro unidades de alta performance e quatro dedicadas à eficiência — e GPU de 10 núcleos. "Essas especificações casam com as do chip M2 que eu detalhei no ano passado", comentou o jornalista.

Reprodução

A Apple ainda teria uma "surpresa" para ser anunciada no evento deste terça.

Novos MacBook Air, MacBook Pro e iPhone SE 5G

Usuários e fãs da marca esperam que os novos MacBooks tragam a próxima geração do chips de Apple Silicon. Desde a criação do M1, a fabricante do iPhone lançou o M1 Pro e M1 Max, modelos com melhorias de performance em relação ao antecessor. O desempenho desses processadores vem superando os da Intel em benchmarks.

Enquanto o MacBook Pro de 13 polegadas deve vir apenas com o upgrade de performance, o jornalista diz que a nova versão do MacBook Air terá um design renovado, completamente diferente das edições passadas.

Os testes conduzidos pela Apple com o suposto chip M2, nas últimas semanas, abrangem diversos modelos de Macs com as versões recentes do macOS beta. Isso inclui o macOS 12.3, a ser lançado nas próximas semanas pela marca, o macOS 12.4 e também o macOS 13, que deve ser revelado na WWDC 2022, no segundo semestre.

É esperado o anúncio de um novo Mac Mini com os chips Apple M2, M1 Pro ou M1 Max pronto para ser lançado nas próximas semanas. No planejamento da Apple, um novo iMac com Apple M2, M1 Pro e M1 Max pode chegar logo no primeiro semestre, junto com o MacBook Pro de 13 polegadas.

Já o novo iPhone SE teria o visual do iPhone 8, mas com um upgrade bem-vindo para a câmera e o processador do aparelho. Detalhe: a última versão do aparelho é de 2020. Tanto o celular quanto o novo iPad Air, outra suposta novidade do evento da Apple, teriam suporte a 5G e apresentariam o chip A15 Bionic, mesmo componente do iPhone 13.

A Apple ainda teria uma "surpresa" para ser anunciada no evento de amanhã. Isso pode ser o lançamento do novo iMac ou ainda uma olhada em um MacBook Pro de menor tamanho.

A empresa também pode mostrar seu novo display, segundo Mark Gurman. Como revelou o 9to5Mac, a Apple estaria produzindo monitores com uma nova resolução para Macs, chamada de "Apple Studio Display", com resolução em 7K, maior do que Pro Display XDR, de 6K.

Foguete "abandonado" colide com a Lua e levanta debate sobre lixo espacial.

Reprodução

A queda do veículo se deu no lado mais distante da Lua.

Depois de sete anos vagando pelo espaço, um foguete "abandonado" colidiu com a Lua. Revelado por astrônomos em janeiro, o veículo é o primeiro caso de lixo espacial a atingir o satélite natural da Terra.

De acordo com astrônomos que acompanharam o evento, a colisão aconteceu às 09h25 (horário de Brasília) no último dia 4 – o foguete chegou à Lua com uma velocidade de aproximadamente 8.000 km/h. Como a queda se deu no lado mais distante da Lua, não foi possível acompanhá-la por telescópios ou espaçonaves.

Especialistas afirmam que o foguete pode ter criado uma cratera na Lua, de 10 a 20 metros de diâmetro. Nas próximas semanas, a espaçonave robótica Lunar Reconnaissance Orbiter, da Nasa, deve começar a registrar imagens do local do impacto.

Astrônomos amadores e profissionais identificaram o foguete em janeiro por meio do Guide, um software de observação de estrelas e asteroides. A origem do veículo, porém, foi motivo de confusão. Inicialmente, o astrônomo americano Bill Gray, criador do Guide, indicou que a nave era do modelo Falcon 9, da SpaceX. Duas semanas depois, porém, o especialista corrigiu a informação, dizendo que se tratava de um propulsor chinês, o Chang 5-T1 – a China, contudo, nega que seja a dona do foguete.

A confusão na identificação do "pai" do veículo se deve à dificuldade de rastrear detritos espaciais. Além disso, assumir a identidade de um lixo espacial não é uma responsabilidade que uma empresa ou governo gostaria de ter.

O episódio tem funcionado como um alerta para a poluição crescente do espaço. Bill Gray aproveitou a ocasião para pedir sistemas de rastreamento de foguetes mais rígidos. Além disso, recomendou que fornecedores de lançadores fizessem a disponibilização pública das últimas trajetórias. Também disse que devem considerar a redução do lixo espacial, desorbitando os propulsores não-utilizados sempre que possível. Por fim, o cientista sugeriu a criação de uma organização internacional para realizar o rastreamento preciso desses objetos, frisando que esse programa deveria ser bem financiado.

Especialistas descartam efeitos da colisão para a Terra e para os satélites em nossas órbitas. Apesar de ser um lixo espacial, o foguete abandonado poderá trazer ganhos científicos: os fragmentos gerados pela colisão e as imagens que sondas espaciais farão da cratera após o choque podem ser uma ferramenta importante para novas descobertas sobre o solo lunar e sobre a força de impacto no satélite.

Maior navio do mundo, com 19 piscinas e área verde com 20 mil plantas e árvores, zarpa pela primeira vez.

Divulgação

O Wonder of the Seas é cinco vezes mais pesado do que o Titanic.

O maior navio de cruzeiro do mundo, com 236.857 toneladas — cinco vezes mais pesado que o Titanic — zarpou no último dia 4, com suas 19 piscinas, 20 restaurantes, 11 bares, uma pista de gelo, um cassino e uma área verde, com 20 mil plantas e árvores. A viagem inaugural de sete dias partiu de Fort Lauderdale, na cidade da Flórida, nos Estados Unidos, e vai até o Caribe.

Com capacidade para transportar 6.988 clientes e 2,3 mil tripulantes, o Wonder of the Seas também pode conter, segundo a Royal Caribbean, cerveja suficiente para encher duas vezes todas as piscinas a bordo.

O transatlântico, com 362 metros de comprimento, levou três anos para ser construído em Saint-Nazaire, na França, mediante um custo equivalente a 6,7 bilhões de reais. São 18 deques, sendo 16 para passageiros, com uma velocidade máxima de 22 nós (o que corresponde a 40 quilômetros por hora). O navio já tem previsão de realizar um novo passeio no verão do hemisfério Norte, pelo litoral europeu.

Entre os destaques estão coquetéis feitos por robôs no Bionic Bar, na área Royal Promenade, possibilidade de assistir ao musical "Chicago", apresentado por um elenco da Broadway, uma piscina de surf com ondas de quatro metros de altura, uma tirolesa de 25 metros de comprimento e duas paredes de escalada.

Há ainda um campo de minigolfe, fliperama, cinema ao ar livre, spa de luxo, academia e um escorregador de 30 metros que vai do deque 16 para o deque 6 em apenas 13 segundos. Além disso, a suíte Ultimate Family, que pode acomodar 10 pessoas, vem com um escorregador de dois andares do quarto para a sala de estar.

Segundo a companhia responsável pelo cruzeiro, ele estava originalmente planejado para realizar sua estreia na China no último ano, mas teve a inauguração adiada devido à pandemia.

"Os restaurantes foram renomeados e as placas em mandarim foram alteradas para o inglês. Ela navegará pelo Caribe antes de mudar para os cruzeiros europeus neste verão", afirmou um porta-voz da empresa ao "Daily Mail".

Mansão conhecida como "The One" é vendida em Los Angeles por 141 milhões de dólares.

Reprodução

Com 21 quartos, 49 banheiros e 9.750 metros quadrados, residência é considerada a maior casa dos EUA.

Richard Saghian, proprietário do negócio de "fast fashion" Fashion Nova, foi o vencedor do leilão da mansão de Los Angeles conhecida como "The One", que pode ser traduzido como "Aquela", "A Única", "A Especial".

A propriedade de 21 quartos e 49 banheiros, localizada em Bel Air, foi vendida nesta quinta-feira por US$ 141 milhões, cerca de R$ 716,6 milhões, para um licitante inicialmente não revelado, cuja identidade foi confirmada como sendo Saghian no domingo.

Ele superou quatro outras ofertas feitas para a propriedade de 9.750 metros quadrados, a maior casa dos EUA a ser leiloada, de acordo com o Los Angeles Times, que foi o primeiro a relatar o nome do licitante.

Saghian possui duas outras casas no sul da Califórnia, incluindo uma casa de praia de US$ 14,7 milhões (R$ 74,7 milhões) em Malibu, comprada do presidente-executivo da Netflix Inc. Ted Sarandos, e uma casa de US$ 17,5 milhões (R$ 88,94 milhões) em Hollywood Hills, disse o jornal.

"Não há nada igual", disse Saghian, 40 anos, em um comunicado. "Como um 'angeleno' de longa data e ávido colecionador de imóveis, reconheci isso como uma rara oportunidade que também me permite possuir uma propriedade única que está destinada a fazer parte da história de Los Angeles."

Saghian é fã do arquiteto da casa, Paul McClean, de acordo com Branden Williams, o agente imobiliário que, com a ajuda da parceira Rayni Williams e de Stuart Vetterick, da Hilton & Hyland, apresentou Saghian à propriedade de Bel Air.

"Ele realmente vê valor pelo preço que conseguiu", disse Branden Williams. "É uma propriedade espetacular."

Marketing para marca

A empresa de Saghian, conhecida por seus laços com celebridades como Cardi B e Lil Nas X, tem vendas anuais que ultrapassam US$ 1 bilhão, disse o LA Times, citando uma pessoa próxima à Fashion Nova. A mansão poderia ser usada como ferramenta de marketing para a marca, servindo de pano de fundo para influenciadores exibindo seus designs, segundo o jornal.

"De Cardi B a Kylie Jenner, não há um bumbum famoso em que nossos jeans não estejam", diz o site da Fashion Nova. "Tyga, The Game, YG, City Girls, Saweetie, Offset – você ouvirá o Fashion Nova mencionado nos sucessos mais quentes no topo das paradas, em todo o mundo."

A Fashion Nova também lutou contra processos de violação de direitos autorais e concordou em pagar US$ 4,2 milhões em janeiro por suprimir críticas negativas de seus produtos.

Embora o lance vencedor tenha sido mais que o dobro do recorde anterior para um leilão de casas nos EUA, ficou aquém do preço de tabela de US$ 295 milhões (R$ 1,5 bilhões) da propriedade. O desenvolvedor, Nile Niami, lançou um preço de US$ 500 milhões (R$ 2,5 bilhões) em 2015. A empresa de desenvolvimento de Niami entrou com pedido de falência no ano passado depois que os credores entraram com uma ação judicial. O projeto tem US$ 255,7 milhões (R$ 1,3 bilhões) em dívidas, de acordo com um arquivamento do caso.

A escritora britânica J.K. Rowling, autora da famosa saga de livros Harry Potter, prometeu doar até 6,5 milhões de reais para órfãos da Ucrânia.

A escritora britânica J.K. Rowling, autora da famosa saga de livros Harry Potter, fez um apelo por doações para ajudar as crianças bloqueadas em orfanatos da Ucrânia e prometeu igualar as doações em até 1 milhão de libras (cerca de 6,5 milhões de reais).

A escritora retuitou um pedido da Fundação Lumos, que ela cofundou em 2005 e que atualmente arrecada fundos para entregar alimentos, higiene e material médico aos afetados pela crise humanitária ucraniana.

Reprodução

Escritora falou do movimento ao retuitar pedido da Fundação Lumos, organização que ajudou a fundar em 2005.

"Eu igualarei pessoalmente as doações a este apelo, até £ 1 milhão", prometeu J.K. Rowling, que agradeceu às pessoas que já doaram para a fundação.

A Lumos explica em seu site que trabalha na região de Zhytomyr, situada ao oeste da capital Kiev, uma área onde, antes da invasão russa, mais de 1,5 mil crianças viviam em orfanatos.

"A invasão das forças russas significa que agora há mais crianças em perigo", advertiu a Lumos, que afirma desejar ajudar os menores de idade deslocados e traumatizados pelo conflito.

Bailarino brasileiro deixa Bolshoi em apoio aos ucranianos.

O bailarino brasileiro David Motta Soares, 24 anos, deixou o posto de solista do Teatro Bolshoi, na Rússia, em solidariedade aos ucranianos. Em suas redes sociais, ele fez um desabafo sobre a sua saída do cobiçado posto da companhia russa.

"Não consigo descrever em palavras o que está passando pela minha cabeça e coração. Estou profundamente triste em dizer que deixei o Teatro Bolshoi, meus professores, meus colegas, meus amigos, minha família, o lugar que chamei de lar por muitos anos. Nunca esquecerei cada um de vocês", escreveu o artista brasileiro nesta segunda-feira (7).

Na sequência, David explicou os motivos de sua saída: "Eu não posso agir como se nada estivesse acontecendo, eu simplesmente não consigo acreditar que tudo isso está acontecendo de novo. Já passamos por isso e achei que aprenderíamos com o passado. Eu tenho muitos amigos com suas famílias na Ucrânia e não consigo imaginar o que eles estão passando neste momento, meu coração está com eles".

David é de Cabo Frio (RJ) Ele trocou o Brasil por Moscou ainda criança, com 13, anos após ter sido recrutada para a prestigiada escola de balé do Bolshoi. Criado em 1773, em o Bolshoi é uma das principais companhias de dança clássica da Rússia e do mundo.

Reprodução

David Motta Soares, de 24 anos, vivia na Rússia desde os 13 anos.

"Batman" tem a melhor estreia do ano até aqui nas bilheterias brasileiras.

"Batman" precisou de poucos dias para deixar sua marca nas bilheterias brasileiras. O filme, que contou com pré-estreias no carnaval antes do lançamento na última quinta-feira (3), já levou 2,2 milhões de pessoas aos cinemas em todo Brasil e arrecadou um total de R$ 45,4 milhões. Os números foram revelados pelo "Filme B Box Office Brasil".

Reprodução

Filme dirigido por Matt Reeves e estrelado por Robert Pattinson já foi visto por mais de 2 milhões de espectadores.

Lançado em 2.500 salas no país, o longa dirigido por Matt Reeves e estrelado por Robert Pattinson, registrou o melhor final de semana de estreia de 2022, com o público de 1,8 milhão entre quinta e domingo. Se olharmos desde o início da pandemia, "Batman" só ficou atrás de "Homem-Aranha: Sem volta para casa", que vendeu 4,5 milhões de ingressos em seu primeiro final de semana no Brasil, em dezembro do ano passado.

No último final de semana, a nova aventura do Homem-Morcego concentrou 85% do público no período, seguido por "Uncharted: Fora do mapa", que levou 149 mil pessoas aos cinemas. Mundialmente, "Batman" já arrecadou US$ 254 milhões, números superiores aos previstos pelo estúdio. Lembrando que o filme não contou com lançamento na Rússia em retaliação ao conflitos na Ucrânia.

Recém-lançado nos cinemas, "Batman" já tem data para estrear na plataforma de streaming HBO Max.

Recém-lançado nos cinemas, "Batman" já tem data para estrear na plataforma de streaming HBO Max: dia 17 de abril. A superprodução da Warner Bros. estreou mundialmente nos cinemas no último fim de semana e já faturou US$ 248,5 milhões em todo o mundo, liderando as bilheterias na maioria dos países em que foi lançado – inclusive no Brasil, onde levou 2,2 milhões de espectadores às salas de exibição.

A data de 17 de abril representa uma janela exclusiva de 45 dias nos cinemas – considerando o lançamento na quinta (3) e não a disponibilização do filme nas pré-estreias –, que deve se tornar o novo padrão pós-pandemia. Antes de março de 2020, a exclusividade dos cinemas durava até 90 dias e só depois deste período os filmes poderiam ser distribuídos em outras mídias.

Com direção de Matt Reeves, "Batman" traz Robert Pattinson no papel-título e mostra o herói da DC Comics em seus primeiros dias como combatente do crime. Por conta disso, também apresenta o surgimento de vários vilões icônicos, como o Charada (Paul Dano), Mulher-Gato (Zoë Kravitz) e Pinguim (Colin Farrell).

Divulgação

O filme vai estrear na plataforma de streaming HBO Max no dia 17 de abril.

A música Envolver de Anitta lançada há quatro meses entrou no ranking do TOP 200 do Spotify Global.

Reprodução

Segundo Anitta, a música foi escrita e produzida para o público latino.

A música Envolver de Anitta lançada a quatro meses atrás, acabou de entrar no ranking do TOP 200 do Spotify Global. De acordo com a última atualização do chart, a faixa está ocupando a 172ª posição da lista, e soma mais de 829 mil streams.

Envolver foi escrita por ela mesma acompanhada de Julio M Gonzales Tavares, Freddy Montalvo e José Carlos Cruz, além de ter a produção de Jean Rodriguez e Lenny Tavares.

Segundo Anitta, a música foi escrita e produzida para o público latino, mas obviamente nada impede dela bombar no mundo todo.

”Essa música estava guardadinha e resolvi lançar com foco no mercado latino, mas tenho certeza que todos vão curtir”, contou Anitta em uma nota enviada a imprensa na época do lançamento da faixa.

Anitta faz graça com diferença de altura com Bruna Marquezine em encontro no Paris Fashion Week.

Anitta e Bruna Marquezine se encontraram novamente em Paris, onde acompanham a Semana de Moda. A cantora compartilhou o clique em seu Instagram e ainda fez graça com a diferença de altura entre as duas ao colocar a música Baixinha, de Chininha e L7NNON, como fundo sonoro.

”Baixinha, será que um dia eu vou poder chamar de minha? Prometo que cê nunca mais dorme sozinha”, dizia o trecho da música.

As duas se aproximaram no dia 24 de janeiro, quando a atriz foi a um ensaio do bloco da cantora. O encontro foi suficiente para derrubar um antigo boato de que as duas não se dariam bem, depois de Anitta ter ficado com Neymar, ex de Bruna, no Carnaval de 2019.

Recentemente, Anitta postou uma foto em Paris com Bruna com a canção Só Você, de Fabio Jr, de trilha sonora. Anitta usou em seu story o trecho ”Demorei muito pra te encontrar/Agora eu quero só você/Teu jeito todo especial de ser”.

Reprodução/Instagram

Anitta e Bruna Marquezine se encontram novamente em Paris.

Gabigol reassume namoro com irmã de Neymar.

O atacante do Flamengo Gabigol reatou o relacionamento 'ioiô' com a digital influencer Rafaella Santos, que é irmã de Neymar. O próprio jogador confirmou a relação com um post nas redes sociais e a legenda 'Tipo Coringa e Arlequina', casal de vilões arqui-inimigos do Batman.

A postagem mostra momentos dos dois juntos. Nos comentários, seguidores relembraram que Rafaella já negou, pelas redes sociais, que voltaria com um ex-namorado.

O relacionamento "ioiô" terminou em 2020 depois de festas e furadas do isolamento do atacante, que seriam um problema para a vizinhança de ambos. Segundo o jornalista Léo Dias, do portal 'Metrópoles', a irmã mais nova do camisa 10 do PSG ainda teria sido informada por amigos sobre as constantes traições do artilheiro rubro-negro, o que teria abalado a influenciadora.

Reprodução

Seguidores relembraram que Rafaella já negou, pelas redes, que voltaria com um ex-namorado.

De acordo com o portal, para "despistar" as puladas de cerca, o jogador deixou de seguir os amigos no Instagram. Agora, ele acompanha 21 perfis, todos de sua família ou ligados ao esporte. Os recentes "flagras" também foram citados. Para amigos do rubro-negro, Gabriel teria chamado fotógrafos sem avisar Rafaella para que flagrassem eles juntos em uma luxuosa pizzaria na Cidade Maravilhosa.

Rafaella e Gabigol terminaram o namoro no início de 2020. Anteriormente, eles já tinha um histórico de encontros desde que o centroavante atuava com a camisa do Santos. Ainda no mês de julho, o jornal "O Dia" cravou que Rafaella estaria com o meia do Palmeiras Lucas Lima.

Pouco depois, o mesmo portal "Metrópoles" apurou que os dois voltaram a se encontrar no início de julho e estavam juntos desde então. A publicação ainda afirmava que o atacante estava com a influenciadora digital em sua casa, na Barra, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Após luta contra o câncer, Celso Portiolli volta ao trabalho na TV.

Celso Portiolli, 54 anos de idade, voltou ao trabalho e comandou, ao vivo, o Domingo Legal, no SBT. O apresentador, que usou as redes sociais em dezembro para contar o diagnóstico de um câncer na bexiga, havia deixado programas gravados antecipadamente e retorna agora, em março, ao palco. "Nossa missão é levar alegria para a sua família e sua casa", afirmou, durante a abertura do quadro Passa ou Repassa.

Sorridente, ele demonstrou empolgação no comando da atração e falou sobre a mudança de hábitos durante o tratamento e recuperação. "Confesso que bebia pouca água. Hoje, bebo três litros de água por dia", disse.

Reprodução

Sorridente, ele demonstrou empolgação no comandou a atração e falou sobre a mudança de hábitos durante o tratamento e recuperação.

No palco da atração, o apresentador recebeu convidados, como a atriz Bianca Rinaldi, a cantora Sula Miranda e o ator Nicholas Torres. Portiolli aproveitou para agradecer as manifestações de carinho de amigos. "Quero mandar um beijo carinhoso ao Fausto Silva e a Luciana Cardoso", afirmou.

Trabalho

Feliz com o retorno à televisão, o apresentador contou que tem o objetivo de desalecerar o ritmo de trabalho ao falar sobre projetos paralelos. "Estou com tudo pronto para lançar um podcast. Sabe o que falta? A vontade (risos). Quero trabalhar menos", disse.

Paulinha Abelha tomava 17 substâncias que podem ter afetado seu fígado; saiba quais são.

Um receituário médico com as substâncias usadas por Paulinha Abelha antes da sua internação e um laudo realizado no fígado da cantora apontam mais indícios para a possível causa da sua morte.

Segundo uma reportagem do "Domingo Espetacular", exibida no último domingo (6), o exame indicou uma necrose que poderia corresponder a uma "injúria hepática induzida por medicamentos". Já a receita, fornecida pela própria nutróloga da artista, indica 17 substâncias que, combinadas, poderiam ter sobrecarregado o funcionamento do seu fígado.

Entre as substâncias estão um antidepressivo, um redutor de apetite, um suplemento alimentar, um regulador do sono, um estimulante, calmantes naturais, uma cápsula para memória e concentração e uma fórmula que promete inibir o apetite e reduzir medidas. Um de seus componentes é a erva asiática Garcinia Gambogia, que é potencialmente hepatóxica e pode levar a uma hepatite fulminante.

Na receita também constava um combinado do farmaco orlistate com morosil – um extrato de suco de laranja vermelho que combate a gordura localizada. Seus componentes inibem as enzimas do fígado, dificultando que o órgão exerça a sua função.

Reprodução/Instagram

Cantora fez uso de uma combinação de remédios indicados por nutróloga antes de passar mal e ir para o hospital,

De acordo com os médicos ouvidos pela reportagem, a associação medicamentosa criou uma alta demanda para ser processada, o que acabou sendo dificultado pelo uso do morosil.

O problema teria sido agravado pela possível aplicação de barbitúricos. Estes sedativos não constam na receita da nutróloga, mas foram encontrados no painel toxicológico. Em geral, são ministrados em hospitais. Por meio de uma nota, a nutróloga da cantora informou a reportagem do "Domingo Espetacular" que Paulinha Abelha iniciou o tratamento com ela em 2020, e que "todos os medicamentos prescritos para a paciente o foram dentro de todos os protocolos médicos previstos para o quadro clínico que esta se apresentava".

Artista começou a cantar aos 12 anos

Paula de Menezes Nascimento Leça Viana está no Calcinha Preta desde 1998, quando entrou por indicação de Daniel Diau, cantor que havia ingressado recentemente na banda. Nascida em Simão Dias, pequena cidade de pouco mais de 40 mil habitantes do interior de Sergipe, ela começou a cantar aos 12 anos em trios elétricos. Ainda jovem, fez parte das bandas Flor de Mel e Panela de Barro, mas precisou interromper a carreira por dificuldades financeiras.

Com o Calcinha Preta, Paulinha participou de gravações de sucesso, como "Louca por ti", "Ainda te amo", "Baby doll" e "Liga pra mim", em mais de 20 álbuns gravados com o grupo. Também ficaram marcadas as idas e vindas de Paulinha Abelha na banda. Sua primeira saída foi em 2010, quando trocou o grupo pelo GDO do Forró, mas voltou meses depois.

No mesmo ano, ela arriscou um projeto ao lado de Marlus Viana, seu marido à época, que acabou não dando certo, o que fez com que ela retornasse ao Calcinha Preta. Paulinha saiu do grupo em outras duas oportunidades, em 2016, mas voltou em 2018, permanecendo desde então.